Diário da Manhã

ANO III Nº 869 — Goiânia, sexta-feira, 1º de setembro de 1989 — NCz$ 1.60

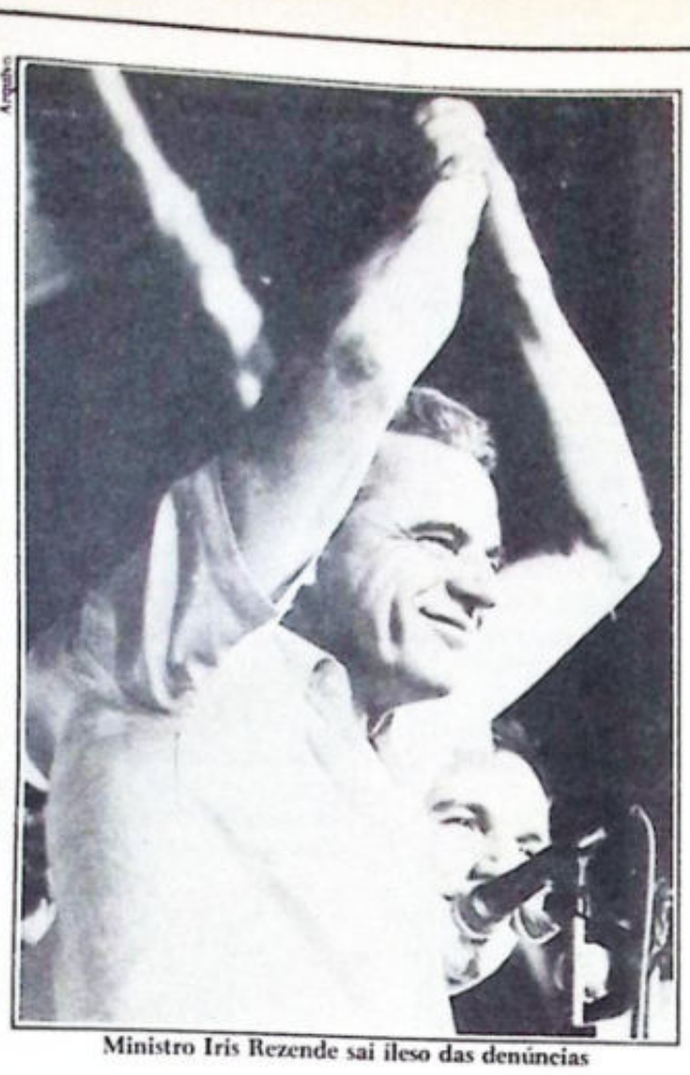
CPI DOS ALIMENTOS

Caem acusações de Mauro a Iris

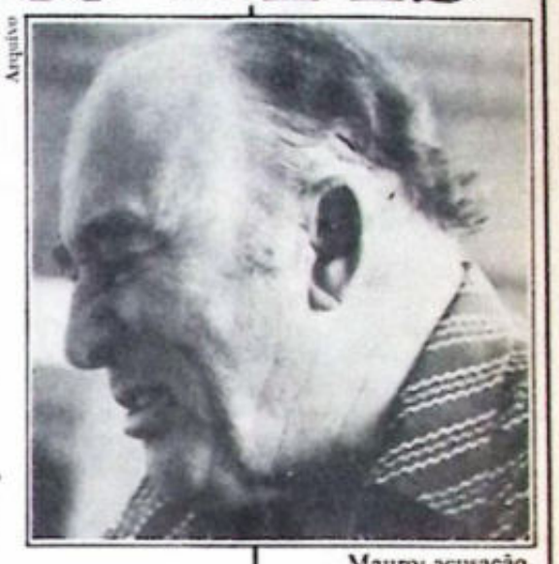
1 Ministro João Batista de Abreu sai ileso

2 *Senador fala de atrito entre Iris e Mauro*

3 Íntegra do parecer de Nabor nas **págs. 16 e 17**



Ministro Iris Rezende sai ileso das denúncias



Mauro: acusação, segundo Nabor Junior, teria caráter pessoal

Auditoria cura a corrupção eletrônica

A primeira etapa da auditoria feita na Secretaria da Educação do Estado, para apurar a responsabilidade das fraudes na contratação de funcionários, à revelia do governador e do titular da pasta, já foi concluída. A equipe de auditoria da Secretaria da Fazenda constatou que seis pessoas foram admitidas no serviço público sem qualquer ato de nomeação por parte do governador Henrique Santillo ou do secretário da Educação. **Pág.7**



Médico interna pastor em hospício

O pastor protestante Jim Bakker foi internado em uma clínica psiquiátrica, depois de um médico que depôs no seu julgamento afirmou que o líder religioso está sofrendo de alucinações. Jim Bakker está sendo processado por uma série de escândalos sexuais e por fraude. **Pág.6**



Eduardo Ferreira

Covas (PSDB) quer o apoio de Santillo

COVAS

"Concluirei a Norte-Sul"

O senador Mário Covas, candidato à Presidência, disse ontem, em Goiânia, que, se for eleito, vai incentivar o produtor rural. **Pág.3**

A rebelião das crianças



Centenas de estudantes secundaristas, em passeata pelas ruas de Goiânia, ontem, protestaram contra a Portaria 140 do Ministério da Fazenda — que criou a liberdade vigiada para as mensalidades escolares. Eles estão organizando um encontro para discutir o aumento das mensalidades, tidas como abusivas. **Pág.7**

"Bóia Fria" acerta na Sena

O ganhador do prêmio recorde de NCz$ 7.848.063,79 apresentou-se ontem na agência da Caixa Econômica Federal de Colinas (Tocantins). Nervoso, preocupado em manter-se no mais absoluto anonimato, o felizardo ganhador da Sena principal do concurso 76, revelou apenas ser um bóia-fria de salário mínimo. Com 40 anos presumíveis, casado e pai de três filhos, o ganhador explicou a demora para receber o prêmio. **Página 6**

Governo tenta conter êxodo

Uma tentativa de conter o êxodo rural do Estado, que tantos males tem trazido para a cidades, como o "inchaço" das periferias, o surgimento de favelas e invasões, o governo de Goiás está lançando o Programa Integrado de Habitação Comunitária que em sua primeira etapa vai beneficiar 3 cidades do interior goiano. Goiania, Trindade, Inhumas e Palmeiras de Goiás já tiveram o Programa iniciado pelo governador no dia de ontem. **Pág.6**

Novo mínimo: NCz$249,48

Sarney assinou ontem o decreto que fixa o salário mínimo de setembro. **Página 4**



A Segunda Guerra Mundial começou no dia 1º de setembro de 1939, há 50 anos, com a invasão da Polônia pelas tropas alemãs. A invasão marcou o início do maior conflito do século. A bomba atômica foi uma de suas criações. O **DM** mostra as causas e consequências do conflito. Situa a participação dos goianos na luta. Resenha um livro que afirma que a a atuação da FEB na Itália foi mínima. E nota como o cinema viu o combate. Na **página 2** está a íntegra do pacto entre Hitler e Stálin. O **Caderno Especial** está nas **páginas 21, 22, 23 e 24.**



DM Revista



O "Jornal Nacional", da Rede Globo, está completando hoje 20 anos de atividades. Mesmo sendo governista e com pouca credibilidade, continua sendo um campeão de audiência. Na Pág. 13 tem uma reportagem completa, mostrando inclusive o lado folclórico do noticiário.

Carmo Bernardes, também na Capa do **DM-Revista** está falando sobre a biografia de um disco.

Luiz Augusto conta, em sua **Geléia Geral**, porque a Globo proibiu a repórter Solange Franco de sair no noticiário nacional. **Pág. 15.**

Ana Manuela está mostrando as novidades do turismo na **Pág. 16.**

A guerra em Goiânia

Goiânia também viveu momentos de tensão, de revolta e de repúdio às agressões dos submarinos alemães aos navios mercantes brasileiros. A população saiu às ruas para manifestar seu protesto e sua revolta aos agressores, principalmente os estudantes, os mais exaltados participantes de passeatas, comícios e quebra-quebra em propriedades de alemães em Goiânia.

A notícia do afundamento dos navios brasileiros, o **Cabedelo, o Baependi** e uma dezena de outros navios mercantes nas costas brasileiras, a partir de 14 de fevereiro de 1942, foi ouvida em Goiânia, pelo Repórter Esso, da Rádio Nacional, depois de soar o prefixo musical, inconfundível, marcando a voz de Eron Domingues. São fatos inesquecíveis que assisti, nos meus 17 anos, além de participar de movimentos estudantis contra a agressão nazista.

Ao reviver estes episódios que marcaram a minha juventude, da entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, no dia 22 de agosto de 1942, contra o chamado Eixo, envolvendo a Alemanha, a Itália e o Japão, em sua sanha totalitária, me causa emoção pela lembrança de acontecimentos significativos de nossa história. Foram dias de profunda vivência do verdadeiro sentido de patriotismo, numa convulsão coletiva de revolta e de protestos contra a covarde agressão nazista, que enlutou dezenas de lares brasileiros.

Um episódio que marcou bastante a minha participação nos movimentos estudantis foi uma passeata com alunos do Lyceu de Goiânia e de outros estabelecimentos de ensino, saindo do Coreto da Praça Cívica, onde um alto falante foi instalado e oradores revoltados conclamavam para que os brasileiros fossem à luta contra o nazi-fascismo, pedindo ao presidente Getúlio Vargas que declarasse guerra ao Eixo, especialmente à Alemanha, que afundara os nossos navios. Lembro-me dos arroubos oratórios de dois goianos que instigaram à represália contra os alemães. Um deles, o coronel Salomão de Faria, profundamente irritado, discursava, bradando em alto tom, o seguinte desabafo: **"Vamos à luta juventude goiana. Vamos nos vingar dos covardes, malditos e sectários nazistas do Reich"**. O Acari Brandão, também cheio de ódio e revolta, inflamava-se dizendo: **"Temos que vingar a morte de nossos irmãos brasileiros, nas águas do Altântico. A nossa pátria se unirá para cobrar dos nazistas a vida de nossos marinheiros. Nós nos juntaremos às nações amigas para enfrentar a fúria de Hitler."**

Saindo em passeata pelas ruas e avenidas da cidade fomos caminhando até o bairro de Campinas, na avenida 24 de outubro, onde na esquina de uma rua transversal, se não me engano, a rua Jaraguá, paramos defronte à **Casa UFAR**, de propriedade de uma família de alemães. Não me lembro do nome do dono da loja, mas sei que ao ver aquela multidão diante de seu estabelecimento, saiu correndo, abandonando tudo. Aos gritos de protestos e de guerra ao nazismo, os estudantes penetraram na loja, fazendo um quebra-quebra, com pedações de paus e pedras. Depois de alguns minutos ouvi uma voz de comando que chamava a juventude para se afastar daquele local, dizendo: **"Vamos embora, não faça saque. Chega de quebra-quebra."** Como uma boiada, todos foram saindo, alguns conduzindo máquinas fotográficas, máquinas de escrever, lanternas, canetas e até relógios despertadores. Foi uma correria fantástica, com algazarra e muitos gritos e brados. Voltando ao centro de Goiânia, os estudantes se dirigiram à avenida Anhanguera, onde próximo à rua 20, existia uma alfaiataria do Nicola Limongi. Em frente os estudantes vaiavam e gritavam contra Mussolini, assustando o proprietário e sua família. Algumas vozes, inclusive a minha, se levantaram para dizer que ali não se devia fazer quebra-quebra. Afastando-se, os manifestantes, subiram pela rua 20, onde, em frente a padaria Santo Antônio, também pararam. Era a casa de meu pai, Aquilino Contart, descendente de italianos. Alguém gritou: "Aqui é a casa do Luiz Padeiro, nosso colega. Vamos embora". Um calafrio passou pelo meu corpo e não resisti a emoção, ao ver os meus pais apavorados fechando as portas da padaria, a primeira de Goiânia.

A passeata prosseguiu até ao Grande Hotel e a Praça Cívica, onde grande número de pessoas se aglomeravam e discutiam as últimas notícias da guerra. Dirigimo-nos à porta do Lyceu, onde o grupo se dispersou.

Puxando pela memória, lembro-me de alguns nomes de estudantes que participaram deste movimento: os irmãos Henrique e Giovani Peclat, filhos do professor José Peclat; os filhos do professor Iron da Rocha Lima; os estudantes José Jugman, Cláudio das Neves, José Sócrates, além de muitos outros cujos nomes não me recordo.

Lembro-me, posteriormente a estas manifestações, da convocação para a guerra de alguns goianos, como Brasil Segurado, Paulo Gomide Leite, Acari Brandão, Ademar Ferrugem (que morreu nos combates da Itália), além de outros.

Com o término da guerra, em 1945, outra grande manifestação se verificou na cidade. Foi a festa de recepção dos "pracinhas" que voltaram ao Brasil. As forças expedicionárias foram recebidos entusiasticamente, fazendo as tropas brasileiras um desfile nas ruas do Rio de Janeiro, transmitido pela Rádio Nacional. Os goianos também foram carinhosamente recebidos em Goiânia.

Luiz Contart

Diário da Manhã

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráficas e Editora Ltda.
Av. Anhanguera, 2.833 - Setor Leste Universitário
CEP: 74.210 — Telex: 62.1055 — Goiânia-Goiás
Editor Geral: 261-7389 — Editor Executivo: 261-7298
Comercial: 261-7494
PABX: 261-7371

Editor Geral Batista Custódio
Diretor Geral Júlio Nasser
Editor Executivo Euler Belém
Editor Assistente Ferreira Júnior
Coordenador Comercial Lourival Gomes

SUCURSAIS

Goiânia - Rua 2, nº 68 - Sala 104 - Ed. Aurea-Centro-Tel: 224-2666
Anápolis - Praça das Mães, 48 - Centro - Tel: 324-0636 - CEP: 77.100
Diretor: Udilon Alves Rosa

REPRESENTANTES

Brasília - OBN-Organização Brasileira de Notícias SDS-Conjunto Venâncio Júnior
Tel: (061) 225-6248 Telex: 61.2260
Diretor: Wanderval Calaça
São Paulo - Radial Representações de Publicidade Ltda.
Rua Oscar Freire, 1.105 - Cerqueira Cezar
Tel: (011) 282-4311 Telex: 11.31188
Rio de Janeiro - Radial Representações de Publicidade Ltda.
Rua do Acre, 90 Sala 602 Praça Mauá
Tel: (021) 253-5874 Telex: 21.30569

Venda Avulsa
Dias Úteis passa p/ 1,20
Aos Domingos 2,20

Interior e outros Estados
Dias úteis NCz$ 1,30
Domingos NCz$ 2,50

PAINEL



A poda das árvores ampliou a visão para facilitar a vida dos motoristas, que dirigem no conturbado trânsito de Goiânia e nem sempre têm uma visão ampla ao trafegar na cidade.

A poda das árvores está sendo elogiada por uns e criticada por outros: esta é a prática da democracia, isto é, cada um diz o que pensa e chega-se a um denominador comum. Um problema: só uma pessoa decidiu pela poda.

CAFÉ da Manhã

Eleições

O clima de expectativa política não se restringe a eleição presidencial deste ano.

Em 1990 serão escolhidos, pela via direta, os novos governadores, deputados e senadores.

Aliás

Pelo menos quatro ministro do presidente Sarney são apontados como virtuais candidatos ao governo de seus Estados:

João Alves, do Interior, em Sergipe; Roberto Cardoso Alves, do Desenvolvimento Industrial, em São Paulo; Vicente Fialho, das Minas e Energia, no Ceará; e Iris Rezende, da Agricultura, em Goiás.

Curso

Os neurocirurgiões Sizenando Campos Júnior, do Hospital Samaritano, e Paulo Siqueira, da Clínica Santa Mônica, viajam na próxima semana para a Alemanha.

Em Berlim Ocidental participam de um curso em modernos métodos de neurocirurgia, a ser ministrado pelo conceituado professor Mário Brock, da Universidade Federal de lá.

Táxis

Houve alteração na cobrança das tarifas de táxi este mês e pouca gente ficou sabendo disso.

A bandeira 2 começa a funcionar diariamente a partir das 22 horas e não mais às 23, como anteriormente.

Com o desconhecimento, inclusive de alguns motoristas, a mudança tem servido para provocar algumas discussões.

Às moscas

Não é so o comitê de Ulysses Guimarães em Goiânia que está em férias.
Parece que é no Brasil inteiro.
Os peemedebistas só se reúnem para fazer avaliações.
Na hora de pegar no pesado, ninguém aparece.

Olho vivo

Precavido, Leonel Brizola pretende convocar a imprensa estrangeira para acompanhar as apurações das eleições presidenciais, que propõe que sejam feitas em duas fases:

Uma pelos computadores e outra, posterior, pela contagem simples dos boletins.

Proconsult, nunca mais!



☆ ☆ ☆

mistoquente

••• O Senai vai realizar de 12 a 16 deste mês, os cursos Administração Financeira X Inflação e Tomada de Decisão em Tempo de crise.

••• Abertos a empresas dos diversos setores, os cursos serão ministrados pelo professor Paulo Jacobsen, da Fundação Getúlio Vargas. As inscrições podem ser feitas até o dia 6, no Centro de Treinamento de Supervisores e Gerentes do Senai, à rua 227—A nº 95, no setor Leste Universitário.

••• A Caixego inaugura hoje, às 18 horas, as novas instalações de sua agência em Ceres, localizada na praça João Pedroso.

••• A Delegacia do Trabalho está à disposição para qualquer reclamação de trabalhadores que não estejam sendo beneficiados com o vale-transporte. De acordo com medida tomada pelo governo federal, este benefício é uma obrigação das empresas aos seus empregados.

••• O presidente da Junta Comercial do Estado de Goiás, José da Cunha Nogueira, participa, de 3 a 6 próximos, em Belém-PA, do Encontro Nacional das Juntas Comerciais.

Porcelana

A Associação Goiana de Arte em Porcelana-AGAP, vai promover de 14 a 17 deste mês, a II Exposição Nacional do Estado de Goiás, a ter lugar no Museu de Arte de Goiânia. Além da mostra, acontecerá um seminário para demonstração de novas técnicas para os expositores. E, pela primeira vez, as peças poderão ser adquiridas.

□□□

Repeteco

Da coluna "Painel" na "Folha de São Paulo" de ontem:

Indagado sobre Collor de Mello no ciclo "Os presidenciáveis e a juventude", Aureliano Chaves sapecou:

— Tem algum repórter da Rede Globo aí? Se tiver, é um informante melhor do que eu e deve se sentar no meu lugar para responder.

Fujão

Collor de Mello não quer mesmo saber de debates na televisão. Depois de cumpridas todas as suas exigências à produção do programa **Cara a Cara**, adiou sine die o debate papo que teria com Marília Gabriela.

Em nome da esperteza.

Sintonia

O jornal "O Globo" de ontem contestou, através de um editorial de primeira página, a possível adoção de cédula em branco para as eleições presidenciais.

A exemplo do PRN durante a votação na Câmara dos Deputados.

Em Morrinhos

O deputado Eurico Barbosa vai amanhã a Morrinhos para participar da inauguração do Posto de Benefícios do INPS, cuja solenidade está marcada para às 10 horas.

No dia 7 de setembro, ele volta à cidade para, juntamente com o prefeito José Novato dos Santos e lideranças políticas da região, formar uma comitiva para recepcionar o ministro Iris Rezende, que presidirá a abertura da 1ª Festa do Milho e da Soja de Morrinhos.

★ ★ ★

Perguntinha

Ainda está valendo a campanha que o jornalista Artur Rezende lançou em sua coluna no jornal **O Popular** com o objetivo de comprar um táxi para o motorista Ozires Tavares, o Zelão.

AS FRASES

"Não vou deitar o PFL num divã para fazer psicanálise política".
(Aureliano Chaves, candidato à Presidência da República pelo PFL)

•••

"O Covas tem o mesmo defeito meu. Falta-lhe jogo de cintura".
(Antônio Ermírio de Moraes, empresário)

•••

"A Presença do Estado na economia deve ser como a de um juiz de futebol quanto menos aparecer, melhor.
(Paulo Maluf, candidato do PDS à Presidência da República)

•••

"O importante é deixar o mercado controlar a economia. E o governo controlar o mercado".
(Gonzalo Sanchez Louzada, ex-ministro do Planejamento da Bolívia)

•••

"A possibilidade de uma crise no abastecimento do álcool já estava prevista há vários anos, só que o governo não tomou providências para evitá-la".
(Ozires Silva, ex-presidente da Petrobrás".



Reprodução

Ribbentrop (esq.), Stálin (centro) e Molotov (sentado)

Stálin selou acordo com Adolf Hitler

Stálin matou 20 milhões de soviéticos. Quem diz isso, agora, não é nenhum direitista convicto. O próprio Gorbachev, pai da perestroika, está abrindo os arquivos para mostrar os crimes do ditador de ferro. O historiador Roy Medvedev, chato mas informado, escreveu vários artigos sobre o assunto na imprensa da União Soviética e de outros países.

O implacável Stálin matou por vários motivos. Primeiro, queria garantir o poder. Depois, para assegurar o crescimento econômico do país em tempo recorde, no lugar de persuadir, como faz qualquer governante democrata, sentiu a necessidade de eliminar qualquer aparência de divergência. O assassinato de Trotski, no México, mostra que Stálin não desistia de perseguir aqueles que lhe faziam sombra, ainda que à distância.

Não é nada fácil julgar Stálin (talvez seja menos complexo entender Hitler). Tanto pode ser visto como um reacionário de esquerda — que fazia tudo em nome do povo — como também um político que teve visão e tutano para executar mudanças fundamentais (em tempo hábil) na economia do país. O stalinismo enterrou a liberdade porém conseguiu modernizar a economia da União Soviética. Fez aquilo que o capitalismo não teve tempo de fazer: revolucionou o processo econômico. Não é anormal que Stálin tenha adotado alguns critérios capitalistas nas fábricas. Queria aumentar e melhorar a produção. Não pensava agradar os proletários. Os comunistas são ótimos fora do poder — quando lutam por melhores salários e liberdade. No poder, salve-se quem puder, os salários são achatados e a liberdade posta para escanteio. É uma constatação. Não um argumento direitista. O Solidariedade (que não é comunista) vai ficar antipático aos olhos dos trabalhadores poloneses, pois agora tem um pé na realidade. Vamos ver se o outro ainda está na utopia. O fato é que o stalinismo — símbolo de atraso político e revolução econômica — acabou levando a União Soviética à estagnação. Gorbachev tenta rompê-la hoje. Para isso, percebeu logo, é preciso destruir a mentalidade stalinista, ainda bastante presente no consciente e no inconsciente soviéticos.

O PACTO DE NÃO AGRESSÃO

No dia 23 de agosto de 1939, a Alemanha nazista e a União Soviética comunista selaram um pacto secreto de não agressão. Só agora, 50 anos depois, o pacto é revelado ao público. A União Soviética e a Alemanha precisavam de tempo (e de espaço) para crescer. Os comunistas anexaram a Estônia, a Lituânia e a Letônia. As "nações" bálticas até hoje lutam para se libertar do domínio soviético. Gorbachev não quer ceder. Em tese, o governo da abertura admite que o pacto de Stálin e Hitler caducou. Mas não aceita perder espaço. Os nazistas invadiram a Polônia (França e Inglaterra têm muita culpa no cartório. A França, invadida depois, pagou caro por sua inoperância). O pacto Molotov-Ribbentrop (os nomes dos ministros russo e alemão que o assinaram) deu fôlego aos alemães e aos soviéticos. Um fôlego circunstancial. Stálin — truculento mas não burro — sabia que mais tarde, Hitler atacaria a União Soviética. A sede (dominá por algumas partes do *território russo* não era nova. (Napoleão tentou dominar os russos em 1812. Deu no que deu. Não só por causa do inverno, mas também por causa da incompetência de seu Exército. Tolstoi dá um show sobre o assunto em "Guerra e Paz".)

Queiram ou não os stalinistas, Stálin foi peça-chave no combate aos nazistas. Só que mais tarde. Na Espanha, durante a guerra civil (1936-1939), os stalinistas também mancaram. Eles estavam mais preocupados em matar anarquistas e trotskistas do que franquistas. Stálin não deu uma ajuda decisiva no combate aos fascistas espanhóis. A esquerda pode ser incompetente na Espanha. Isso não invalida a História. Sem a União Soviética, talvez a História fosse outra. Os nazistas, pelos menos, teriam resistido muito tempo. (Euler Belém).

Veja abaixo a íntegra do pacto de Hitler e Stálin

Íntegra do protocolo secreto

Os representantes plenipotenciários de ambas as partes, que assinaram o presente protocolo, discutiram em estrita confidência a questão da demarcação das esferas de interesses de ambos os países na Europa Ocidental quando da assinatura do tratado de não agressão entre a Alemanha e a URSS. A discussão levou ao seguinte resultado:

1. Caso haja reestruturação político-territorial das regiões que fazem parte dos Estados Bálticos (Finlândia, Estônia, Letônia e Lituânia), a fronteira norte da Lituânia se identificará com a fronteira entre as esferas de interesses da Alemanha e da URSS. Os interesses lituanos em relação à região de Vilna são reconhecidos por ambas as partes.

2. Caso haja reestruturação político-territorial das regiões que fazem parte do Estado polonês, a linha de demarcação dos interesses da Alemanha e da URSS passará aproximadamente pelos cursos dos rios Nereva, Vístula e Sana.

A questão da racionalidade de conservação, no interesse mútuo, do Estado polonês independente e das futuras fronteiras desse Estado, será definitivamente decidida somente no decorrer do desenvolvimento político ulterior. Em todos os casos, os dois governos tomarão decisões sobre esta questão à base de concórdia amigável.

Os assinantes do protocolo constatam o acordo do governo alemão e do governo da URSS a respeito do seguinte:

O protocolo secreto anexo ao tratado, assinado em 23 de agosto de 1939, fica modificado do ponto 1. De tal modo que o território do Estado lituano se inclui na esfera de interesses da URSS, enquanto que, por outro lado, a voivodia (província) de Lublin e uma parte da voivodia de Varsóvia se incluem na esfera de interesses da Alemanha. Logo que o governo da URSS adote medidas extraordinárias para defender os seus interesses no território lituano, a atual fronteira lituano-alemã será corrigida para que a sua demarcação seja mais simples e natural, de tal modo que o território situado a norte da linha indicada no mapa passe para a Alemanha. Constatamos, além disso, que os vigentes acordos econômicos entre a Alemanha e a Lituânia devem ser violados pelas medidas acima mencionadas não por parte da URSS.

Em nome do governo da URSS,
P. Molotov
Em nome do governo alemão,
J. Ribbentrop

28 de setembro de 193

Santillo deflagra campanha do PMDB

O governador Henrique Santillo deflagrou ontem efetivamente a campanha do PMDB no interior goiano nesta reta final da corrida presidencial, faltando três meses para o primeiro turno da eleição que anunciará, através das urnas, o sucessor do presidente José Sarney para os próximos cinco anos. Henrique Santillo aproveitou o lançamento do Programa Integrado de Habitação nas cidades de Trindade, Goianira, Inhumas e Palmeiras de Goiás para fazer comícios em favor da candidatura de Ulysses Guimarães.

"Depois de 29 anos, vamos ter novamente eleições livres e democráticas que decidirão o futuro do país pelos próximos cinco anos. Vivemos num mar de tormentas e não podemos entregar o leme do barco a um marinheiro inexperiente", afirmou o governador aos populares, numa referência direta ao perigo que a nação corre caso Fernando Collor vença as eleições.

Segundo ele, o Brasil necessita, neste momento para governá-lo pelos próximos cinco anos, é de um estadista, um homem coerente, que promova as mudanças que o país necessita sem arranhar a Constituição. "E este homem chama-se Ulysses Guimarães, uma pessoa com mais de 45 anos de vida pública e sem nenhum arranhão. E é neste homem, que todos chamam de velho, que eu vou depositar o meu voto e a minha confiança no dia 15 de novembro para governar o Brasil".

SEM DEFINIÇÃO

Falando à imprensa em Goianira, Henrique Santillo afirmou que o quadro político eleitoral ainda não está definido, pois as pesquisas que colocam Fernando Collor com mais de 40% da preferência popular demonstram apenas um "intenção de voto e não o voto definito. Temos condições de virar este jogo. Tudo vai depender de como o PMDB se apresentará no horário político de rádio e TV e a forma de como irá levar o seu programa de governo para a população".

O governador voltou a falar do desempenho do candidato peemedebista nas emissoras de televisão, uma vez que Ulysses não se saiu bem no programa "Palanque Eletrônico", da Rede Globo, que foi ao ar na última segunda-feira." Ulysses tem que se apresentar melhor na televisão. Eu espero que ele mude o estilo de divulgar as propostas do partido. Quando o PMDB formular o seu programa, o partido deverá encontrar os meios, através do horário gratuito, de transmiti-lo com simplicidade ao eleitor".

Collor se declara um candidato rico

Se os adversários de Fernando Collor já o vinham apontando como representante da nova direita, por sua origem burguesa, eles têm agora novos argumentos a favor dessa alegação em vista de ser o candidato do PRN disparadamente o mais abastado dentre todos os postulantes à presidência da República.

Segundo a declaração de bens de cada um dos candidatos, publicado pela **Folha de S. Paulo**, ontem, Collor de Mello é o que reúne o maior patrimônio pessoal, incluindo imóveis em Maceió, Rio de Janeiro, São Paulo (interior) e Brasília, além de diversos automóveis, ações e subscrições de capitais em diversas empresas.

Paulo Maluf, do PDS, é o segundo mais rico dentre os candidatos. Os candidatos com menor patrimônio são Roberto Freire do PCB Luiz Inácio Lula da Silva, PT. A maioria dos presenciais, segundo suas declarações de bens, tem algo em comum. especula no mercado financeiro.

Quem tem o que

FREIRE (PCB)
em 8.ago.89
Imóveis: uma casa e um terreno em O
Automóveis: um Farati 85

AFIF (PL)
em 2.ago.89
Imóveis: uma casa em São Paulo e dois terrenos, um em Cotia e outro no bairr de Tremembé
Automóveis: um Cadillac 63, um Parc Monza, um Uno e uma moto Suzuki
Conta corrente: saldo NCz$ 2.263
Poupança: NCz$ 169.961
Over night: NCz$ 36.896
Cotas do capital: 7.940 do Fundo Finasa 157; 2.955 do Fundo Fiscal Bamerindus; 84 da Crescinco Unibanco
Ações: 8.327 da Indiana Cia. de Seguros; 58 da Motogear Ind. de Engrenagens, 600 da Aracruz Celulose

LULA (PT)
em 14.ago.89
Imóveis: Uma casa em São Bernardo pelo SFH
Automóveis: um Del Rey, uma Pick-up e um caminhão

COVAS (PSDB)
em 15.ago.89
Imóveis: uma casa em Santos; quatro apartamentos em São Paulo; dois sítios em Ribeirão Pires e Ilha Bela
Automóveis: dois Monzas
Conta corrente: NCz$ 6,3 mil
Poupança: NCz$ 60 mil
Cotas do capital: 282 da Market Itaú; 2,45 milhões da Maco-Importação e Exportação
Ações: 600 da Fomento; 15,7 mil da Delfin Ind. e Com. de Pesca; 40 mil do Centro de Feiras do Anhembi; 2,1 mil Cia. Itaú Fin. Cred. e Inv.; 7,5 mil Banco Nacional; 565 Banco Antônio Queiroz; 19 Cofap; 200 Azevedo Travassos

ULYSSES (PMDB)
em 26.abri.89
Imóveis: um apartamento no Rio, dois em São Paulo, um em Brasília, duas casas em São Paulo, um sítio de 377 hectares em Juquitiba (SP), um prédio em Rio Claro
Automóveis: Um comodoro e um Santana
Conta corrente: NCz$ 42
Poupança: NCz$ 29.372

MALUF (PDS)
em 31.dez.88
Imóveis: 11 na capital, 4 em Itapecerica da Serra, uma em Salto e uma no Guarujá, além de um escritório em Buenos Aires
Automóveis: dois opalas diplomata, um Porsche e uma Parati
Conta corrente: NCz$ 25
Poupança: NCz$ 260
Over night: NCz$ 23.980
Cotas do capital: 4.233 na Saffama Ltda; uma da Resiquímica Eucatex; uma da Eucatex Florestal; dez da Eucatex Isatebra; dez mil da Eucatex Mineração; 190 mil da Santabar Comercial; 1,25 milhão da Marieste
Ações: 35,6 milhões da Eucatex — mais 316 mil em nome da mulher; 1,6 milhão da Imobiliária Santa Therezinha; 6,5 milhões da Usina Santa Olímpia de Ferro e Aço; 3,9 mil da Eucatex Trading; 11,8 mil da Metal Leve.

COLLOR (PRN)
em 10.ago.89
Imóveis: Nove imóveis em Maceió, três no Rio, cinco em Nova Iguaçu, dois em Cabo Frio, dois em Magé, um em Teresópolis, um em Petrópolis, um em São Pedro da Aldeia, uma chácara em Campos do Jordão, dois terrenos, um edifício e uma casa em Brasília
Automóveis: um Landau, um Escort, uma Caravan Comodoro, uma Caravan Diplomata, um Opala, uma Veraneio, uma lancha placa 2123
Cotas do capital: 6.120 da TV Gazeta de Alagoas, 495 da Rádio Clube de Alagoas, 12.465 da Rádio Gazeta de Alagoas, 8.360 do Jornal Gazeta de Alagoas, 1.176 da Gráfica Editora Gazeta, 16 da Organização Arnon de Mello Assessoria Empresarial, 19 da FCM Publicidade, dez mil da Rio Largo Construção e Comércio, oito mil da Japy Reflorestamento
Ações: 1.935 pref. Petrobrás, 3.747 nom Petrobrás, 43.750 Banco Nacional, 653 mil Ciquine Petroquímica

CAIADO (PSD)
em 15.ago.89
Imóveis: dois apartamentos em Goiânia, 25% da Clínica Ortopédica e Traumatológica de Goiânia; um terço da Fazenda Escalada (total 2.267 hectares); 16% da Fazenda Cambará; direito de exploração por "carta de anuência" de mais três fazendas
Automóveis: uma camionete e dois tratores
Poupança: NCz$ 869
Gado: 200 cabeças e 15 bezerros
Cotas de capital: 200 da Cooperativa Industrial Goiás e uma da Cooperativa Mista Rural Lagoa Grande, de Tocantins
Ações: investimentos no Fundo 157 e no Fundo Real de Investimentos

AURELIANO (PFL)
em 20.abri.89
Imóveis: fazenda em Santana da Vargem (MG) com 79 hectares, gado e café; apartamento em Belo Horizonte, sócio do Grande Hotel Belo Horizonte
Automóveis: Uma Pick-up e um Santana
Conta corrente: mil cruzados novos
Poupança: NCz$ 21 mil
Cotas de capital: Cooperativa de Cafeicultores de Três Pontas

CAMARGO (PTB)
em 17.ago.89
Imóveis: um apar[illegible] em Curitiba e outro em Caiobá
Automóveis: [illegible]
Conta corrente: NCz$ 65 mil
Poupança: NCz$ 20 mil
Cotas de capital: n. Camargo Com. de roupas, dez mil na confecção Chorus, mil da Inga Cia. de desenvolvimento; 9,5 mil na Naturatu Com. de Gêneros Alimentícios

BRIZOLA (PDT)
em 16.ago.89
Imóveis: dois apartamentos no Rio e um em Montevidéu, sítio de 14 hectares em Petrópolis, três propriedades rurais no Uruguai — [illegible] com extensão total de 3.181 hectares
Automóveis: dois Opalas
Conta corrente: NCz$ 34.923

SUCESSÃO



Otimista, Covas aguarda o horário gratuito do rádio e TV, quando promete reverter a situação a seu favor

Covas se dispõe a concluir Norte-Sul

"Ninguém pode ser contra ferrovia, mesmo por que já está construída, agora quanto a terminar isto nem se discute. Não tem sentido parar uma obra depois de tanto esforço". Depois de mais de uma hora de atraso, exatamente às 17h37, o candidato a presidência da República pelo PSDB, senador Mário Covas chegou ao Aeroporto Santa Genoveva, bem humorado e extremamente cordial no tratamento à imprensa e aos correligionários, da Capital e do interior, que aguardavam a sua chegada. Abrindo sua entrevista coletiva avaliando o potencial agropecuário do Estado de Goiás, que comparou com o interior paulista, o senador disse que pretende dar ênfase em seu governo caso eleito, a esta área da economia. "São os agricultores que têm salvado o país do caos, não fosse isto e a economia brasileira já teria se perdido há muito tempo".

Calmo, bastante ponderado em suas respostas, Mário Covas demonstrou estilo ao responder às perguntas mais óbvias que os goianos queriam saber. Por exemplo negou que já exista um apoio definido do prefeito Nion Albernaz remetendo ao próprio prefeito a incumbência de dizer isto. Indagado se espera ter o apoio do governador no segundo turno, caso chegue lá, Covas retrucou: Sim, mas gostaria que você não colocasse esta condicionante, eu vou chegar ao segundo turno. Uma coisa está clara para o candidato que não se considera derrotado ou em desvantagem com relação a todos os que não estão em primeiro lugar nas pesquisas: a eleição não se definiu ainda e isto acontecerá na TV e no rádio.

— O senhor acredita que a mudança na cédula eleitoral pode alterar o resultado das eleições?

Covas — Eu acredito que não. A princípio eu acho que não prejudicaria ninguém mesmo porque facilita sobre o ponto-de-vista eleitoral, mas acho que isto não é o fundamental.

— Já está definido o apoio do prefeito Nion Albernaz a sua candidatura?

Covas — Não. O Nion é meu companheiro, foi prefeito quando eu era prefeito de São Paulo, nós tivemos luta sobre a questão do ônibus coletivo, num momento difícil para mim em São Paulo...

— Mas o senhor espera o apoio dele?

Covas — Não é que eu espero, esta é uma resposta que só ele pode dar, mas eu gostaria de tê-lo na campanha.

— Se o senhor for ao segundo turno o senhor espera contar com Santillo?

Covas — Sim, mas eu não gostaria que você colocasse esta pergunta na condicional. Eu vou para o segundo turno.

— Como o senhor espera reverter este quadro já que nas pesquisas o senhor não está bem colocado?

Covas — Da mesma maneira que os demais, eu acho que você entra agora num período em que a eleição se define no horário gratuito da televisão e do rádio. Foi assim que se definiram as eleições nos últimos anos, nos últimos 10 anos a posição era uma antes da entrada dos programas no ar e depois mudaram. Por quê? Por que neste instante que o povo brasileiro recebe as informações comparativas que lhe permitem afinal, uma decisão inspirada num conhecimento mais amplo dos candidatos.

— Como é que o senhor vê as declarações do ministro da Fazenda de que o senhor é o candidato dele? Ele é um bom cabo eleitoral?

Covas — Se é um bom cabo eu não sei, mas certamente é um eleitor inteligente.

— O senhor aprova a política econômica que ele faz?

Covas — Não, isto aí já é outra coisa, completamente diferente...

— Como é que o senhor pretende conquistar o voto dos indecisos nos programas de TV e rádio?

Covas — Traduzindo uma mensagem, que é a nossa. A nossa mensagem é a melhor para este momento político nacional, mais do que isto, nós somos o partido que tem a presunção, e uma presunção baseada em fatos reais de que temos uma equipe capaz de transformar o país. Nós temos todas as condições de sustentar que nós é que temos autoridade para dizer que moralizamos este país, que vamos moralizar, até pelo passado dos que estão conosco no PSDB. Nós não nos envergonhamos da história política que temos, temos uma história política. Não aparecemos como alguém que apareceu neste quadro neste instante. E vamos disputar afinal...

— Quem é seu principal oponente neste primeiro turno?

Covas — Eu não tenho principal oponente, aliás até temos que reunir a executiva para decidir quem é o principal oponente (risos)...

— O senhor acha que poderia se tornar uma alternativa para o eleitorado entre esta polarização esquerda e direita com Collor e Brizola?

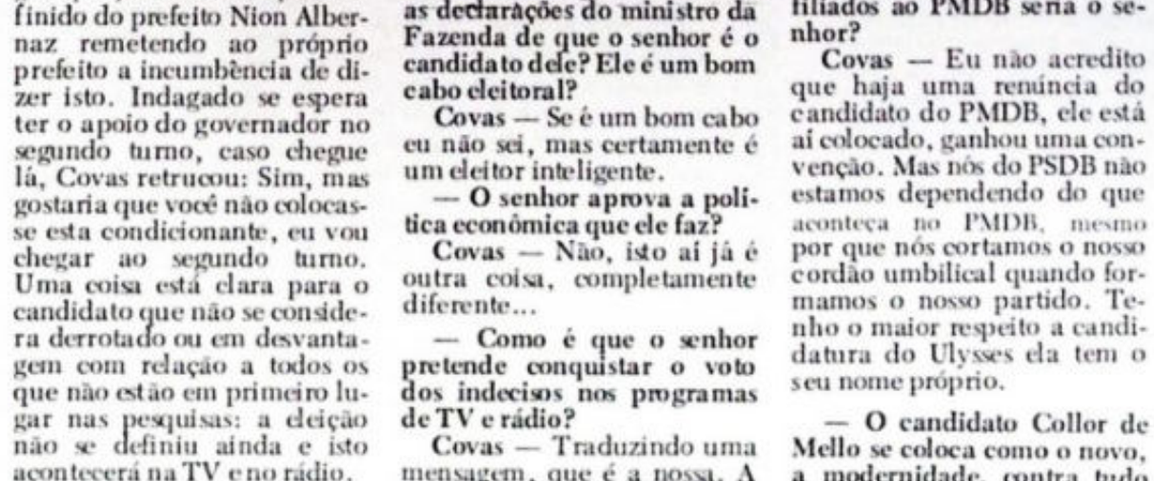
Covas — Eu não vejo a questão colocada nestes termos, a candidatura do PSDB não é uma candidatura colocada contra este ou aquele, é uma candidatura colocada a favor do Brasil. Nós começamos a debater em torno de uma proposta para colocar uma proposta. Por que muitas coisas são ditas num período eleitoral e depois são sequer lembradas. Por isto estamos colocando de forma bem clara o que é que pretendemos fazer.

— Há uma possibilidade aventada de renúncia de Ulysses Guimarães, neste caso o senhor acha que a opção dos filiados ao PMDB seria o senhor?

Covas — Eu não acredito que haja uma renúncia do candidato do PMDB, ele está aí colocado, ganhou uma convenção. Mas nós do PSDB não estamos dependendo do que aconteça no PMDB, mesmo por que nós cortamos o nosso cordão umbilical quando formamos o nosso partido. Tenho o maior respeito a candidatura do Ulysses ela tem o seu nome próprio.

— O candidato Collor de Mello se coloca como o novo, a modernidade, contra tudo que está aí. O senhor concorda que ele realmente vá fazer estas mudanças se eleito?

Covas — Eu acho que candidato da mudança, da modernidade não significa o candidato que tenha a menor idade. Eu acho que é natural que ele coloque este aspecto e aparentemente ele se coloca como um candidato sem nenhum antecedente político. Parece que ele nunca foi deputado, nunca foi eleito. A realidade é outra, ele tem uma história política talvez não suficientemente conhecida. Certamente o horário gratuito a tornará conhecida.



O atraso na chegada não impediu que alguns "tucanos" fossem ao aeroporto receber Covas

Aldo espera uma disputa pelos 57% de indecisos

A esperança de uma real disputa eleitoral volta a povoar as perspectivas do deputado Aldo Arantes Silva (PC do B), após a divulgação pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatísticas (Ibope) da existência de 57% de indecisos. "Apenas 40% do eleitorado está opinando no nome do presidenciável". Ele argumenta que as pesquisas que estão sendo divulgadas, principalmente pela **TV Globo**, estão provocando "uma opção mascarada" da real situação do eleitorado.

No seu entender o candidato alagoano, Fernando Collor de Mello (PRN), representa um desenvolvimento do marketing já utilizado pelas oligarquias. "Collor é apenas o novo biológico com idéias atrasadas. Na verdade ele é o rei dos marajás, mas com a maquiagem dos oligopólios de comunicação ele tenta desviar as atenções". O parlamentar não abre mão de uma campanha política sobre programas partidários e não sobre a pessoa. "Não se pode perder o referencial de que a democracia é alicerçada a partir de partidos e não de pessoas, pois se não acabaríamos tendo um personalismo populista".

No seu entender, a tentativa da rede de televisão de promover a pessoa do ex-governador de Alagoas nada mais é do que "barrar a tendência do povo em contestar". Na sua visão as chances do candidato apoiado pela Frente Brasil Popular — coligação entre o PC do B, PV e PT, Luiz Ignácio Lula da Silva, vão começar a ganhar proporções com o início do horário gratuito nos meios de comunicação.

GOIÁS—90

Aldo Arantes assegurou, também, que a Frente a qual integra pode continuar tendo vida na disputa estadual, em 90. Ele somente não adiantou se apoiaria a postulação do professor Pedro Wilson (PT) para à cadeira no Palácio das Esmeraldas. "Precisamos conversar e aguardar as deliberações". Quanto ao governo Henrique Santillo (PMDB), ele preferiu afirmar que "tem saudades do senador Santillo".

O parlamentar justificou sua recordação afirmando que o atual governador não "formalizou um campo político" para impedir o avanço do grupo irista. "O PMDB goiano, hoje, como o nacional, é hegemônico no conservadorismo. Mas em Goiás, principalmente, ele está subjulgado ao poder de Iris, que atualmente está instalado em pontos chaves do governo, emperrando, possivelmente, a ação de Santillo. Só consigo entendê-lo administrativamente desta forma". (C.M.)



Foto: Eduardo Ferreira

Aldo: pesquisas tentam "mascarar"

DESAPROPRIAÇÃO



Arquivo

O governador de Pernambuco, Miguel Arraes, se justifica com a História

Arraes ensina economia rural

O Governador falou ao povo sobre as relações sociais

Recife, - Ao assinar, na tarde de ontem um decreto que desapropria aproximadamente 384 hectares de terras na Zona da Mata de Pernambuco, o governador Migued Arraes acabou fazendo um discurso que poderia, sem problemas, ser considerado uma aula de história sobre a economia rural do Estado e suas relações sociais.

O governador disse que as medidas eram as mesmas recomendadas pelo príncipe João Maurício de Nassau, que governou Pernambuco sob o domínio holandes no século XVI, que recomendava ser fundamental a reserva de terras entre os canaviais para o plantio de alimentos.

Depois, voltou a recorrer a história para dizer que ao desapropriar terras nas cercanias de cinco municípios da zona canavieira estava restabelecendo uma determinação do tempo das capitanias hereditárias que preconizavam a necessidade de deixar 400 traças (1.936 metros) ao redor da capela da cidade sem que fosse plantada cana de açúcar para que a população pudesse circular, e que com a pressão da produção os donos de terras estavam a cada dia reduzindo mais os espaços entre os canavieiros.

4.000 pedem que Ulysses desista

Curitiba - As adesões ao abaixo-assinado pedindo a renúncia da candidatura de Ulysses Guimarães somavam ontem à tarde 4.280, entre parlamentares, membros de diretórios e militantes do PMDB que desejam ver outro candidato do partido na disputa da sucessão do presidente Sarney. A informação foi dada pelo deputado Jose Felinto (PR) que iniciou a coleta de assinaturas na semana passada com expectativa de alcançar 2.500 adesões.

-"A aceitação da proposta superou as minhas expectativas mais otimistas. Peemedebistas de todo o país estão ligando, procurando cópias do documento e mandando telegramas de adesão"- disse Felinto, que pretende fazer a entrega entre os dias 8 e 11 próximos, "em qualquer local público que Ulysses estiver, se ele não me receber".

O deputado não se intimidou nem com a reação do candidato, que na última terça-feira esperava receber o abaixo-assinado em Brasília e acabou confundindo José Felinto com o governador Newton Cardoso, de Minas Gerais, afirmando que não o atenderia.

Entre os 11 deputados do PMDB na Assembléia paranaense, as adesões são ainda pequenas: apenas quatro assinaram. Na Câmara Federal, seis deputados assinaram pedindo a renuncia de Ulysses até agora.

TSE insiste nas Cédulas Brancas

Brasília - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, Francisco Rezek, em tom de brincadeira, lamentou que o Congresso não tenha encerrado a discussão sobre a reforma da Lei Eleitoral e voltou a defender o modelo da cédula em branco para a eleição presidencial de novembro, segundo ele a que apresenta "maior praticidade, comodidade para o eleitor e economia de gastos". Ele disse que, se até 20 de setembro as normas permanecerem indefinidas, o processo eleitoral pode ficar comprometido, pois não haverá tempo para impressão e distribuição das cédulas.

-"Não tenho nada para falar. Os fatos se recusam a acontecer. Minha função agora é ficar atento e silencioso à espera dos fatos" - afirmou o ministro antes de começar a falar sobre as mudanças que, durante dois dias, mobilizaram o Congresso Nacional.

O ministro disse que a posição favorável à "cédula em branco", manifestada por ele e pelos técnicos do TSE, levou em conta apenas critérios técnicos quanto a simplicidade da cédula, comodidade e praticidade para o eleitor e custos.

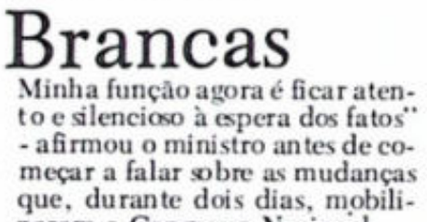
-"Não me pareceu que esta cédula (sem os nomes dos candidatos) visasse favorecer ou prejudicar candidatos. Há elementos políticos que escapam da observação do juiz e o Congresso pode mudar como achar melhor" - disse Rezek.

Rublos de Moscou não ajudam Freire

São Paulo, - Não são os rublos de Moscou que estão financiando o candidato do PCB à Presidência da República, Roberto Freire. Sua campanha só está nas ruas graças a contribuições espontâneas feitas por políticos e empresários dos mais diferentes matizes ideológicos, alguns dos quais afinados com os grupos de direita, que historicamente sempre foram contra a legalização do Partido Comunista no Brasil.

A revelação foi feita ontem, nesta capital, pelo próprio Roberto Freire, que na sua campanha tem defendido uma revisão do socialismo, a exemplo do que está fazendo na União Soviética o líder Mikhail Gorbachev com a glasnost e a perestroika.

O candidato do PCB diz que não se sente constrangido em receber contribuições de grupos ideologicamente a direita dos comunistas. Além disso, rebate a acusação de que está recebendo esse tipo de ajuda por ser considerado membro da "esquerda

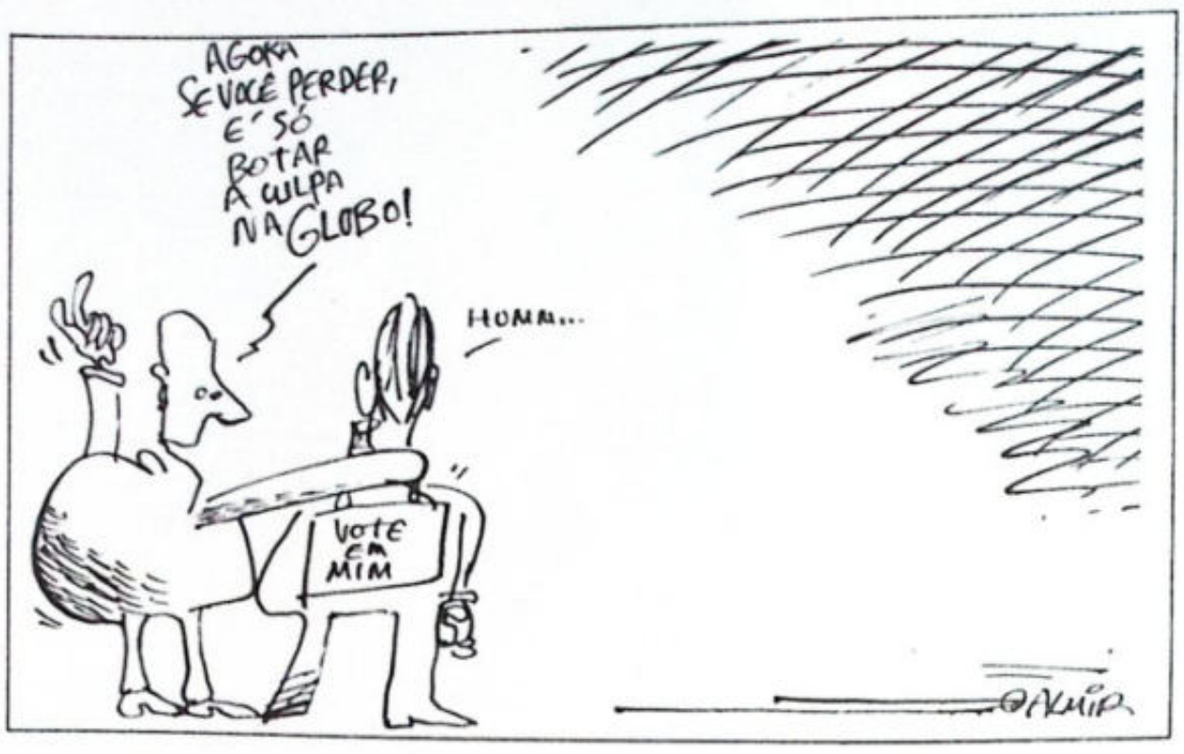


confiável":

Não há constrangimento, pois essas doações são espontâneas e partem de setores conscientizados de que a democracia não existirá no Brasil sem a participação do Partido Comunista - justificou Freire.

A lista de colaboradores do candidato do PCB tem nomes como os dos deputados Irma Passoni (PT), Robson Marinho (PSDB), Ralph Biasi (PMDB), Tarzan de Castro (PDC) e Ricardo Fiuza (PFL). A ajuda também está sendo dada pelo industrial Boris Gorentzwein, dono da Petroquímica Triunfo e da Petroplastic e o empresário do setor de estaleiros Helio Ferraz, do Rio de Janeiro.

fio direto



Burla

A lei aprovada e sancionada pelo governador Henrique Santillo não está sendo cumprida integralmente, segundo denuncia o autor dela, o deputado Romualdo Santillo. Trata-se da lei nº 10.753, de 21 de abril de 1989, dispondo sobre a obrigatoriedade da polícia civil e militar, de comunicar ao Poder Judiciário toda e qualquer apreensão de arma de fogo. A lei visa, segundo seu autor, evitar que alguns policiais façam uso indevido das armas apreendidas.

□□□

Ensino Religioso

Satisfeito com a aprovação de ensino religioso nas escolas pela Assembléia Nacional Constituinte, o deputado Geraldo de Souza (PMDB), afirma que o ensino religioso é fundamental para afastar essa onda de ateismo materialista que estão levando nossa juventude a criminalidade. Além disso, explica o parlamentar, os países que mais progridem são aqueles que tem a liberdade religiosa garantida por lei. É valido lembrar, que Geraldo de Souza é evangélico, mas respeita, segundo ele, o comportamento religioso de qualquer ceita criticando arduamente, no entanto, os ateus.

Os jornalistas

Os jornalistas, especialmente os da área de política, estão sempre questionando as pesquisas de opinião feitas para saber a preferência do eleitorado. No entanto, quando é organizado um debate em torno da questão, com objetivo de esclarecer os métodos e tirar as dúvidas que existem, a maioria tem um compromisso mais importante e não vai. Aonde está a ânsia por conhecimento? Ficou para depois?!

Reviravolta



Poderá haver uma completa reviravolta no quadro sucessório estadual, diante das resistências do ministro Iris Rezende(foto) em se candidatar ao governo de Goiás. Está sendo articulada nos bastidores a volta do governador de Brasília, Joaquim Roriz, para ser o postulante peemedebista ao cargo em Goiás. Neste caso, Iris Rezende teria satisfeito o seu projeto pessoal de concorrer ao senado federal. Essa articulação está apoiada em vários projetos em tramitação na câmara dos deputados que reduz de um ano para seis meses o prazo para domicilio eleitoral, possibilitando a Roriz ainda concorrer por Goiás no próximo ano.

Aniversariante

Alguns se sobressaem mais, outros menos, em suas atuações na Câmara Municipal, onde o trabalho é normalmente intenso. Não o que fez ou deixou de fazer, o que importa é que hoje é seu aniversário e ele tem todos os motivos do mundo para brilhar mais do que nunca. O vereador Antônio Carlos Ramos, PL é muito ligado aos taxistas goianienses e hoje faz aninhos. Parabéns pelo brilho de hoje!

□□□

Página zero

Até hoje não entrou em circulação o jornal **Página Um**, do PT, anunciado para circular no dia 13 de agosto. Pelo visto, confirmou-se a fama agourenta do mês de agosto, sobretudo, o cabalístico dia 13. Ou será que o PT aguarda uma ascensão de seu candidato presidencial para lançar mais um jornal que lhe daria substancial apoio de campanha?

linhacruzada

*****O atraso de Mário Covas não conseguiu desanimar os seus eleitores que o aguardavam no aeroporto.**

*****Kléber Adorno dava uma explicação sui generis para o fato da candidatura do PSDB não ter decolado.**

*****"Há uma velocidade ideal para um avião permanecer em vôo, os pilotos inexperientes tiram o avião muito rápido do chão e depois ele cai. Ainda tem tempo".**

*****Maguito Vilela, deputado federal, estava bem a vontade no ninho dos tucanos e durante todo o tempo acompanhou de perto a movimentação.**

*****Uma carreata seguiu o candidato ao centro da cidade para inauguração do comitê.**

*****Dois ônibus integravam a caravana, um de Anápolis e outro de Catalão.**

*****Na recepção de Lula tinha o triplo de adeptos esperando, mas o entusiasmo dos tucanos também não ficou atrás.**

*****A placa do monza classic cinza que levou Covas pela cidade não trazia as suas iniciais como ele gosta.**

*****Nem por isto deixou o candidato desacomodado. Ele tem dois monzas em São Paulo.**

*****A esposa do candidato chegou primeiro. Aliás as esposas estão presentes nas campanhas de seus maridos.**



Athos

O deputado petista Athos Magno (foto) está com seu projeto de seguro rural pronto para entrar em votação. O projeto é fruto de uma exaustiva pesquisa do deputado que desde o ano passado vem se debruçando sobre a questão a fim de atenuar a vida do produtor rural, através de um seguro. Athos observa que seus estudos e dedicação à causa tenham servido de subsídios à proposta, partida do Ministério da Agricultura, para que se crie no país o seguro rural. Os pontos de contatos entre a proposta de Athos e a do Ministério da Agricultura só vêm respaldar o trabalho e o esforço do deputado goiano.

□□□

Meia entrada

O prefeito Nion Albernaz é favor do projeto de lei da vereadora Denise Carvalho, PC do B, que obriga os cinemas e casas de espetáculo a venderem meia-entrada para estudantes mediante a apresentação da carteira. Mas, apesar de ser favorável e acreditar que a cultura é um direito de todos, o prefeito ainda tem dúvidas na aplicabilidade da lei. Nion Albernaz disse que vai estudar melhor o assunto antes de sancionar a lei, para ver quanto o município pode abater de imposto para que os empresários não saiam prejudicados.

O título

A Assembléia Legislativa vai dar mais um título de cidadão goiano. Desta vez é um americano que será honrado com o título. O padre Eric James Deitchan, radicado em Mineiros, vem fazendo um belo trabalho nesta cidade, onde fundou, em 1983, a Comissão de Conservação da Natureza de Mineiros. Padre Eric está radicado no Brasil desde 1963 e no dia 4 de setembro passará a ser goiano graças iniciativa da deputada Cleuzita de Assis, PFL, quem fez o projeto de lei.

Tasso recebe Mário Covas para acordo

Fortaleza — O governador Tasso Jereissati anunciará seu apoio oficial a candidatura do senador Mário Covas (PSDB) na próxima terça-feira, quando o candidato virá ao Ceará. Amanhã, o governador promoverá uma completa reformulação de seu secretariado por questões políticas. Todo o PMDB saiu do governo, e Tasso deverá assinar a ficha do PSDB.

Sábado, Tasso Jereissati reunirá os 15 deputados estaduais que seguirão a sua decisão para discutir o nome de Mário Covas e a campanha pelo Estado. Aproximadamente 80 prefeitos, entre eles Ciro Gomes de Fortaleza e 200 vereadores acompanharão o governador no apoio a Mário Covas.

Novo mínimo foi aprovado ontem

Brasília — O presidente José Sarney assinou, ontem, decreto-lei que fixa o salário mínimo de setembro em NCz$ 249,48. O salário-dia passa a ser NCz$ 8,360 e o salário-hora NCz$ 1,1340.

Pelo reajuste com base na inflação de 29,3% de agosto, o salário mínimo passaria para NCz$ 249,47, mas o governo decidiu arredondar esse número, com acréscimo de NCz$ 0,01, para facilitar o cálculo do salário-dia e do salário-hora.

Os trabalhadores que ganham Salário mínimo receberão em outubro o primeiro aumento de 12,55: com base no salário de setembro, referentes ao aumento real de 3% ao mês, retroativos aos bimestres junho/julho e agosto/setembro, conforme determina a lei do salário mínimo.

Brasileiros no "cartel" da coca

Tabatinga, AM — A Polícia Federal está investigando a ligação de 30 brasileiros com o Cartel de Medelin, alvo de pesados ataques do governo colombiano. Todos os suspeitos de participarem do tráfico internacional de cocaína moram em Tabatinga, a 1700 quilômetros de Manaus, na fronteira com o Estado de Leticia, na Colômbia. Essa relação está com a Polícia Federal, mas não existem provas contra essas pessoas para que possam ser presas. A maioria dos suspeitos, que estão sob cerrada vigilância dos policiais, é comerciante. O comércio é a principal atividade dessa cidade. Um deles é Laplace Martins, dono de uma loja de ferragem e material de construção. Ele foi preso em 1985 pela Polícia Federal, durante a Operação Excentrio, sob suspeita de colaborar com o Cartel de Medelin, porém, sem provas, os policiais acusaram de manter uma coleção de garrafas de uísque contrabandeada. Ele seria solto logo depois. Laplace Martins nega o envolvimento com o Cartel de Medelin e acusa a Polícia Federal de perseguí-lo.

Hoje a Polícia Federal apreendeu mais dois estrangeiros, fabricados no Japão, que os traficantes colombianos introduziram no Brasil pela fronteira e abandonaram depois que o governo da Colômbia declarou guerra contra o Cartel de Medelin.

Consórcios causam dúvidas e debates



Clientes hesitam entre compras à vista ou entrar em consórcios

Os vendedores de eletrodomésticos no Centro de Goiânia dizem que ninguém mais procura fazer consórcio de produtos como geladeira, TV e produtos de primeira necessidade, em geral; mas alguns, como na Onogás, onde funciona uma administradora de consórcio (sobreloja da Onogás, Anhanguera entre Araguaia e a 6), garantem que de dez clientes, cinco procuram se informar sobre o assunto. Esse é um tipo de consórcio que atende basicamente pessoa de baixo poder aquisitivo que, com um rendimento mensal de NCz$ 300,00, tem chance de optar por pagar o preço do dia de um produto em até 25 meses.

Segundo Waldir França, encarregado regional de vendas da Onogás, eles costumam entregar, mensalmente, de 300 a 400 eletrodomésticos e já expandiram esse tipo de serviço para Brasília e Minas Gerais. Esse número poderia ser muito maior, na sua opinião, se os consorciados pudessem participar do rateio dos lances; na maioria das vezes, ninguém retira um dos aparelhos; e o outro é sorteado através da Loteria Federal, uma vez toda semana.

Em Goiânia são muito poucas as lojas que trabalham com consórcio de eletrodomésticos. A Associação de Consorciados do Estado de Goiás não soube precisar a quantidade das empresas que remetem o interessado a uma loja que aceita esse tipo de pagamento, mas a Novo Mundo trabalhava com um vendedor do Consórcio Cical que, no entanto, foi retirado, segundo José Antônio (Cical) porque a loja não se adaptou. A subgerência do Novo Mundo alega que é difícil trabalhar com vendas à vista, crediário e consórcio, ao mesmo tempo.

CONTAS

As contas para um cliente, na hora de comprar uma geladeira, por exemplo, podem trazer bastante benefícios, para quem não se incomoda de ficar esperando ou simplesmente não tem como comprar nem à vista e tampouco à prazo. Segundo as contas do José Antônio, do Consórcio Cical, uma geladeira que custa no Centro NCz$ 1.200 (a juros de mercado, citados por aquele encarregado de vendas, de 40 até 45%) seria paga em 25 meses com NCz$ 54,72 (reajustados sempre que o estoque do produto da loja acabar e for aplicado um aumento). Essa mesma geladeira seria comprada à prazo (se o cliente desse uma entrada de NCz$ 400,00) com três prestações de NCz$ 560,00. Para José Antônio, isso significa que com duas parcelas de 560 o cliente, se fosse um consorciado, já pagaria a totalidade do consorcio.

ASCOM

Todas as facilidades de um consórcio de eletrodomésticos, como o de poder optar por pagar até o final e daí receber sua cota em mercadoria a opção é do cliente- além de pouca burocracia (se a pessoa for contemplada logo no início do pagamento de suas prestações, é necessário apenas que apresente comprovante de rendimento seu e de um avalista, como garantia de que continuará efetuando pagamento mensal) podem acabar redundando em preocupações. Segundo a Ascom, Associação, dos Consorciados, é preciso que o cliente tenha certas obrigações, como a de fiscalizar os rateios, semanalmente, e exigir sempre os extratos.

O grupo, onde o consorciado passa a dividir a sorte, e o tempo, é sempre formado pelo dobro do número de prestações. Assim, se as prestações são 24 serão 48 participantes. Todas essas medidas devem ser fiscalizadas através da participação do consorciado junto às assembléias do grupo. Para quem quer iniciar um consórcio de eletrodomésticos, também, é bom averiguar se o percentual referente ao valor do produto está sendo cobrado honestamente. Segundo a Ascom, retira-se esse percentual somando se os 100% do valor do bem aos 10% de taxa administrativa, com mais 5% de fundo de reserva, o que significa que divide-se 115% pelo número de prestações. Esse percentual não muda no decorrer do consórcio, somente o preço do produto.

Atraso de pagamento afeta empreiteiras

O atraso de pagamento às empreiteiras que realizaram obras públicas, bem como a falta de programação de novas obras, pode levar ao desaparecimento de um grande número de pequenas empreiteiras no Estado. Esta é a preocupação do presidente da Associação Goiana de Empreiteiros — AGE —, Mário Valadares, que, no entanto, não se mostra pessimista no setor da construção civil, e reconhece o esforço do governador Henrique Santillo na busca de recursos.

As novas pequenas empresas, Valadares recomenda que não se estabeleçam visando apenas à construção de obras públicas, mas que se direcionem também para obras paralelas, que possam lhes dar sustentação com uma remuneração mais constante. "A AGE tem 240 pequenas, médias e grandes empreiteiras associadas, dentro de um total de mais ou menos 300, que prestam serviços ao Estado. As empresas maiores, diz, têm mais estrutura e, por isso, mais facilidade para enfrentar a crise?"

Valadares explica que o ICM do Estado, que ficou comprometido às faturas de empresas que participaram do Plano de Pavimentação Municipal — PPM —, não beneficia as empreiteiras goianas, pois, em sua maioria, são grandes firmas de outros estados, as que realizaram esse trabalho. Nesse caso, diz, não se sabe o volume de recursos comprometidos com os bancos, que retêm ICM para pagamento das faturas, de acordo com o contrato. Essas faturas são recebidas pelas empreiteiras, depois de aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

A preocupação dos empreiteiros, diz Valadares, não é com a isenção de impostos, cuja carga é pesada, mas com a possibilidade de novos encargos. A partir do dia 4 de julho passado, lembra ele, o prefeito Nion Albernaz suspendeu a isenção do ISSQN das obras para o poder público, elevando os custos em 5% sobre o valor de mão-de-obra. Mas o que tem agravado a situação é o atraso no pagamento.

Tarifas baixas prejudicam a armazenagem

As tarifas de prestação de serviço de armazenagem de grãos estão defasadas em relação aos custos operacionais e ao atual índice inflacionário, segundo afirmou ontem o presidente da Companhia de Armazéns e Silos do Estado de Goiás (Casego), Munir Cosac. Diz ele que desde o anúncio do Plano Verão os preços dos serviços foram congelados, o que representa uma perda de 140% de custo operacional. Para o presidente do Sindicato dos Auxiliares de Administração de Armazéns Gerais do Estado de Goiás, Marco Antônio Barreto, por trás desta defasagem no preço dos serviços está a intenção de inviabilizar a Companhia para que a mesma venha a ser privatizada.

Segundo Antônio Barreto, como a Companhia de Financiamento da Produção (CFP) é a principal cliente dos armazens, "daí a razão pela qual a Secretaria Especial de Abastecimento e Preços (Seap) não deixar que a tarifa progrida de acordo com o processo inflacionário". Acrescenta ainda que "nosso objetivo não é lutar por aumento na tarifa, mas sim pelo nosso salário. Há tempos a Casego firma acordo coletivo, mas, não o cumpre, alegando a impossibilidade de atender as reivindicações salariais em decorrência da defasagem das tarifas."

TRANSFERÊNCIA

A política de armazenagem da CFP, na opinião do Presidente do Sindicato, procura transferir produtos depositados nos armazéns da Casego para os particulares, com o governo federal dispensando os serviços da Companhia. Outros grandes beneficiados, prossegue Antônio Barreto, são os transportadores que ficam deslocando os produtos de um lado para o outro. "Não estamos contra o armazém particular, mas contrários a política da CFP de remover os produtos pelo simples fato de remover, causando grandes prejuízos. O ideal seria que a CFP não promovesse tantas remoções, a não ser na época de proximidade da safra", afirma Antônio Barreto.

O problema de defasagem nas tarifas atinge o setor de armazenagem de grãos do país, garante o presidente da Casego, Munir Cosac, e causando sérios prejuízos. Sobre a transferência de grãos, ele disse desconhecer os dados do Sindicato, acrescentando que "as pessoas não têm conhecimento de como se dão as operações". Apesar da Casego estar operando no vermelho, Munir Cosac diz que é uma companhia viável e que se auto sustenta. Afirmou que, mesmo com as defasagens, foram tomadas algumas medidas administrativas e



Cosac, presidente da CASEGO

operacionais de contenção de gastos e até algumas demissões de pessoal, que estão suspensas por enquanto.

As perdas salariais dos funcionários da Casego já atingiu quase 900% nos últimos 12 meses, garantiu o presidente do sindicato, Antônio Barreto. Segundo ele, caso a Companhia venha a ser privatizada, um mil trabalhadores serão demitidos, serão pela Casego, pelos seus adquirentes, que não vão querer manter uma equipe tão grande principalmente na administração central.

OCIOSIDADE

A capacidade armazenadora da Casego é de um milhão de toneladas de grãos, dos quais 50% estão ociosos, em decorrência da capacidade de abrigá-los em Goiás ser de o dobro de sua produção agrícola, afirma Munir Cosac. O presidente do Sindicato atribui essa ociosidade as remoções que "acabam refletindo nas reivindicações salariais". Segundo ele, é no período da armazenagem que as empresas que atuam no setor têm maior lucratividade, não na recepção do produto quando tim de investir na sua secagem. Diz ainda que a melhoria da tarifa proporcionaria um custo final inferior as remoções.

O presidente da Casego atribuiu como sensacionalista a "reportagem" publicada nesta semana pela revista Isto é Senhor intitulada "Os carunchos da Supersafra". Na sua opinião, as denúncias ali divulgadas não possuem grandes fundamentações reais e foram direcionadas a fim de prejudicar determinadas pessoas"

RESPINGOS

Probidade

José Sarney visitou o Amazonas ontem. Reservou a bagatela de 35 apartamentos no Hotel Tropical, em Manaus. A Petrobrás foi premiada com 16 reservas e o Ministério da Saúde, com 15. A diária mais barata é de 450 cruzados. A de Sarney — afinal ninguém é de ferro — é de 6.300. E dá-lhe corte nas despesas públicas. Que vida espartana!

Receita I

O ex-ministro da Economia da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada esteve em São Paulo participando de um seminário. E concedeu uma entrevista à "Folha de São Paulo". Algumas de suas pérolas: "Você deixa o mercado controlar a economia; e indiretamente você controla o mercado. Quando algo de errado acontece, a culpa é do mercado, dos especuladores". Esta é sua definição de liberal.

Receita II

Sánchez de Lozada, com suas idéias "liberais", conseguiu reduzir a inflação boliviana de 20.360% em 85 para 2,5% no primeiro semestre de 89. Ele diz que não é necessário privatizar as estatais, apenas as deficitárias. E demitiu, somente na área da mineração, 23 mil mineiros. Ele conta ainda que desta maneira o governo se eximiu de qualquer culpa pelo custo social do programa: — "Claro, assim não se queima. Além disso, acabou com a hiperinflação. Paz Estenssoro, um bom político, não permitiu que lhe cobrassem o custo social. Foi o mercado". Nem Maquiavel pensaria nesta saída.

Receita III

Sánchez de Lozada diz que seu plano faria sucesso em qualquer lugar do mundo, pois, segundo ele, o câncer é igual no mundo todo. Diz ainda que no Brasil, seu plano poderia ser aplicado na íntegra e que o país conheceria um crescimento de 6 a 8% ao ano. Esquecem de quantificar o custo social. Mas isto não é preocupação para um técnico-burocrata que fatura 150 milhões de dólares por ano. Ou será?

RECADO

ALEXANDRE SALLES

Aqui e agora

Logo depois do término da segunda grande guerra, aconteceu problema na disponibilidade de carvão e aço, na França. Para resolvê-lo, este país e a Alemanha Federal começaram a conversar. Um primeiro acordo se concluiu em 1948, salvo engano: estava plantada a semente do que seria em 1956 um acordo de livre comércio e do que será em 1992 algo como os Estados Unidos da Europa. Eis como o Mercado Comum Europeu surgiu e se desenvolveu através do tempo, num desafio aberto às leis da probabilidade. Foi uma aposta corajosa no sonho e na capacidade de criação do homem, plenamente vitoriosa, depois de muita descrença geral.

O Brasil entrou em entendimento com a Argentina em 1985 e foram os dois países encontrando meios de diálogo e de conclusão de acordos comerciais. Na prática, uma firma argentina ofereceu condições de financiamento a um total de dez hospitais regionais, a serem construídos em território goiano. As obras começaram, com firma construtora brasileira entrando na co-execução do projeto. Eis que os hospitais estão em véspera de inauguração e o presidente Menem tem Goiás "esquecida" em seu roteiro oficial de viagem. Os hospitais serão inaugurados dentro em pouco, até novembro. E já existe proposta irmã daquela anterior, apresentada pela mesma Argentina, para a construção do metrô de superfície de Goiânia. E outros projetos estão a caminho.

APOSTA

De novo, alguém tem que apostar no futuro. O 1 Seminário de Integração Brasil-Argentina, realizado a 29 último, aqui em Goiânia, mostrou grande potencial de produção conjunta, de possibilidades inúmeras de realização argentino-brasileira. Foram diplomatas, técnicos e empresários que vibraram com a visão do que poderão conjugar de esforços em comum para produzir e lucrar juntos. Falta a iniciativa mais decidida de empresários goianos, já que foi aqui que tudo começou, em termos de realização concreta. Portanto, muitos fatores são favoráveis e precisam ser aproveitados.

Tentando repercutir o que se discutiu no Seminário, porém, o que apareceu como evidente? Uma seria distância entre o sonho e a realidade, isto é, as pessoas consultadas pela reportagem tranquilamente mostravam saber alguma coisa a respeito do encontro e de sua abertura de possibilidades. Os próprios deputados estaduais, argüindo alguns estarem monopolizados pelo esforço constituinte estadual, evidenciaram um total alheamento em relação ao tema. Indagados pelo telefone, os melhores comentaristas nacionais nada sabiam a respeito. Isto, na era da comunicação.

Custa, é grave isso ficar passando, quando de nossa ação depende muito do que pode acontecer. Não basta reconhecer que as oportunidades perdidas importam e precisam ser superadas por nosso esforço desbravador. E persiste em dizer, além disso, agir em consequência: investir, produzir, montar, criar as obras necessárias para que tenhamos um desenvolvimento sadio, consequente e se volte a vibrar com a excitação que tem do Brasil Central. Vencer é irmos ao encontro desses novos tempos, vamos criar nossa unidade! As pontes entre Brasil e Argentina são caminho do futuro. Depende de nós. Aqui e agora.

Semana da Limpeza Carrefour

De 1 a 6 de setembro



Uma gota para deixar tudo limpinho.

A sujeira está por uma gotinha.
De 1 a 6 de setembro, o Carrefour faz a Semana da Limpeza para você deixar tudo limpo, com muito mais qualidade, variedade e menor preço de todas as semanas no Carrefour.

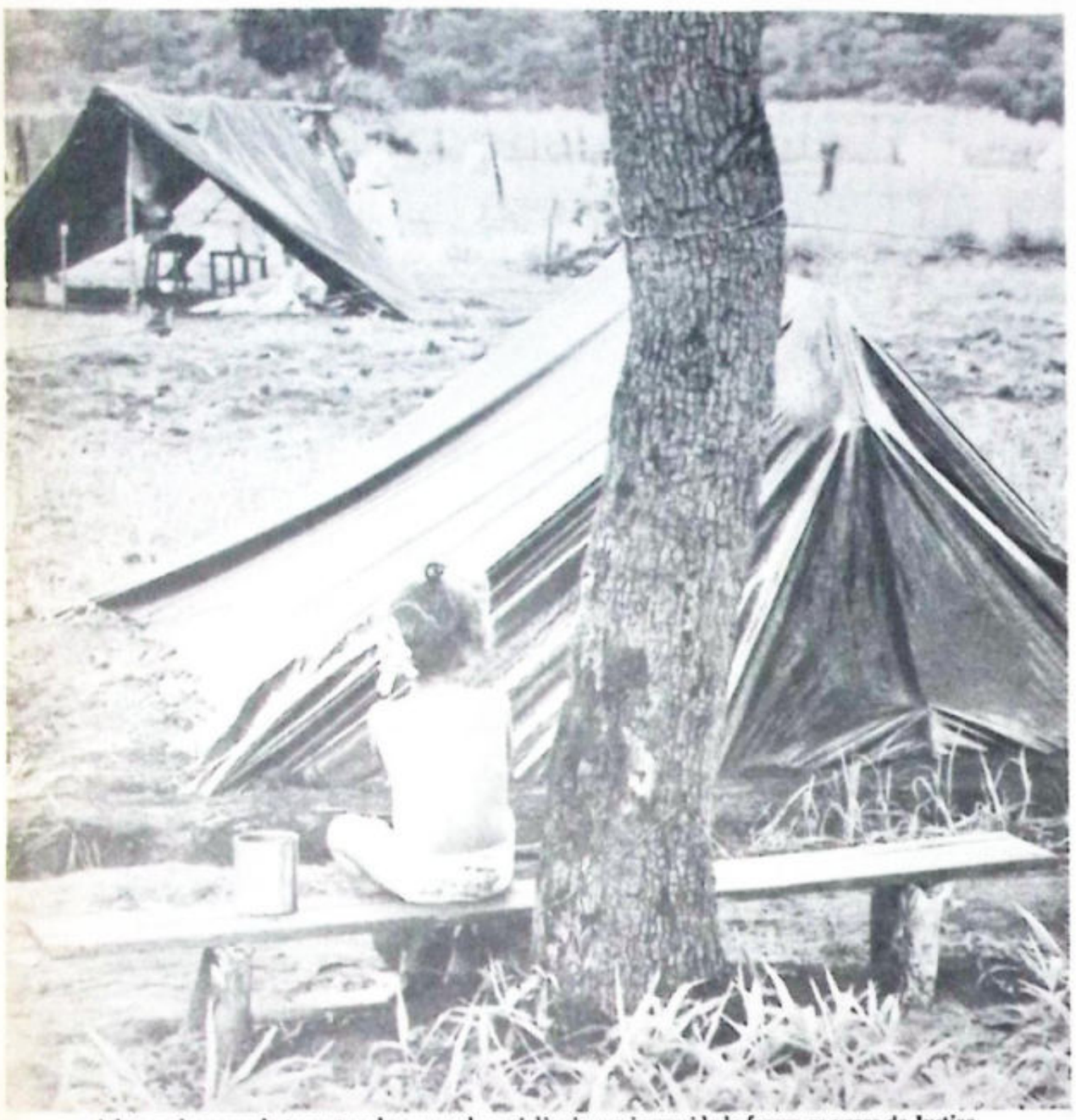
Mercearia

☐ Detergente em pó Pop cxa. 800 g	1,69
☐ Detergente em pó Véo cxa. 800 g	1,98
☐ Amaciante Mon Bijou frasco 500 ml	1,49
☐ Tira Manchas Dynamo frasco 1.000 ml	5,90
☐ Água Sanitária Mico frasco 1.000 ml	0,49
☐ Água Sanitária Superalva frasco 5.000 ml	2,98
☐ Detergente líquido ODD frasco 500 ml	0,59
☐ Esponjão p/limpeza Spumy pcte. c/2 unid.	1,50
☐ Limpador c/amoníaco Amonix frasco 500 ml	0,49
☐ Limpador p/banheiro Thunder frasco 500 ml	2,98
☐ Desinfetante Mico frasco 750 ml	1,09
☐ Desinfetante White frasco 750 ml	1,20

Concorrência Pública — O menor preço ou a diferença de volta — Carrefour

Carrefour
Goiânia

Aberto de segunda a sexta, das 9 às 22 horas.
Aos sábados, das 8:30 às 22:00 horas.



A luta pela posse da terra tem lances onde a violência e a impunidade fazem as vezes da Justiça

ALAGOAS

Policia prende lider camponês

O dirigente do movimento dos sem-terra foi preso e torturado por ordem de fazendeiros alagoanos

BRASÍLIA - o dirigente do Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra (MSTB), Ivan Brito de Assis, foi detido na terça-feira e torturado por policiais de Alagoas, comandados pelo delegado de Viçosa, Ricardo Lessa. Poucas horas depois, policiais, sem mandado judicial, invadiram a sede do MSTB em Maceió e prenderam dez pessoas, que foram interrogadas na presença de quatro fazendeiros do Estado, na delegacia do DOPS, onde estava o mesmo delegado Lessa.

Estes fatos constam de um dossiê sobre violência entregue ontem por lideranças do MSTB ao presidente do senado, Nelson Carneiro, e denunciados no plenário da câmara pelos deputados Antônio Marangon (PT-RS) e Amaury Muller (PDT-RS). O dossiê revela o aumento da violência no campo em Alagoas, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso, Minas Gerais, Rondônia, Maranhão, São Paulo, Bahia e Espírito Santo. Neste último, o principal acusado de ter matado em julho último o presidente do PSDB de Montanha, Verino Sossaí, que apoiava as ocupações de terra, e o pistoleiro José S... recentemente preso por envol... mento no assassinato da jorna... ta Maria Nilse Magalhães, q... vinha denunciando a existên... de crimes organizados.

Os fazendeiros que assistir... gravaram os depoimentos ... pessoas presas em Maceió, ... gundo o MSTB, são: mauro T... xeira de Vasconcelos, Robe... Teixeira e Lenita Teixeira ... valcante, todos do município ... Chã Preta... e Frederico Ma... do município de Quebrangul... onde o dirigente Ivan Brito ... detido.

COLÔMBIA

Traficantes atacam cidade com foguete

Bogotá — Terroristas supostamente a serviço do narcotráfico colombiano dispararam um foguete terra-terra, ferindo oito pessoas ao atingir a fábrica de tintas Pintuco, em Medellin, e causou uma grande explosão seguida de incêndios diversos que foram logo controlados.

O foquete, o primeiro desde o início da ofensiva do governo aos cartéis de cocaína, foi disparado contra sete enormes depósitos de combustível, porém bateu num aviso de publicidade e mudou de rumo, atingindo a fábrica e causando uma explosão que afetou 12 edifícios da área industrial, destruindo cerca de 50 veículos.

O governo decidiu extraditar o economista Eduardo Martinez Romero, tido como tesoureiro do cartel de cocaína e que teria "lavado" mais de 1 bilhão de dólares para essa organização que controla 80% do contrabando de cocaína para os Estados Unidos. Há rumores, porém, de que a suprema corte, a exemplo do que fez anos atrás, pode declarar inconstitucional o acordo do executivo para entregar nacionais à Justiça Norte-Americana.

As autoridades anunciaram também a prisão de um suspeito de haver disparado os tiros que mataram o senador Liberal Luis Carlos Galán, no último dia 18.

Segundo as primeiras informações da polícia de Medellin, os atacantes dispararam o foguete do alto de uma colina às 10h15 de ontem, ou quatro horas após a suspensão do toque de recolher noturno que o município decretou após sofrer 15 atentados à bomba.

Durante a primeira noite sob toque de recolher, uma bomba foi lançada contra o escritório da petroleira Terpel, estatal de gasolina, e uma granada contra um clube campestre de Medellin. Aparentemente, não houve vítimas nesses dois atentados.

Pretória quer parar a onda de protestos

Johannesburgo - A polícia invadiu ontem a sede do Congresso dos Sindicatos Sul-Africanos, um dos principais grupos sindicais do país, e deteve mais dois importantes ativistas enquanto as organizações políticas contrárias ao **apartheid** pediam apoio da população para uma série de protestos que serão realizados na próxima semana, no decorrer das eleições parlamentares.

A operação policial intensificou uma das maiores campanhas de repressão às atividades **anti-apartheid** no país desde a decretação do estado de emergência, em 1986, levando a Federação a pedir uma condenação internacional ao regime de minoria branca de Pretória.

Pelo menos 330 pessoas foram detidas nas últimas 24 horas em manifestações realizadas em todo o país, segundo a imprensa. Entre os presos há cinco estudantes da Universidade Witwatersand, de Johannesburgo, onde a polícia usou gás lacrimogêneo para dispersar um grupo que protestava contra as eleições de 6 de setembro, que excluirão os 28 milhões de negros do país.

O porta-voz do Ministério da Lei e da Ordem, Leon Mellet, afirmou que as detenções visam a isolar ativistas que estão desafiando as restrições do governo e pessoas que se preparam para "atrapalhar" as eleições.

Pastor evangélico é preso num hospicio

Charlotte, Carolina do Norte - Um juiz federal autorizou a internação de Jim Bakker num hospital psiquiátrico depois que um médico, depondo no seu julgamento, afirmou que o pastor envangélico, envolvido em escândalo sexual e que responde a processo por fraude, está sofrendo de alucinações, depressão e outros problemas mentais.

O médico psiquiatra Basil Jackson, de Nilmaukee, comunicou ao juiz federal Robert Potter, que Bakker, 49, ao deixar o tribunal, disse sentir-se ameaçado "por animais horripilantes que queriam matá-lo". Acrescentou o psiquiatra que ao visitar Bakker, encontrou-o deitado no chão em seu escritório de advogado, em posição fetal, com a cabeça debaixo do divã

"No momento, ele não está em condições de orientar sua própria defesa nem participar de maneira racional dos trabalhos da côrte". Testemunhou Jackson.

Os advogados de Bakker haviam solicitado ao juiz uma audiência para a possível transferência do julgamento a fim de que Bakker se submetesse a tratamento psiquiátrico.

Jackson, que vem tratando de Bakker há nove meses, disse que seu paciente acusa sinais de grave regressão psicótica e emocional.

Amazônia em situação alarmante

MANAUS - Previsões catastróficas sobre o futuro da Amazônia e todo o planeta, com alertas para que providências sejam tomadas imediatamente, foram o fecho ontem do congresso "Necessidades, Pesquisas e Estratégias para o Desenvolvimento Auto-Sustentável da Amazônia", na etapa de palestras. E novamente veio a discussão a proposta de conversão da dívida externa e recursos para o meio ambiente, advogada pelo pesquisador Thomas Lovejoy, da Smithsonian Institut, dos Estados Unidos:

- As consequências do que estamos vivendo podem ser um pesadelo. Creio que temos menos de dez anos para resolver isto. Não haverá uma segunda chance para a Amazônia - disse ele.

Lovejoy fez uma análise geral sobre a questão, disse que o planeta já está com sua capacidade ultrapassada, que a temperatura tem subido nos últimos anos - aumentando mais na latitude norte e menos na zona equatorial - o que afetará o clima, os ciclos de energia e até mesmo o nível do mar.

Por fim, disse que não é possível chegar a isso sem a solução dos problemas sócios-econômicos, afirmando que o mundo inteiro tem que ajudar. Aí está, na sua opinião, a conveniência de projetos de conversão da dívida externa, ressaltando porém que isso só será possível se o Brasil quiser.

Ganhador da Sena seria um bóia-fria

COLINAS DE TOCANTINS - Desmentindo as especulações de que a nova milionária seria a professora Madalena Oliveira Lima, o ganhador do prêmio récorde de NCz$ 7.848.063,79 - o maior de todos já distribuídos pelas loterias da Caixa Econômica Federal - apresentou-se ontem na Agência da CEF nesta cidade do novo Estado de Tocantins. Nervoso, preocupado em manter-se no mais absoluto anonimato, o felizardo ganhador da sena principal do concurso 76, revelou apenas ser um bóia-fria de salário mínimo.

Com 40 anos presumíveis, casado e pai de três filhos, o ganhador explicou a demora em comparecer à agência da CEF para receber o prêmio - o que lhe custou cerca de NCz$ 240 mil de rendimentos, NCz$ 80 mil por dia nos índices da inflação de agosto - com o seu grande nervosismo, natural para quem, ganhando menos de NCz$ 200 cruzados por mês, de repente recebe uma fortuna que lhe rendera NCz$ 2,4 milhões de cruzados mensais.

Preocupado com sua segurança, o novo milionário depositou o seu prêmio em caderneta de poupança da CEF e anunciou que viajaria imediatamente para local não revelado, onde ficará cerca de 20 dias, tempo em que planejará o seu futuro.

Programa habitacional para conter o êxodo

A migração de muitas famílias do meio rural para as grandes cidades em busca da sobrevivência tem sido uma das preocupações do governo Henrique Santillo, que acaba de lançar o Programa Integrado de Habitação Comunitária, no interior de Goiás. Com isso pretende-se aumentar a oferta de moradias à população de baixo poder aquisitivo e, consequentemente, conter o êxodo, atendendo a uma das principais necessidades dessas comunidades.

A nova experiência adotada por Henrique Santillo visa também evitar o crescimento populacional desordenado não só de Goiânia como das outras grandes cidades do Estado, onde essas famílias de migrantes passam a morar em favelas ou invasões. A idéia é proporcionar-lhes uma vida mais digna. O governador lançou o programa ontem nas cidades de Goianira, Trindade, Inhumas e Palmeiras.

OUTROS MUNICÍPIOS

Nessa primeira fase, serão beneficiados ainda os municípios de Aparecida de Goiânia, Cumari, Catalão, Ipameri, Nerópolis, Minaçu, Acreúna, Cidade de Goiás, Mozarlândia, Montividiu, Nazário, Petrolina de Goiás, Goiandira, Portelândia, Silvânia, Vicentinópolis, Cristianópolis, Aragoiânia, Campo Alegre, Davinópolis, Goianópolis, Itaguari, Itapirapuã, Araçu, Corumbaíba, Anhanguera, Panamá, Novo Brasil, Três Ranchos e Nova Aurora.

A oferta de moradia será acompanhada de equipamentos sociais básicos, como escola, quadra de esportes, lavanderia pública, centro comunitário, unidade de saúde e outros benefícios, de acordo com o número do conjunto. Isto porque o governo acredita que apenas a casa própria não servirá de estímulo para fixar o homem ao seu meio de origem. Ainda dentro dessa proposta, o governo realizará ações no sentido de estimular os setores produtivos, que garantirão a subsistência dessas famílias.

O governo vai fomentar e financiar o cultivo de hortas comunitárias, a instalação das fábricas de fundo de quintal, desenvolvimento de atividades artesanais e a implantação das empresas comunitárias, com o objetivo de preservar a identidade cultural dessas comunidades, procurando incentivar o espírito associativista, com o trabalho integrado. Para isso, será feita a seleção das cidades, onde as prefeituras deverão adquirir as áreas para sediar o conjunto.



Ao ser lançado em Trindade o programa foi explicado a população presente

A CONSTRUÇÃO

Depois, o governo começa o trabalho de construção do conjunto, a partir do estudo do terreno e elaboração do projeto. O cadastramento das famílias a serem atendidas pelo programa será definido por uma pesquisa sócio-econômia, que determinará as prioridades. A execução da obra ficará a cargo da Cohab que se responsabilizará pelo projeto e construção das unidades habitacionais, assim como dos serviços de uso coletivo, como o centro comunitário, prédio da unidade de saúde, lavanderia pública, quadra de esportes, etc.

Na construção, o material utilizado será o convencional, de alvenaria, com tijolos e cobertura de telhas de barro. De acordo com os estudos técnicos realizados, a planta será padrão e permitirá ampliações da obra, quando o morador desejar, sem violar a estrutura inicial da casa, que possuirá sala, quarto, cozinha e banheiro. O agente financiador é a Caixa Econômica do Estado - Caixego -, que já destacou recursos próprios para financiar as 4.000 unidades habitacionais da primeira etapa.

Durante o lançamento do programa em Goianira, o governador disse que atualmente o dé... cit habitacional é muito grand... Só no Brasil faltam 10 milh... de residências para a popula... principalmente a baixa ren... que recebe até três salários mí... mos, ressaltou Henrique San... lo, lembrando que as casas a ... rem construídas pelo Estado ... rão destinadas a estas pesso... Afirmando que ainda não ho... nenhum programa do gêner... País, o governador salientou q... a intenção é construir mais 4.0... unidades, numa segunda etap...

As obras de infra-estrut... não entram no custo das ca... estes serviços ficarão por co... do Estado. Ressaltando que ... Goiás o déficit habitacional é ... 100 mil residências, Santillo co... siderou que a questão da mo... dia é o primeiro grande pro... ma social do Brasil. Portanto, ... sua opinião, tudo que se p... realizar neste setor deverá ... um trabalho de alto nível, vi... do atender as reivindicações ... população. Após o cadastra... to das famílias, haverá um ... teio para escolher aquela ... serão beneficiadas com a ... própria. Compareceram ao ... çamento do programa os secr... rios Fernando Safatle, de Pl... jamento e Coordenação, e J... vani de Oliveira, de Ass... Comunitários.



O governador Henrique Santillo inaugura o programa em Inhumas e em mais três outras cid...

EDUCAÇÃO



Na porta do Colégio Carlos Chagas, alunos sobem na marquise para protestar contra os aumentos

A revolta das crianças

Estudantes goianos fazem manifestações contra as taxas escolares e são ameaçados de expulsão

A cidade viveu ontem uma autêntica revolta das crianças, quando centenas de alunos dos colégios particulares de Goiânia, seguindo o exemplo de seus colegas de cidades como Rio, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, saíram às ruas para protestarem contra os constantes reajustes nas taxas e mensalidades das escolas particulares. O movimento praticamente paralisou as aulas em boa parte da manhã e, para hoje, existe a promessa de mais protestos.

A manifestação teve início no Colégio Objetivo do Setor Universitário, em seguida a passeata se dirigiu ao Colégio Angulo, seguindo depois para o Colégio Carlos Chagas. Alunos de instituições como o Ateneu Dom Bosco e Liceu de Goânia também participaram das manifesações. Houve pequenos incidentes entre os alunos e os responsáveis pelos colégios.

Quando a passeata chegou no Colégio Carlos Chagas da Avenida Goiás os portões foram fechados, a saída dos alunos foi bloqueada, e eles não puderam entrar, mas se concentraram na porta gritando contra os aumentos e contra a portaria do Ministério da Fazenda que permite reajuste de acordo com os custos apresentados em planilhas elaboradas pelas escolas.

Para Roberval Gonçalves, presidente da União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMS) os donos de estabelecimentos de ensino particulares estão se aproveitando desta liberdade concedida pelo Ministério, para reajustes que são totalmente fora das reais possibilidades financeiras da maioria dos alunos e de suas famílias.



Na porta do Colégio, dezenas de estudantes fizeram uma manifestação

Roberval cita como exemplo o caso dos colégios Carlos Chagas e Objetivo, que de julho a agosto praticaram reajustes de 100%.

Pai não aceita a ameaça de expulsão

O professor (?!) Eduardo Reed teve a petulância e descaramento de telefonar ontem, para diversos pais de alunos com ameaças veladas. Inclusive dizendo que a direção de sua escola se sentia à vontade para não mais aceitar os alunos que participaram da paralisação de ontem.

O senhor Reed deveria lembrar-se que o ensino particular no Brasil virou uma máquina de fabricar verdadeiros clones semi-analfabetos. Se não fosse o esmero dos pais na complementação escolar, este país estaria inteiramente entregue a gente despreparada como o diretor do Objetivo do setor Universitário. Senhor Reed, esta sua ameaça não nos intimida. Incentivaremos nossos filhos em sua luta. Estaremos de mãos dadas com eles e com os professores que igualmente são vítimas do fascismo empresarial. Aliás, o senhor esqueceu-se de que a nossa Constituição consagra o direito de greve, de paralisação e a liberdade de reunião e de expressão. Princípios fundamentais que deveriam nortear uma escola dirigida por uma pessoa como o senhor que se autorotula de educador. (Luiz Jayme e Eline Jonas — pais)

Educação: concluída auditoria

A primeira etapa auditoria feita na Secretaria da Educação do Estado para apurar a responsabilidade das fraudes na contratação de seis funcionários à revelia do governador e do titular da pasta, já foi concluída. A equipe de auditagem da Secretaria da Fazenda constatou, conforme denúncias feitas ao próprio secretário Jônathas Silva, que seis pessoas foram admitidas no serviço público sem qualquer ato de nomeação por parte do governador Santillo ou do titular da Educação, e que estavam trabalhando e recebendo desde maio último, tendo sido incluídas na folha de pagamento na digitação da mesma.

De acordo com os resultados da sindicância, o secretário da Educação afastou do cargo por deteminações do governador, o coordenador do Núcleo Setorial de Administração da Secretaria, Dalmar Soares de Carvalho, que empregou ainda um sobrinho, Sérgio R. de Carvalho Teodoro, e a chefe do Departamento de Pessoal do Núcleo, Maria Aparecida A. Costa, ambos com mais de 15 anos de funcionalismo público. Eles responderão a processo administrativo. Os seis nomes relacionados a seguir foram dispensados: Luciane Lacerda Magalhães; Conceição Maria V. de Azeredo; Maria do C. Teófilo Sousa; Rosany Rodrigues Figueiredo; Sérgio R. de Carvalho Teodoro; e Maria das Mercês F. de Azevedo. A Emcidec - Empresa Estadual de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social- também foi oficiada para cancelar a senha que permitiu que o nome dessas pessoas fossem incluídos na folha apenas no computador.

O secretário adjunto, Sebastião França, disse que, segundo as informações levantadas pela auditoria, a origem do problema aconteceu na digitação. O governo Santillo havia criado 15 cargos comissionados denominado CAP-1 (cargo de apoio), que seriam ocupados por digitadores, uma vez que a Secretaria estava sendo informatizada. Mas aconteee que os seis funcionários foram admitidos ilegalmente. Cinco indicados pela chefe do Departamento de Pessoal ao coordenador do Núcleo e mais um, pelo próprio Dalmar Carvalho, com a observação de que eles deveriam ter noções de datilografia e serem de confiança.

Coletivo: tarifa vai para NCz$0,55 amanhã

Graças à intervenção do governador Henrique Santillo, a tarifa do transporte coletivo sobe para NCz$ 0,55 e não para NCz$ 0,60 como aprovou o Conselho Tarifário de Fiscalização - a partir de zero hora do próximo sábado, dia 2. O aumento, de 37.5%, é o sexto do ano e foi decidido ontem, em reunião no Palácio das Esmeraldas. Segundo o secretário dos Transportes e presidentes da Transurb, Glênio Borges, os passes escolares e vales-transportes serão aceitos sem complementação até o dia 8 e perderão seu valor total até dia 30.

Do que se tem notícia, esta é a primeira vez que a tarifa é tabelada em um preço menor que o aprovado pelo CTF. Glênio Borges informou que as determinações do governador é de que seja preservada a função social do transporte coletivo. Os empresários é que não devem ter gostado muito da história, uma vez que reivindicavam 50% de aumento. Apesar de acreditar "que o governo deve estar bem informado a ponto de saber o que está fazendo", Edmundo Pinheiro, diretor da HP, admite que a tarifa real está cada vez mais longe da tarifa técnica.

Para o usuário que já está se perguntando se os serviços das empresas vão melhorar - já que elas estão faturando mais -, as esperanças devem ser relegadas a segundo plano pelo menos até o final do ano. "Empréstimos nos próximos meses estão fora de cogitação. Existe uma possibilidade de conseguirmos recursos junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social", disse Glênio Borges informando que a partir do dia 10 a 15 próximos as 54 agências da Caixego estarão vendendo o vale transporte.



Glênio: "Pela função Social"

Motorista podem parar

O novo aumento da tarifa pode resultar em uma greve relâmpago no transporte coletivo ainda hoje. É que sendo a nova taxa mais baixa do que se esperava, o mais certo é que os empresários radicalizem com relação ao aumento dos empregados, oferecendo um reajuste salarial muito menor que o reivindicado: 55%. E é bom lembrar que na última terça-feira já houve tentativa de paralização, rechaçada pela Polícia Militar, além do que, os motoristas e cobradores prometeram esperar apenas até hoje por uma definição das empresas.

O secretário dos Transportes e presidente da Transurb, Glênio Borges disse ontem que é impossível conceder agora os 55% solicitados. Para afastar qualquer dúvida a respeito da declaração basta lembrar que o governador Henrique Santillo disse há dois dias, que não vai aceitar pressões nem dos empresários (quanto a tarifa), nem dos empregados. Segundo Glênio, "os salários estão se mantendo num nível bom e os 29,34% do IPC já estão assegurados". Os trabalhadores do sistema de transporte coletivo urbano já receberam três aumentos este ano: 33,3% em junho; 25% em julho e 37.5% em agosto.

Urbanitários querem pagamento e resíduos

A comissão de sindicância encarregada de apurar as denúncias contra o diretor-presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Urbanas de Goiás, Fernando Antônio da Rocha não tem previsão de quando concluirá as investigações. Até agora, foram ouvidas oito pessoas e abertas as salas da presidência e administração do sindicato, lacradas por conterem documentos relacionados ao caso.

Enquanto não são apuradas as denúncias, assinadas pelos diretores Carlos Custódio e Divino Duarte, ambos colegas de Fernando na gestão do sindicato, os funcionários da Celg e Saneago encontram-se envolvidos em questões trabalhistas específicas: Na primeira, é possível que não sejam pagas as URPs da janeiro, fevereiro e março, conseguidas na Justiça há uma semana. O presidente da empresa, José Francisco das Neves, declarou ontem por telefone que já pagou tudo o que tinha que pagar aos funcionários, mas reconheceu não estar informado sobre o assunto.

Os urbanitários da Saneago realizam assembléia hoje às 8h, para decidirem se paralisam ou não as suas atividades devido ao atraso no pagamento. Como foi negociado na ocasião da última greve, os salários de junho e julho seriam pagos até dia 10 de agosto, até o último dia útil do mês, ou seja, ontem.

Semana da Limpeza Carrefour

De 1 a 6 de setembro



Nesta semana não vai pintar sujeira.

Na Semana da Limpeza Carrefour,
nenhuma sujeira vai resistir ao menor preço,
à qualidade e à variedade das nossas ofertas.
De 1 a 6 de setembro, o que vai pintar
no Carrefour é limpeza pura.

Utilidades

☐ Saco p/lixo 60 litros Electroplastic emb. c/3 unid.	2,30
☐ Desentupidor de ralo Silverplast unid.	3,90
☐ Lixeira plástica Plastigel 15 litros ref. 291 unid.	5,90
☐ Balde plástico Plasvale 10 litros ref. 160 unid.	4,90
☐ Conjunto flanela Consaco 40 x 60 Leve 3 Pague 2	5,90
☐ Conjunto Sako Seko A. Buchhein Leve 3 Pague 2	14,90
☐ Vassoura nylon Varry 1000 Bettanin unid.	5,80
☐ Rodo madeira duplo Rodobrás 30 cm.	2,90
☐ Escova sanitária c/suporte Condor ref. 6100	8,90

O menor preço ou a diferença de volta Carrefour

Carrefour
Goiania

Aberto de segunda a sexta, das 9 às 22 horas.
Aos sábados, das 8:30 às 22:00 horas.

Dergo inaugura hoje a GO-210

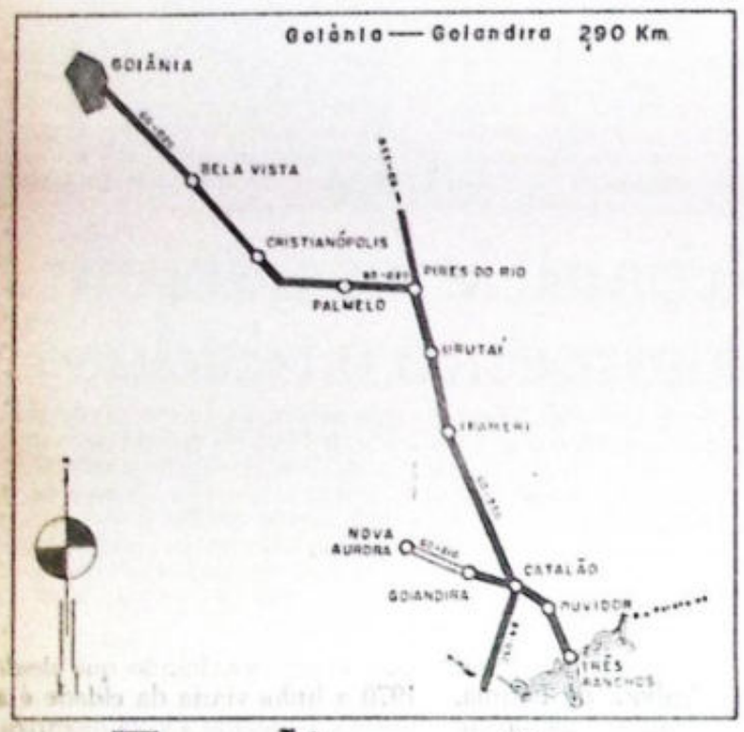
Localizados a cerca de 300 quilômetros da capital goiana, os municípios de Goiandira - Nova Aurora agora estão interligados através de uma estrada com 22 Km de extensão, na rodovia GO-210. Construída pelo Departamento de Estradas e Rodagem de Goiás a obra será entregue oficialmente à população hoje, às 11 horas, na cidade de Goiandira. O diretor geral do Dergo, João Batista Alves, juntamente com o governador Henrique Santillo e lideranças da região, como deputados e prefeitos, participarão da solenidade de inauguração.

Executada com recursos do Estado, o trecho Goiandira - Nova Aurora orçado hoje em 9 milhões de cruzados novos, foi construído pelo Dergo dentro dos padrões de qualidade exigidos, tendo recebido os serviços complementares, como sinalização horizontal e vertical. A nova rodovia integra um expressivo programa de obras que vem sendo realizado no sudeste goiano.

ACESSO SEGURO

Os moradores da região estão satisfeitos com a pavimentação, que chega após anos de reivindicações por parte tanto da comunidade de Goiandira como de Nova Aurora. Para o prefeito de Goiandira, José Stalin de Araújo, "o asfalto é tudo. Ele traz somente benefícios, seja no campo econômico, seja no social". Stalin afirma que os moradores de Nova Aurora se deslocam para Goiandira sempre que necessitam de serviços médicos ou mesmo para estudar, e que o asfalto vai tornar este procedimento mais rápido, prático e seguro.

O término das obras de infra-estrutura do Distrito Mínero-industrial de Catalão trará à região sudeste goiano grande possibilidade de expansão. As atividades econômicas da região, ligada à extração e industrialização mineral, representará a implantação de indústrias e o progresso do município de Catalão e dos fronterisos.



Em discussão a violência na rua

Quais são as razões para um comportamento agressivo no trânsito ou, simplesmente, o que leva um indivíduo a desrespeitar a lei? Estas são perguntas que o V Congresso Nacional de Psicologia de Trânsito tem tentado responder através dos debates e mesas redondas. De acordo com o dr. Hartmut Günter, professor de psicologia social e do trabalho da UNB, para se fazer campanhas que realmente atinjam o motorista é necessário determinar os antecedentes do comportamento do indivíduo.


Gunther: agressividade

Um programa de segurança no trânsito tem que ser baseado na relação do indivíduo com o ambiente onde ele está e o tipo de comportamento que ele tem. "O objetivo deste tipo de trabalho é o de conhecer as causas que levam as pessoas ao acidente, a desrespeitar as leis de trânsito, a não usar o cinto de segurança, para que possamos atingí-la e modificar sua atitude", explica dr. Hartmut Günther.

Fazer uso do cinto de segurança, ou, simplesmente, que o respeito pela faixa de pedestre se torne uma atitude normal e não obrigatória, tem sido uma constante na vida deste psicólogo. "E necessário que se façam análises mais detalhadas dos acontecimentos que cercam o indivíduo e do tipo de interação que ele tem com o ambiente", diz dr. Günther, para quem uma solução só virá a longo prazo.

Orientar ainda quando criança

Os programas de segurança de trânsito também passam pela orientação das crianças, no sentido de que elas tenham consciência das leis e regras de trânsito desde cedo. E uma das formas mais simples é através de jogos e brincadeiras. Esta foi a base de uma das palestras de ontem de manhã do V Congresso Nacional de Psicologia de Trânsito e I Congresso Nacional de Educação e Fiscalização de Trânsito, "Programa de Segurança no Trânsito".

Padilha: trânsito na escola

O palestrante, dr. Bernardo Padilha, da gerência de relações externas da Shell S.A. - Petróleo - apresentou o programa "Educação no trânsito, segurança para a turma toda" elaborado por sua empresa. "O nosso objetivo é atingir os professores e, consequentemente, os alunos de 1ª a 5ª série primária, de forma a conscientizá-las de como atravessar a rua, por exemplo", explica Bernardo Padilha. Este trabalho está sendo veiculado através da Revista Nova Escola, da Fundação Victor Civita, e distribuindo gratuitamente a 230 mil professores da rede pública em todo o país.

O programa consiste em jogos, posters e adesivos com sinais de trânsito e regras básicas fáceis de serem assimilados pelas crianças que aprendem brincando, através das peripécias da turma da Mônica (do cartunista Maurício de Souza). "Nós tivemos o apoio de todos os órgãos de trânsito, como Contran, Detran, DNER", diz Padilha. (R.A.).

ELEIÇÕES/AMG


A grande maioria dos médicos preferiu não votar, e a abstenção foi alta

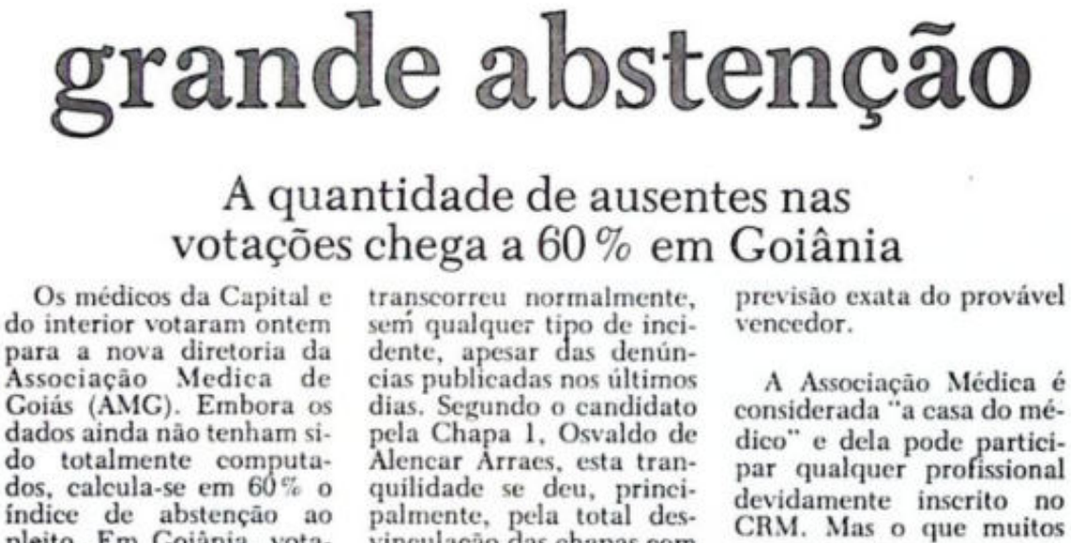
Eleições correm normalmente com grande abstenção

A quantidade de ausentes nas votações chega a 60% em Goiânia

Os médicos da Capital e do interior votaram ontem para a nova diretoria da Associação Medica de Goiás (AMG). Embora os dados ainda não tenham sido totalmente computados, calcula-se em 60% o índice de abstenção ao pleito. Em Goiânia, votaram exatamente 749 profissionais. O quantitativo das 22 regionais do interior só será conhecido no dia 5, já que as urnas chegarão gradativamente e serão apuradas na Capital. A Associação Médica possui, hoje, 3.200 participantes.

Em Goiânia, a eleição transcorreu normalmente, sem qualquer tipo de incidente, apesar das denúncias publicadas nos últimos dias. Segundo o candidato pela Chapa 1, Osvaldo de Alencar Arraes, esta tranquilidade se deu, principalmente, pela total desvinculação das chapas com os partidos políticos. Aqui na Capital, a apuração teve início após às 21 horas, quando já fechava a edição do **Diário da Manhã**. Mas, segundo dados do próprio candidato pela Chapa 2, Sebastião Fernandes Moreira, o pleito foi bastante concorrido e não há uma previsão exata do provável vencedor.

A Associação Médica é considerada "a casa do médico" e dela pode participar qualquer profissional devidamente inscrito no CRM. Mas o que muitos não sabem é que a entidade está aberta à população, oferecendo cursos de natação e futebol, entre outros. Segundo o candidato Sebastião Moreira, é isto que faz a AMG sobreviver, já que as anuidades cobrem apenas 40% dos gastos da Casa. (M.J.S.)



Carne de búfalo pode ser a saída para cardiopatas

Com o crescimento do interesse das populações dos países mais desenvolvidos na luta contra as cardiopatias, tem aumento consideravelmente o consumo da carne de búfalo, que possui menor teor de colesterol. A afirmação é do presidente do Núcleo da Associação Brasileira de Criadores de Búfalos de Goiás e Tocantins, Manoel dos Reis e Silva, acrescentando que a Comunidade Comum Européia fez proposta à Associação Nacional para a aquisição de dez mil toneladas de carne de búfalo, a US$ 4.200 a tonelada, enquanto a tonelada da carne bovina custa US$ 3.000.

De acordo com Manoel dos Reis, a procura da carne de búfalo é proporcional à riqueza da população do país, e recentemente a Suécia importou dez mil toneladas do animal, a US$ 3.800 a tonelada. Sobre o objetivo do Núcleo da Associação Brasileira de Criadores de Búfalo de Goiás e do Tocantins, o pecuarista afirma que visa a estimular o criatório de búfalo no Estado, bem como reunir na entidade os criadores que, dispersos, não conseguem fazer chegar ao público a importância da bubalinocultura e o que significa em termos econômicos.

FATOS

Ceme

Segundo o diretor administrativo e financeiro do Cerne, Alano de Souza, a situação do órgão não é de superávit ou débito. As dificuldades administrativas foram minimizadas durante o governo Santillo, e outros compromissos pendentes a empresa tem buscado saná-los com a liquidação ou parcelamento das dívidas. Os maiores débitos são gerados pelos encargos sociais.

Feimática

Os promotores da Feimática — Feira de Informática do Estado de Goiás — estão surpresos com a grande procura pelos estandes. O diretor da Tecnoprom e Associados, Iurees Barros dos Santos, empresa que promove o evento, afirma que o setor no Estado já é um dos mais fortes do Brasil, e continua a crescer a olhos vistos, o que explicaria a grande procura por pessoas que querem divulgar os seus produtos.

Igreja

A igreja Católica promoverá a partir de hoje, em Goiânia, o encontro de Justiça e Paz da CSSR que prosseguirá até o dia oito próximo. O roteiro deverá abranger várias das questões sobre a religião e as relações sociais da Igreja. Já estão convidadas as invasões do Jardim Curitiba, Nova Esperança e outros. Além de problemas locais serão também discutidos problemas gerais da América Latina.

Implantações

Através da Superintendência Municipal do Trânsito, foi implantado dia 30 último, em Goiânia, mais um semáforo na confluência da avenida "B" com as ruas 233 e 234, no setor Universitário. O outro ponto de modificações foi a rua C-83, com as ruas C-16, C-70, C-14 e C-15 (um cruzamento de cinco vias), no Setor Sudoeste, neste houve a implantação de tartarugas e pintura de faixas sinalizadoras.

Transferência

Dispositivos constitucionais levaram à assinatura de um convênio, assinado entre o Cerne e a Comunicatins — Companhia de Comunicação do Estado do Tocantins. De acordo com este convênio o órgão goiano transfere para o novo Estado tocantinense cerca de 30% do seu patrimônio, entre eles a TV em Gurupi e Araguaina. A transferência foi realizada sem qualquer ônus para o Tocantins.

Restaurante

O Restaurante do Centro de Tradições e Artesanatos tem recebido, desde o inicio desta semana, os reparos necessários para seu funcionamento. As chamadas para realização das reformas foram entregues pelo juiz que o havia interditado. Porém a Secretaria da Cultura informa que o Museu que o Bazar estão funcionando normalmente.

Quelônios

A Semago já está com tudo preparado para que os meses de setembro a dezembro seja dada continuidade ao projeto Quelônios que proteje as tartarugas na região do Rio Araguaia. As equipes da Semago vão atuar em três áreas que são Lagoa do Fuzil, Jurumirim e Remansão que juntas equivalem a uma área total de cerca de 200 quilômetros.

Encerramento

O II Concurso de Frases e Desenhos Contra o Fumo chega ao encerramento com a revelação dos resultados e premiação dos vencedores. A comissão julgadora foi integrada por Maria Guilhermina, Ubirajara Gil, Bariani Ortêncio, Selma Afonso, Marli de Assis e pela médica Vera Luiza Costa e Silva, coordenadora da comissão Inter-institucional de combate ao fumo.

Caixego

A Caixa Econômica do Estado de Goiás estará inaugurando hoje, às 18 horas, na cidade de Ceres, as novas instalações da sua agência naquela cidade. A Agência fica na praça João Pedrosa, e teve as suas dependências inteiramente redimencionadas para que os clientes possam desfrutar de um maior conforto e comodidade quando ali forem as suas operações financeiras.



Visita

O secretário de Justiça, Carlos Alberto Guimarães, esteve esta semana em visita ao professor Licínio Barbosa acompanhado de todos os membros do Conselho Penitenciário de Goiás. Segundo Carlos Alberto, tratou-se de uma visita de cortesia ao professor Licínio, cuja amizade é antiga.

Legalidade

A diretoria do Colégio Santana Aires, visando comprovar a legalidade do seu Curso de Auxiliar de Enfermagem, bem como tranqüilizar os alunos-alarmados com notas jornalísticas que tentaram denegrir a sua imagem, solicitou ontem uma audiência com o presidente do Conselho Estadual de Educação, Rubens Carneiro, para analizar a autorização para se ministrar o referido curso.



Eleição

Os estudantes, professores e funcionários da Escola Técnica de Goiás (ETF) elegeram ontem a chapa a ser encaminhada ao Ministério da Educação e Cultura, para a nomeação do diretor da escola. Eram duas chapas concorrentes encabeçadas por José Alves de Freitas, que se candidata à reeleição, e Ramos da Nóbrega. A apuração estava programada para ontem logo depois de terminada a eleição.



Plantio

A Coordenadoria de Parques e Jardins, concluirá neste final de semana, a poda das árvores em Goiânia, iniciando na próxima o plantio de novas espécies nas praças e entrepistas da cidade. Dia 30, o órgão adquiriu cinco mil mudas de piriroba que, juntamente com as mil já existentes nos viveiros da Comurg serão plantadas ao longo das avenidas Anhanguera, Castelo Branco e dependência.

Nion anuncia a construção de uma ponte

Num giro iniciado no Setor Universitário e terminado nas vilas Bandeirantes e Romana o prefeito Nion Albernaz, acompanhado do vereador Anselmo Pereira (PDS), pôde sentir de perto as questões que mais afligem estas comunidades as quais receberam dele a promessa de atendimento àquelas mais prioritárias no momento. Dentre elas, se comprometeu a construir um ponte e a urbanização de casas que estão obstruindo ruas.

Às 10h30 o prefeito chegou à rua Fabíola com a 9 (Bandeirante) onde diversas pessoas o aguardavam. Alí, o presidente da Associação Beneficênte local, Édson Ribeiro da Silva, fez uso da palavra para listar os pedidos que encaminhou a Albernaz. Este, disse lamentar apenas que não pudesse executar agora o asfaltamento da parte que falta na Vila Romana e Bandeirante devido a ausência de recursos. Porém de acordo com um requerimento apresentado pelo vereador Anselmo Pereira e já aprovado na Câmara Municipal, a pavimentação terá início no ano que vem.

Escola e Ponte

Nion Albernaz garantiu aos moradores da Bandeirante e Romana, assim como o fez no Setor Universitário, que irá se esforçar ao máximo para solucionar o problema das construções no meio de vias públicas. Como exemplo está o de uma casa impedindo todo o tráfego na rua 261—B (Universitário) e quatro na rua 9 (Bandeirante) com estas atrapalhando inclusive obras que o Dermu vem conduzindo nos bairros. O entrave maior que a Prefeitura vem tendo neste sentido, segundo Nion, é com relação ao local para remoção das famílias. Mas acredita obter uma saída quanto a isso junto à Secretaria de Assuntos Comunitários estadual (Seac).

Anunciou também a construção de uma escola de I Grau na Vila Bandeirante, adiando assim a edificação de uma passarela para o outro lado da BR—153. E adiantou que num período de uns dois meses a ponte sobre o córrego do Palmito, na rua Fabíola, ligando os dois bairros ao Novo Mundo, estará construída. Finalizando, de e o vereador, comunicaram que as máquinas do Dermu estarão nestes setores para fazer o encascalhamento das ruas.



O prefeito Nion Albernaz fez caminhada pelas ruas do bairro



Os moradores da Vila Bandeirante e Romana reclamam mais benefícios aos bairros, dentre eles a limpeza das ruas e roçagem do mato

VOZ DOS BAIRROS

Ponte construída

A construção de uma ponte sobre o córrego que separa o Solange Parque e a empresa Sambra foi, nos últimos anos, uma das principais reivindicações da comunidade local e da região. Pois bem, a Prefeitura de Goiânia está com ela quase pronta e no outro final de semana, quinta ou sexta-feira (8 ou 9) o prefeito Nion Albernaz e o vereador Walter Souto (PMDB) estarão inaugurado a obra que agora passa a ser trajeto da linha de ônibus coletivo.

Saneago esclarece

Sobre matéria "Esgoto banha área de posse", publicado no último dia 25, o presidente da Saneago, Marcos de Almeida, esclarece: os esgotos sanitários do estádio Serra Dourada são coletados e lançados no interceptor do córrego Botafogo. Esgoto fluvial é questão que não afeta a empresa. A Comissão de Obras Especiais estuda a construção da rede de esgoto sanitário da posse do Jardim Goiás.

Linha viária não atende toda a frota motorizada

As vias isoladas pouco significarão para o futuro anel viário a ser construído em Goiânia pela Prefeitura. Essa observação da diretoria do Iplan vem a propósito da necessidade da obra ser viabilizada de modo integral pois quase de nada adiantaria fazer parte do eixo e deixar o problema das posses urbanas e invasões.

O anel começa pela região Sudoeste de Goiânia nos bairros Setor Bela Vista, Santo Antônio, Nova Suiça, Jardim Europa, Jardim Ana Lúcia, Vila Canaã, Vila Mauá, Jardim América (prolongamento da T-63), Bairro Anhanguera, Bairro Nossa Senhora de Fátima, Cidade Jardim (até o cruzamento da avenida Consolação com rua Alegria, Vila Santa Rita) daí parando em direção ao leito da ex-via Férrea (avenida Leste Oeste) chegando até a avenida República do Líbano com a Independência, virando no rumo do leito do córrego Capim Puba até o cruzamento da avenida Goiás norte. Em seguida segue margeando o córrego Botafogo, cruza a Araguaia com a Anhanguera, rua 21, cruzando novamente outra avenida, a Universitária, toma a avenida B (rua 83), avenida 88 e avenida 136 até alcançar a 2ª Radial na Vila Redenção. O Iplan justifica ainda por outro lado a construção e o ordenamento de um anel viário ressaltando que desde 1970 a linha viária da cidade é a mesma, enquanto a frota motorizada aumentou três vezes.

DM Bairros

GENTE

ESGOTO

As obras de construção do Sistema de Esgoto Sanitário de Anápolis, que prevê a instalação de 400 quilômetros de rede coletora, deverá sofrer uma interrupção de atividades, no início da época considerada de chuvas. Segundo informou um engenheiro que acompanha a obra, o programa depende essencialmente de terraplenagens, que por sua vez, são "inimigas" das chuvas. De qualquer forma, dentro das previsões dos engenheiros a obra deverá ser entregue à população em meados do ano que vem.

ENERGIA ELÉTRICA

Criado pelo governador Henrique Santillo, foi instalado em Anápolis o Conceg - Conselho de Consumidores de Energia Elétrica de Goiás. A solenidade, que contou com a presença de várias autoridades políticas e empresariais da cidade, aconteceu na última terça-feira, na Câmara Municipal. Gilson Teixeira do Amaral Brito foi eleito o presidente do Conceg-Anápolis e João Gomes, vice-presidente. As reuniões da instituição em Anápolis, até que seja emancipada, será realizada de dois em dois meses.

• • • Destaque para Eufrázio Pereira Luiz, Bruno Alves, José Marcos e Ruy Jr, que formam o grupo empresarial da Concessionária Caye em Anápolis.

• • • Quem aniversariou no último dia 27 de agosto, foi o garotão André Luiz.

• • • Familiares e amigos da gata Alessandra Garcia comemoraram seu aniversário na quarta-feira última.

• • • Cintya Martins não vê a hora de se formar em Direito. Ela cursa o 3º ano na Faculdade de Direito de Anápolis.

• • • No próximo dia 9, os jovens Márcia e Willian unem-se matrimonialmente, em cerimônia a realizar-se na Catedral do Bom Jesus. A mãe da noiva, Laurita Nazaré, inicia com ânimo os preparativos para a recepção, que acontecerá no Ipiranga Atlético Clube.

• • • A empresa que seleciona os novos contatos comerciais do **DM-Anápolis** é a **EHD-CONSULTORES ASSOCIADOS S/C**, e não "Ehd-Construtora", como foi divulgado na edição de ontem, nessa coluna.

• • • Laila Navarrete receberá seus convidados, hoje à noite, no Castro's Park Hotel, onde comemorará os seus 31 anos de de jornalismo.

• • • Jorge Alberto Pedreiro, proprietário do restaurante "O Quinze", ficou surpreso quando uma multidão de amigos entrou em sua residência, liderada por sua mulher, Lilian. Foi surpresa de aniversário e um grande jantar comemorou a data.



A elegância e charme da recepcionista da Capa, Zilda Rosa Silva. Ela é aniversariante de hoje.



Miguel Moreira Braga, da TCA

Jundiaí poderá sediar novo terminal urbano

O Terminal Urbano de Anápolis é alvo de várias críticas provenientes de diversos segmentos representativos da cidade. Construído sob modernos padrões, o Terminal Urbano, que se situa à praça Americano do Brasil, começa a se mostrar pequeno diante do grande fluxo de passageiros que transita por suas plataformas diariamente. Isso sem contar os ônibus, que dadas as condições físicas do terminal, ficam estacionados até mesmo do lado de fora, nas ruas, no entorno da praça Americano do Brasil.

Esta semana, representantes da Associação Comercial e Industrial de Anápolis, Prefeitura Municipal e Câmara Municipal, estiveram reunidos com o diretor-presidente da empresa de Transporte Coletivo de Anápolis (TCA), Miguel Moreira Braga, para reivindicar melhorias no sistema de atendimento da empresa, principalmente no que se refere ao Distrito Agroindustrial de Anápolis, que também tem sofrido com problema de baixo número de coletivos que o servem.

A reunião tratou, também, da construção de um segundo terminal em Anápolis, previsto para ser instalado no Bairro Jundiaí. Isso, além da construção de acostamentos ao longo de toda a avenida Brasil. No caso específico do Daia, a ampliação do número de ônibus se faz necessário, pois as indústrias enfrentam problemas na área de transporte de massa. Miguel Moreira Braga informou que existe a possibilidade de um aumento no número de veículos em 35%, nos horários de maior pique, o que equivale a um veículo a cada quatro minutos.

Asmego defende o juiz Air Borges

As 10 horas de hoje, no Fórum local, o desembargador Homero Sabino de Freitas, presidente da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, estará reunido com promotores, homens de imprensa e convidados especiais para um pronunciamento sobre veiculação de informações no caso que envolve o magistrado A.R. Borges de Almeida e adoções de crianças. A princípio, visa o encontro do desembargador - pelo que tudo indica - um ato de solidariedade à pessoa do juiz A.R. Borges que acionou órgãos de divulgação para se defender de denúncias que ele considera injustas e infundadas. A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, toma assim, posicionamento em defesa o magistrado anapolino, da Vara de Menores.

Policia cerca assaltantes na zona rural

Os bandidos saqueiam as casas e fazem ameaças

Policiais civis e um grupamento especializado da Polícia Militar fortemente armados fecham cerco na zona rural de Anápolis e de municípios vizinhos na tentativa de localizar e prender dois assaltantes mascarados que atacam fazendas, chácaras e quintais, deixando o pânico se espalhar na zona rural. Nos últimos quinze dias, quatro incursões dos bandoleiros exigiram da Secretaria de Segurança Pública medida drástica e imediata. Durante toda madrugada de ontem, cerca de quarenta homens vasculharam as regiões fronteiriças de Anápolis com Goianápolis e Nerópolis onde ocorreram as duas últimas ações dos marginais, ambos de cor negra, dispostos a matar e a saquear. Levam carros, obrigam as vítimas a fazer comida, bebem o que existe em geladeiras, despojam as mulheres de suas jóias e fogem tomando rumo ignorado.

O secretário Ronaldo Jayme, da SSP, determinou a execução de uma operação ampla que teve início durante a tarde projetando-se pela noite. O assessor direto José Maria reuniu o grupo com viaturas bem equipadas e armamento sofisticado. Um pelotão da PM utilizando roupas especiais e camufladas entrou em ação nas matas. Bandidos queriam extorquir dinheiro e atacar a fazenda do proprietário da empresa Viação São Luiz, cuja sede se encontra próxima ao Posto do Índio, divisa de Anápolis com Goianápolis. Outro grupamento deslocou-se durante a noite, para a região fronteiriça com Nerópolis.

"VÃO CAIR"

A visão, ontem, pela manhã, era a de que não tardaria e os bandoleiros seriam capturados. O delegado Derval Bonfim, titular do 1ºDP de Anápolis, não quis se aprofundar em detalhes para não alertar os bandidos, mas admitia que as horas estavam contadas não só da dupla já reconhecida mas de outros quadrilheiros que vêm agindo na zona rural em Goiás. O esquema é amplo e aciona um grupamento treinado para casos dessa natureza.

Construa seus sonhos.

Se você quer construir a casa dos seus sonhos na cidade, praia, campo ou montanha, prepare-se.
A revista PROJETOS ARQUITETÔNICOS traz uma seleção dos melhores projetos publicados pela revista CASA CLAUDIA para você sonhar, delirar e escolher o seu. Tudo com criatividade, estilo e no tamanho certo para o seu projeto e o seu bolso.
Nas bancas.

REVISTA PROJETOS ARQUITETÔNICOS

Tire a rã do brejo.

Atenção, criadores! A revista *Guia Rural* deste mês mostra por que rãs criadas em gaiola produzem mais carne.

Suínos
O rei do frango joga pesado no porco

Exclusivo
Um novo método de alimentar vacas

Grátis
• Manual de irrigação básica
• Agenda de serviços: a lista telefônica do produtor rural

Leia na revista
Guia Rural
Nas bancas

BRASIL

Técnico esconde sua estratégia

Sebastião Lazaroni fala pouco aos jornalistas e prefere ignorar o time do Chile, principalmente seu treinador

Teresopolis — A estrategia de Lazaroni foi posta em prática ontem, quando concedeu a segunda entrevista da semana para um jornalista chileno. Ontem, ao 'conversar' com o reporter Antonio Neme, da TV Universidade Catolica, o treinador se mostrou frio, antipatico e a maioria de suas respostas foram evasivas, parecendo ate que estava sendo entrevistado pelo tecnico chileno Orlando Aravena.

O "azar" de Antônio Neme foi começar a entrevista com uma pergunta: se Lazaroni encarava a partida como uma 'guerra'. O tecnico deu mostras de não ter gostado da pergunta, havendo a seguir o seguinte dialogo:

— Qual a mensagem que o senhor tem para Orlando Aravena, tecnico do Chile?

— Nenhuma.

— O que o senhor acha dele?

— Nada.

Nas respostas as perguntas seguintes, Lazaroni admitiu que, em caso de desclassificação do Brasil, o fato poderia ser considerado uma tragedia, mas garantiu que a Seleção Brasileira obtera a vaga para o mundial, pois tem mais time, mais conjunto e, tambem, mais talento.

Na ultima pergunta, o clima de suspense, frieza e animosidade ficou claro. Foi quando o reporter quis saber ate quando Lazaroni tinha contrato com a CBF. Lazaroni não pensou duas vezes:

— Ate o Brasil eliminar o Chile.

Lazaroni não quer papo com os chilenos

Teresopolis — O tecnico Sebastião Lazaroni demonstrou ontem que não quer realmente qualquer tipo de reconciliação com os chilenos, antes da partida de domingo: mostrando muita convicção, afirmou que não dará flores aos adversarios e que a seleção terá que jogar duro, forte e, sobretudo, pesado para obter a classificação.

O jogo vai ser mesmo uma guerra. A seleção entrará em campo com espirito de decisão. Nesse momento de decisão o importante é a classificação. E nós vamos obtê-la. Disso, não tenho a menor duvida.

Numa clara demonstração de que ainda não esqueceu os incidentes havidos em Santiago, Lazaroni ontem, sempre que se referiu ao comportamento dos chilenos, relembrou que no Estádio Nacional foi maltratado, tendo sido atingido por maçãs, laranjas, cusparadas e, principalmente, por chutes dados por carabineiros. Daí não admitir que a seleção seja derrotada, perdendo a chance de se classificar:

— Quem esteve em Santiago viu de perto o que a seleção passou. Eu, pelo menos, não esqueci detalhe algum.

Ao rejeitar qualquer tipo de reconciliação e ao relembrar os maus momentos, Lazaroni tambem se declarou magoado depois de ter sido comparado com Orlando Aravena, treinador do Chile, justamente por seu comportamento. Revoltado, não admitiu tal comparação.

Lazaroni, no entanto, teve o cuidado se explicar que já conversou bastante com os jogadores e sente em cada um muita tranquilidade. Acha que todos vão cumprir suas funções com calma, sem se preocupar com possiveis hostilidades.

Cláudio Duarte confirma o Grêmio com Nando no ataque

Porto Alegre — Nando será o centroavante do Grêmio contra o Sport, sábado, na decisão da Copa do Brasil. Cláudio confirmou o time nesta sexta-feira e optou pela manutenção do atacante pernambucano por considerá-lo "mais experiente" que Almir, que fica no banco de reservas como opção. A única alteração passa a ser o retorno de Jandir ao meio-campo, no lugar de André.

Cláudio Duarte voltou a reafirmar aos jogadores a necessidade de uma vitória contra o Sport. O Grêmio será totalmente ofensivo, garante, embora sem se descuidar defensivamente. "Vamos impor o mesmo ritmo da partida contra o Flamengo, quando goleamos por 6 a 1 sem que o nosso time corresse risco defensivos" — afirmou. Duarte quer marcação por pressão na saída de bola do adversário para que o Grêmio possa marcar um gol no início do jogo. "Se isso não for possivel, vamos manter a tranquilidade e perseguir a vitoria naturalmente" — orienta.

Nando, otimita, acredita que o técnico não se arrependerá por ter decidido mantê-lo, no ataque. "A história agora será diferente. O Grêmio precisa da vitória e vai asumir uma postura mais ofensiva, o que deve facilitar meu trabalho. No primeiro jogo eu nunca fiquei muito isolado lá na frente e praticamente não tive chance para marcar. Sinto que vou fazer o gol do título" — afirma.

Por mais que tente fazer sigilo sobre a premiação, a diretoria deve pagar NCz$ 15 mil a cada jogador pelo título da Copa do Brasil, que representará também a classificação do Grêmio para a Taça Libertadores da America. Os ingressos da partida — 64 mil — começam a ser vendidos nesta sexta-feira, a partir das 13 horas.

O Grêmio jogará com Mazaropi; Alfinete, Luis Eduardo, Edinho e Hélcio; Jandir, Lino e Cuca; Assis, Nando e Paulo Egídio.

Sport busca harmonia no meio e ataque

Recife — O Sport precisa ter uma perfeita harmonia entre meio-campo e ataque para ganhar velocidade e chegar à vitória contra o Grêmio e ao título da Copa do Brasil, sábado, no estádio Olímpico. A opinião é do técnico Nereu Pinheiro, que pediu o máximo de empenho aos jogadores no último treino em Recife, nesta quinta-feira, lembrando que "só a vitória interessa", mesmo reconhecendo que o empate pode levar o time ao título. O Sport viaja nesta sexta-feira de manhã a Porto Alegre e realiza um treino à tarde no campo auxiliar do Beira-Rio.

Nereu Pinheiro acha que a harmonia entre os setores mais avançados da equipe, com a participação dos laterais, levará o Sport à vitória. Em outras palavras, o treinador quer uma coordenação perfeita nos contra-ataques, pois não pretende lançar o Sport à frente sem tomar cuidados defensivos. "Precisamos buscar a vitória de uma forma racional, fazendo com que a bola saia da defesa e passe do meio para o ataque com muita velocidade. Assim, podemos superar a defesa do Grêmio" - acredita.

O otimismo de Nereu Pinheiro aumentou com a recuperação dos jogadores Rafael, Joélcio e Airton, que participaram do treino desta quinta-feira e foram praticamente liberados pelo departamento médico. Os três viajam com a delegação e se submetem a um novo teste à tarde, em Porto Alegre, mas ninguém acredita que possam ficar fora da partida.

XADREZ

Campeonato Interclubes vai ser decidido amanhã

As equipes de Xadrez de Goiânia se preparam para a finalissima do I Campeonato Goiano Interclubes que vai acontecer no próximo sábado, na sede da Sindepetro. Depois de quatro rodadas, a classificação é a seguinte: 1º Clube Jaó/Coplaven com 14 pontos; 2º Affego 13; 3º Jóquei Clube 8 pontos; 4º Associação Médica com 4,5 5º lugar, Aseg 3,5; em 6º lugar a AABB com 3 pontos e em último lugar o Gyn Clube com apenas 2 pontos.

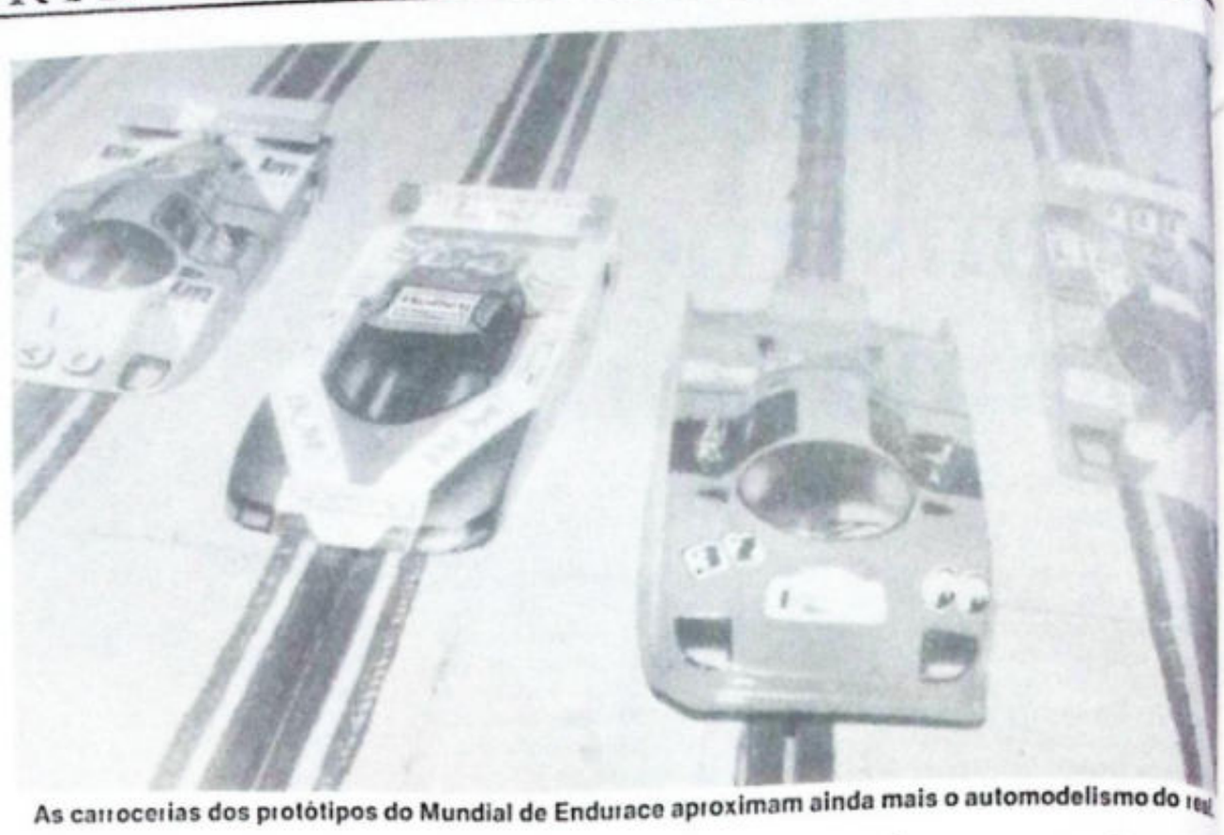
O I Campeonato Goiano Interclubes está sendo realizado pela Fexeg com o apoio da Sedel e terá a solenidade de encerramento no domingo, embora o match decisivo aconteça no sábado entre o Clube Jaó/Coplaven e Affego. São quatro enxadristas em cada equipe, além dos dois reservas. No Jaó/Coplaven os titulares formam com o mestre internacional Pablo Ricardi, Helder Gaioso, Alvaro Gama e Marlos Damasceno, com Noêmio de Deus e Nilson Pascual na reserva. A Affego tem Cesidio Monteiro, Gilsomar Barbalho, Guilherme de Paula e Mário Fracalossi no time principal e Cássio Zacarias e Carlos Jubé na suplência.



As equipes estão bem preparadas para a finalissima

A Fexeg, através de seu presidente, Renato Genovesi, pela primeira vez promove um campeonato goiano interclubes, cumprindo a promessa de quando foi eleita essa diretoria. "Este campeonato é o resultado de um trabalho desenvolvido a fim de motivar as entidades que praticam o Xadrez a se estruturarem. Com o calendário preenchido até o final do ano, os enxadristas estarão em plena atividade todos os meses", disse Genovesi.

Mário Damião, goiano radicado nos EUA e várias vezes campeão goiano, participou na semana passada do **New York Open** de **Xadrez**, obtendo a 4ª colocação, enfrentando mais de 500 concorrentes. Como premiação, Mário Damião recebeu US$ 1000.



As carrocerias dos protótipos do Mundial de Endurace aproximam ainda mais o automodelismo do real

Estadual de Volibol começa com 8equipes

Divulgada a tabela do Campeonato Estadual Masculino Adulto com a rodada inaugural prevista para sábado, dia dois. Oito equipes divididas em duas chaves promovem o certame que pode ser a redenção do Volibol goiano. Na Chave A, cinco times da Capital concorrem a três vagas. Na B, os três clubes do interior buscam uma vaga para o quadrangular final.

A proposta de inclusão dos times do interior no mesmo grupo partiu deles e foi aceita sobre o argumento da possibilidade de se classificar e até sagrar-se vice campeã. Esta certeza é motivação também para as cidades. Anápolis Futebol Clube, Clube dos 50 de Itumbiara e Clube Fênix de Rio Verde. A primeira rodada anuncia o confronto de Anápolis versus 50, às 16h no Clube Recreativo Anapolino, CRA.

O Grupo B é formado pelo Jóquei Clube de Goiás, Associação Atlética Banco do Brasil, Associação dos Servidores da Empresa de Obras Públicas — Asemop, Goiânia Esporte Clube patrocinado pelo Supermercado Marcos e Clube Esportivo União.

ASEMOP

Campeã invicta da III Olimpíada Sindical, o time ingressou junto a federação disputando a categoria juvenil para cumprir o que determina o Regulamento do Conselho Nacional de Desportos. Com a contratação do técnico José Pedro Alvarenga, ficaram em quinto lugar no juvenil, um ritmo gradual de competição foi imprimido: "Reforçamos o time e começamos a treinar no mês de julho. Treinamos com a Seleção Infanto, Clube dos 50 em Itumbiara, Jóquei e Goiânia. Dentro das nossas limitações esperamos classificar para chegar ao quadrangular final. Temos condições para isso. Encaramos com seriedade aliada a determinação", salientou Zé Pedro.

Os atletas são jovens, média de idade é 19, e a estatura boa. Da esquerda para direita na foto. Alto: Zé Pedro, Fábio Arantes, Sormane Paes, Gilberto Chagas, Wagner Paiva, Adão Fernandes e Marcos Scott. Em baixo, Zé Carlos Ferreira, Willian Sena, Elimar Batista, Arnaldo Guimarães e Rodrigo Barcelos. A Asemop estréia contra o Jóquei Clube.

AABB e Goiânia complementam a rodada, com maior chance para o Goiânia. Ocorre que de manhã a Atlética daqui enfrentará a do Distrito Federal que pertence a Divisão Especial e conta com jogadores do nível de Xisto e os demais titulares da Seleção Juvenil Brasileira do ano passado. Goiânia e AABB jogam a partir das 16h, no ginásio da AABB.



A ASEMOP promete surpreender com um time formado por servidores da Emop

HERIVELTO NUNES

VIBRA GALERA

Situação complicada

**** Roberto Oliveira está em dificuldades para escalar o Vila. Frei, Ivo e Nenê não jogam. Substituir três titulares é tarefa difícil para qualquer treinador, principalmente num elenco pequeno, como é o caso do Vila. Numa decisão desta envergadura, o técnico precisa tomar muito cuidado nas substituições já que quem entrar, começa o jogo com uma grande responsabilidade, não pode errar. E se por acaso erra, fica queimado como jogador de futebol profissional.*

**** Uidemar afirmou ontem: time grande não perde dois jogos para o mesmo adversário. Sábado, o Goiás engole o Vila. Ele pode até ter razão, mas para isso vai ter que jogar com mais vontade, colocar a perna nas divididas e buscar a vitória a todo o instante. E preciso esquecer que o time só precisa de um empate, caso contrário, perde de novo.*

**** Jogadores do Atlético dão a bronca: estão recebendo salários de fome. Muitos querem ir embora da Chacrinha. Entre eles, Eugênio e Julio César. Eugênio ganha 450 cruzados novos por mês. Segundo ele, é melhor voltar para Jataí, onde ele tem um bom emprego. Fica um alerta aos dirigentes atleticanos. Com o dinheiro de Valdeir, está na hora de valorizar um pouco mais o maior patrimônio do clube, seus jogadores. Time que quer ser grande, tem que pagar salários como time grande.*

**** Guga fica no Goiânia? Duvido. Ele já disse que só renova contrato com um excelente salário.*

Todo mundo sabe que o alvinegro não terá condições de pagar o que ele vai pedir. Guga foi categórico: "Estou com 25 anos, está na hora de ganhar dinheiro com o futebol". Só tem um detalhe, no Goiânia, será difícil fazer sua independência.

**** Um detalhe para terminar: depois dos dois primeiros jogos decisivos ficou uma verdade, os juízes de fora são tão fracos como os nossos, então melhor prestigiar os nossos, já estamos acostumados. José de Assis Aragão expulsou Ivo e Wanderson do jogo, justamente eles que não tinham nada a ver com a confusão no momento do gol esmeraldino. Acorda Assis.*

Apresentação do X-12 será grande festa

Com a participação garantida de mais de 20 automodelistas de fe... começa às 19h30 a prova amis... Jornalista Heriveldo Nunes, edito... esportes do Diário da Manhã. A... mada de tempo oficial garante ... tão atrativa quanto a corrida em... haja visto diminuir pelo menos ... concorrentes. A pista fica na Rua ... 1602, Setor Oeste. Meia quadra ... Pça. do Sol.

Ontem a noite muitos pilotos es... ravam treinar para acertarem pr... cipalmente, o ponto de freada ... curvas e o retorno a aceleração, ... a não utilização das asas aerodi... micas diminuiu significativamente ... estabilidade do carro. O X-12 tem ... sua corrida de demonstração um ... sual muito bonito pela pintura e ... cutada nas carrocerias, e o compu... dor que marca as voltas.

Open Vasp de Aeróbica tem final goiana

Hoje as 19h30 no Flamboy... Shopping Center, a finalíssima ... gional do Open Vasp de Aeróbi... Além de Goiânia existem competi... res do interior e Mato Grosso, ... total de 45 inscritos nas catego... individual e duplas. Para ter ... ao reservado do pavimento trés, ... ta, proceder da seguinte forma: ... cer do elevador, superar as port... visórias e virar a esquerda qua... mureta.

No próximo dia 3, domingo, te... mos a realização da final nacional ... primeiro Open Vasp de Aeróbica, ... confirmaram presença os 12 me... res ginastas da modalidade, dis... cados em suas respectivas cidades ... origem. O local é bem arejado, e... çoso com o inconveniente de não ... portar a chuva. Na programa... consta apresentação do quin... Open Vasp de Aeróbica.

Calil terá o reforço de Manoel Garcia

Ameaçado por Sérgio Helou ... conquista pelo título de campeão ... Campeonato Goiano de Marcas ... lotos, para quem perdeu as duas ... mas etapas do certame e a sua ... rança, Luiz Calil e seu irmão Ro... Calil trataram de reforçar a e... Pousada do Rio Quente/Saga S... Freios/Retífica Real. O chefe da ... cuderia, Romeu Calil, detectou ... mo ponto falho os trabalhos de ... paração do Passat, não encontra... outra saída senão trocar os respo... veis pelo setor, buscando de ... Manoel Garcia.

Trabalhando pela equipe chef... por Romeu e que tem como ... irmão deste, Luiz Calil, ... Garcia levou o Passat a duas ... consecutivas na temporada ... conquistar também o primeiro ... na prova de abertura do cer... Nas duas últimas corridas, o pi... rador serviu a equipe de Sérgio ... lou, tendo vencido ambas. Ma... Garcia está invicto no campeo... pois das cinco provas realizadas ... gou em primeiro lugar em todas ... mo preparador.

Recontratado pela equipe de ... mãos Luiz e Romeu Calil, Ma... Garcia já começou a trabalhar ... preparação do Passat visando ... quarta etapa do Campeonato ... no de Marcas e Pilotos, marcada ... ra o próximo dia 8 de outubro. ... cia disse que sempre gostou de t... lhar com Romeu e Luiz, dois pro... sionais com o Sérgio Helou, mas ... um profissional e tenho que ir ... onde ganho mais", assinalou o ... parador.

Com a volta de Manoel Ga... Romeu Calil acredita que não ... rá mais problemas para que o ... da equipe vença as provas res... chegando ao título tão esper... final da temporada.

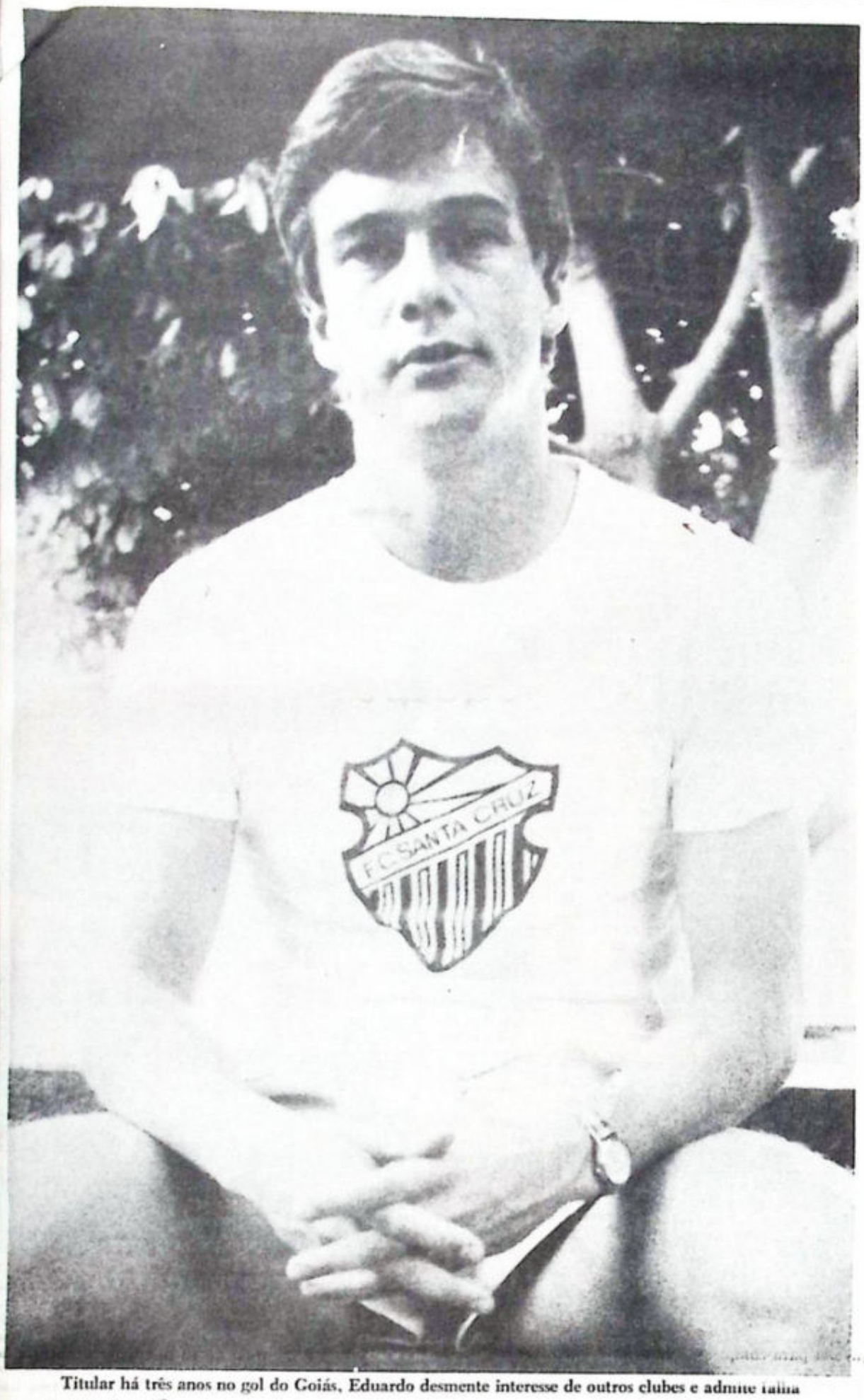
KVA COMÉRCIO DE MATERIAIS ELÉTRICOS

KVA Um nome de força no mercado

MATERIAIS ELETRICOS DE ALTA E BAIXA TENSÃO
Chaves Mateus, Para-Raios Isoladores de 34,5 e 15 KV - Luminarias - Lâmpadas - Reatores - Cabos de Cobre e Aluminio - Fios - Disjuntores - Transformadores - Interruptores - Tomadas e tudo para Eletricidade. Os melhores precos da praca, consulte-nos.

FONE GERAL:
229-3344

* END: Av. Dr. Ismerino S. de Carvalho
Nº 697 (Antiga av. Z)* Setor Aeroporto.
* TELEX: 622626 KVA ABR.



Titular há três anos no gol do Goiás, Eduardo desmente interesse de outros clubes e admite falha

Eduardo: falhei em apenas um dos gols

Principal acusado da derrota de quarta, o goleiro admite erro no 1º gol e diz que fica no Goiás

Acusado de ter contribuído nos dois gols do Vila Nova na quarta-feira, o goleiro Eduardo reconhece que falhou apenas no primeiro gol, quando saiu até quase a meia-lua para interceptar a bola cruzada por Ernane. No segundo, não chegou à marca do pênalti, mas rebateu a bola nos pés de Luvanor. "Saí bem naquele lance, pois a bola iria para a cabeça do Zé Roberto", conta o goleiro. "O azar foi que ela caiu para o Luvanor".

Daí, surgiram insinuações de que Eduardo está querendo deixar o clube. "De maneira alguma. Sou humano, tenho o direito de errar", afirma reconhecendo a falha do gol de Zé Roberto, o primeiro do Vila Nova. O presidente do Goiás, Wagner Villela, também disse que não há nenhuma negociação envolvendo Eduardo, embora tenham sido contratados Jorge Lourenço, do Novo Horizonte, e Serginho, da Portuguesa, para a posição.

"O BANCO MUDA"

Eduardo, assim como todos na Serrinha, quer esquecer o assunto. "Nada está perdido e nós vamos para cima do Vila", prevê o goleiro, que desmente qualquer interesse do Grêmio ou quaisquer outras equipes. Indagado sobre alterações no time para amanhã, às 17 horas (confirmado), no Serra Dourada, o técnico Carlos Gainete diz que sim... no banco, pois o reserva do ataque, Wanderson, foi expulso anteontem, na confusão criada após a marcação do pênalti sobre Formiga.

O treinador espera — coisa que faz muito bem — um parecer do departamento médico sobre o caso Josué, substituído sistematicamente em todas as últimas partidas do Goiás no decorrer do segundo tempo. O jogador teima em não se recuperar da lesão muscular da qual é acometido. Quarta-feira, no entanto, disse que poderia jogar até o final do jogo, apesar de, juntamente com Wallace e Jorge Batata, ter passado mais uma vez pelo ambulatório esmeraldino. Hoje tem coletivo na Serrinha, no qual Gainete vai tentar demover os jogadores da idéia de que o empate é favorável. Algo que Sport e Vila Nova trataram de lhe dar razão.



Para Eugênio, partida amistosa ajuda a acertar a equipe

O Atlético quer jogar. E chamou o Itumbiara

O Atlético acertou para domingo às 10 horas no estádio Antônio Accioly uma partida amistosa com o Itumbiara. O jogo vai servir para o técnico Paulo Nelli começar a definição da équipe para o campeonato brasileiro da 2ª Divisão que começa no sábado, dia 9 de setembro em Anápolis, contra a Anapolina.

O preço dos ingressos para Atlético e Itumbiara não foi definido pela diretoria rubro-negra, mas sabe-se que a renda será dividida. Paulo Nelli já assegurou que os dois reforços contratados recentemente, o meia Luis Almeida e o lateral direito Jair, farão suas estréias com a camisa atleticana.

Para os jogadores, os amistosos antes do campeonato são válidos, pois servem para o treinador ter uma base de como está o time. Na opinião do volante Eugênio, quanto antes melhor as partidas amistosas, "pois o campeonato começa na semana que vem", afirmou.

Ontem a diretoria do Atlético anunciou que está contratando um jogador que esteve na seleção brasileira, mas não quis adiantar o nome nem em qual posição. "Quando estiver tudo concretizado, revelaremos o nome do jogador", disse o diretor Sebastião Peixoto. Quanto ao lateral Edvaldo, o Atlético desistiu de trazê-lo, pelas dificuldades encontradas no acerto de salários. Os dirigentes continuam em busca de reforços, principalmente os que fazem parte da lista que o técnico Paulo Nelli elaborou.

Foi ventilado no clube que o jogador ao nível de seleção a ser contratado está no Botafogo do Rio de Janeiro e teve passagem no Fluminense — RJ e Palmeiras. Ontem aconteceu um treino com bola pela manhã e à tarde todos foram liberados para uma esticada na sauna que fica em frente ao clube.

Muitos jogadores estão insatisfeitos com os atuais salários que recebem, afirmando estarem completamente defasados e estão dispostos a discutir com a diretoria um reajuste em caráter de urgência. Alguns falam em deixar o Atlético caso não sejam atendidos.

Vila quer repetir a dose amanhã à tarde

A ordem é não mudar nada para vencer o Goiás mais uma vez

Apesar dos problemas para escalar o time, o treinador Roberto Oliveira promete repetir a dose amanhã à tarde, no Serra Dourada, para derrotar o Goiás mais uma vez e sagrar-se, assim, campeão goiano da temporada. Quarta-feira, o Vila entrou "mordendo", com uma grande partida de seus quatro meio-campistas — Rocha, Luvanor, Ernane e Cléo, sendo, este último escalado de última hora. Matreiramente, o técnico dizia, na véspera, estar em dúvida entre os pontas Carlos Henrique e Rubinho.

Desta vez, porém, Roberto Oliveira não pode "fabricar" dúvidas. Elas surgiram na segunda partida decisiva, quando o lateral-esquerdo Nenê sofreu uma distensão muscular logo aos 17 minutos do primeiro tempo. Depois, foi a vez de Frei receber o seu terceiro cartão amarelo, além de ter jogado no sacrifício, pois não está totalmente recuperado de duas lesões no tornozelo. No final do jogo, o baque maior. Sem razão alguma, pois foi um tumulto generalizado, Ivo foi expulso.

O centroavante não se conforma até agora. Quando o juiz José de Assis Aragão marcou pênalti do goleiro Gilberto sobre o atacante do Goiás, Formiga, o que se viu foi uma briga pela bola. O Goiás queria bater rapidamente a penalidade enquanto o Vila pretendia ganhar tempo, pois vencia por dois a zero. Não houve agressões. No entanto, o bandeirinha resolveu chamar Aragão e escolheu Ivo e Wanderson como bode expiatórios. Com 15 gols, terceiro artilheiro do campeonato, Ivo fica de fora pela primeira vez de uma partida do Vila Nova no ano de 1989.

Roberto Oliveira não precisa procurar muito para encontrar a solução para os problemas da defesa. Meri cumpriu suspensão quarta-feira e já tem condições de jogo. Então, volta no lugar de Frei. A lateral-esquerda deve continuar sendo ocupada por Tita, que marcou bem o ponta Niltinho, que praticamente não apareceu. Já no ataque, que vinha sendo formado por dois centroavantes, Zé Roberto e Ivo, fica desmantelado com a ausência deste. Não há outro no elenco, o que obriga Roberto Oliveira e escalar um dos pontas: Rubinho ou Carlos Henrique.



Meri: de volta à zaga após cumprir suspensão quarta-feira

Comprar Guga foi até fácil, mas pagá-lo...

O Goiânia depositou os NCz$ 50 mil na Federação Mineira de Futebol como pagamento do passe estipulado do atacante Guga, que pertencia ao Atlético Mineiro. Também pagou os 15% do valor do passe do jogador (NCz$ 7 mil e 500) como estipula a lei, adquirindo assim o artilheiro do clube e vice do campeonato goiano com 17 gols, um apenas atrás de Valdeir.

Mas agora surge a parte mais difícil da transação: acertar o contrato com o jogador que, já adiantou, vai querer ter seu trabalho reconhecido pela diretoria. O salário pedido por Guga não foi ainda anunciado, mas o próprio jogador alerta: "Chegou a hora do Guga ganhar dinheiro. Demonstrei dentro de campo minha capacidade, sou disciplinado, não levei um cartão amarelo sequer e nunca fiz um bom contrato. Agora, com 25 anos, chegou a hora de fazer uma proposta à altura do meu futebol", disse o artilheiro do Galo.

Mas a diretoria do Goiânia não terá apenas Guga para acertar contrato. Marco Antônio chega do Rio de Janeiro para discutir renovação, Toninho Braga estuda proposta recebida e Renato não acertou e retorna a São Paulo.

Semana da Limpeza Carrefour



De 1 a 6 de setembro

A sujeira está com os dias contados.

Não vai sobrar um pingo de sujeira.
Depois da Semana da Limpeza Carrefour,
a única coisa que você vai ver é limpeza,
com muito mais qualidade, variedade
e preços tão baixos que vão deixar
toda a sujeira com os dias contados.

Eletrodomésticos

☐ Exaustor Suggar, para fogão 6 bocas, c/luminária, mod. L 228	258,00
☐ Lava-roupa Enxuta, automática, lava, enxágua e centrifuga, mod. 032	755,00
☐ Lava-louça Semer, automática, enxágua a quente, 2 temperaturas, mod. 1010	694,00
☐ Lava-louça Enxuta, automática, lava para 6 pessoas, mod. 046	699,00
☐ Aspirador de pó Wap, para locais secos e molhados, mod. PET 220	328,00

Compre aqui. Pague aqui. O menor preço ou a diferença de volta Carrefour

Carrefour
Goiânia

Aberto de segunda a sexta, das 9 às 22 horas.
Aos sábados, das 8:30 às 22 horas.

Não compre eletrodomésticos sem antes consultar nossos preços. Televendas: 241-2666

Já usou nosso crediário? Faça seu cadastro pelo Telecred. Ligue 241-2666, ramal 249



Segurança máxima no Júri para Escadinha

RIO - Com a segurança interna e externa do prédio reforçada por militares do 1º Batalhão de Polícia do Exército, o Juiz José Vitor Marques dos Santos, da 3ª auditoria de Exército, julgou ontem, com os quatro oficiais do conselho permanente de Justiça, o traficante José Carlos dos Reis Encina, o **Escadinha**, por crime de recepção de armamento de uso privatrivo das Forças Armadas.

Com o objetivo de evitar qualquer tentativa de resgate do criminoso pela **Falange Vermelha**, o magistrado pediu ao comando do 1º BPE que faça o policiamento nas dependências da auditoria e na área próxima ao edifício, na rua Moncorvo Filho, 5, no Centro.

Escadinha foi denunciado pela promotora Herminia Célia Pinto da Silva, por ter adquirido, em 85, na **boca de fumo** do traficante Marcos Carreira Pereira, o **Marquinho** no morro do **Faz-Quem-Quer**, em Rocha Miranda, uma metralhadora **Ina** que teria sido furtada do depósito central de armamentos, em Deodoro, pelo tenente Roberto Nunes da Silva. Essa versão foi apresentada pelo acusado quando prestou depoimento no Inquérito Policial-Militar instaurado no 1º Batalhão de Polícia do Exército, que teve como encarregado o capitão José Maurício Rodrigues Garcia e confirmada, posteriormente, ao ser interrogado na Justiça.

Vigia tenta inovar no modo de roubar

O vigilante desempregado Peri do Espírito Santo Braga Filho, 30, tentou inovar a maneira de assaltar. Alegando ser o substituto enviado pela empresa Bandeirante, ele tentou convencer o guarda-noturno da Motobraz, em Campinas, Adair Antônio Gomes, 29, a entregar-lhe a arma e as chaves da firma. A negativa provocou discussão e Peri Filho acabou baleado, no braço esquerdo, preso e autuado em flagrante por tentativa de roubo.

No último sábado, 26, o desempregado aproximou-se do vigia Gomes, já devidamente uniformizado, por volta das 2h, afirmando que era o seu substituto. Desconfiado de Peri Filho, o vigilante entrou em contato com a Bandeirante, que negou envio de outra pessoa. Antes da discussão, Adair Gomes tentou convencer ao impostor que se retirasse, mas não conseguiu sucesso. Peri foi atingido no braço. O guarda noturno do Posto Planalto ajudou o colega a dominar Peri e depois avisar à polícia.

O DRAMA DE CADA UM...



GERALDO SOARES

O machão

- Você está brincando com sua esposa, Olegário...

Quem falava era Martins, um amigo, intrigado com a conduta desregrada do companheiro. E a advertência tinha razão de ser, porque Olegário abusava em demasia da mulher, constantemente chegando fora de hora em casa, sem lhe dar a mínima satisfação. Madalena, a esposa, no início chegou até a interrogar por onde ele andava. Olegário lhe respondia rispidamente que faria o que bem entendesse e que ninguém, nem ela, tinha nada com sua vida. Por isso Madalena deixou de fazer perguntas. Entretanto, com o passar do tempo, a paciência foi se esgotando. Além de tudo Olegário dera para usar de cinismo, indagando para ela em muitas ocasiões:

- Não vai perguntar onde eu andava, não?

Ela não respondia, preferia calar. E foi na semana passada que vasculhando os bolsos do marido encontrou um bilhete de uma tal de Inácia. No papel, uma ameaça velada: "ou você vem dormir aqui em casa ou está tudo acabado entre nós". Ela sentiu o sangue ferver nas veias, mas preferiu aguardar para ver se ele tinha coragem de proceder daquela maneira, ausentando-se de casa por uma noite inteirinha.

- Olegário, você está brincando com fogo...

Era o amigo Martins quem ainda falava, intrigado com a conduta do companheiro que havia passado a noite na gandaia, na casa de uma tal de Inácia.

- Conheço minha mulher, rapaz. Sou capaz de apostar que ela não vai nem mesmo me fazer perguntas. E sabe por que? Porque ela me ama. E se achar ruim sou capaz de dar meu revolver pra ela e mandar que atire em mim, que me mate, que ela não vai ter coragem.

Foi o que aconteceu. Madalena deu justificada bronca na frente do amigo e Olegário, querendo fazer bonito, lhe entregou o revolver, pedindo que atirasse. Madalena atirou.

Comerciante torturado na delegacia

O comerciante Carlos Severo Neto, 31, em denúncia ao DM, afirmou que foi torturado no dia 2 último pelo agente de 2ª classe, Jurandir Martins Pires, lotado à Delegacia de Estelionatos, na presença do delegado adjunto (um homem moreno e com defeito físico no olho direito).

O fato ocorreu depois que Jurandir foi até a casa do comerciante, às 8h, e deu voz de prisão para Carlos sem mandado judicial. Em seguida o conduziu até a Estelionatos e tentou obrigá-lo a assinar um depoimento no qual constava a acusação desse ser comparsa do estelionatário (171, CP) Wilson Soares da Silva, preso no dia 26.

Como Carlos recusou-se a assinar o documento, o policial tentou extorquir NCz$ 3 mil, para que esse fosse liberado. Ante a negativa em entregar o dinheiro exigido, Jurandir passou a torturá-lo com choques elétricos e espancamento. Durante todo o dia, o comerciante foi submetido a todo tipo de maus tratos, quando foi liberado às 17h com a promessa de pagamento de NCz$ 500,00.

Segundo o denunciante, o dinheiro foi entregue ao agente no outro dia, à rua T-9, na presença de duas testemunhas. Em seguida, o comerciante dirigiu-se até à Superintendência de Corregedoria da Polícia Civil e entrou com um processo contra Jurandir e os demais integrantes da Especializada.

De acordo com a superintendente da Corregedoria, Antônia Vasconcelos, esse órgão já instaurou sindicância administrativa para apurar as denúncias do comerciante. Carlos declarou que vem sofrendo, juntamente com sua esposa, Dulce Helena Carneiro Coelho, ameaças de morte por parte de Jurandir, caso não retire as denúncias na Corregedoria.

SSP não apura espancamentos

A Secretaria de Segurança Pública não está apurando a denúncia do espancamento de seis detentos da Casa de Prisão Provisória (CPP), ocorridas na última quinta-feira, 24, e na última segunda-feira, 28. O tenente Augusto, chefe da Guarda da CPP, se recusou a dar entrevista, alegando que o regulamento da PM o proíbe. O Superintendente da Polícia Judiciária, Hitler Mussoline Domingos Pacheco, também, se recusou a falar sob alegação de que já havia sido nomeado um diretor para a Detenção. O chefe de gabinete da SSP, Luiz Jayme, informou que o delegado Regional de Catalão (250 quilômetros a Sudeste), Alcione Silva, foi designado para o cargo, mas até às 16 horas de ontem ainda não havia sido informado da nomeação.

A denúncia dos espancamentos foi feita pela Superintendente dos Direitos Humanos, da Secretaria de Justiça, Zilda de Moraes Fonseca, e pelo detento Luiz Antônio da Costa. Segundo a superintendente, os detentos Naelson Oliveira Filho, Manoel Gonçalves da Silva, Cláudio Batista da Silva e Jonatas de Souza Neto se encontravam machucados na tarde de quarta-feira, 30, quando ela visitou o presídio. Luiz Antônio, em telefonema ao DM, denunciou que, também Hernane da Silva Cortez e Edmir de Souza Neto estavam feridos. Segundo a Zilda de Moraes, pôde apurar, as acusações dos espancamentos são contra o tenente Augusto e o Cabo Marcelino, que age a mando do tenente.



A mulher do motorista nega autoria

Motorista é morto em sua residência

O motorista José Carlos Dias Faleiros, 32, foi assassinado na madrugada de ontem, em sua residência, com um tiro na cabeça. Glória Eterna Pires, 32, sua mulher conta que a morte aconteceu depois que ele foi buscá-la na casa de uma prima, no Novo Horizonte, para onde ela havia ido, após ter sido surrada pelo marido. Um irmão de Glória, Edmarães José Pires, 23, dormia na residência do casal.

"Eu não fui". E a afirmação de Glória ao ser inquirida sobre quem teria matado o marido. Ela conta que viu o marido cair com o tiro, mas não viu de onde este partiu. Chamou pela cunhada, Jaqueline Dias Ferreira, 19, que, também, alega não saber quem matou o irmão. Glória conta ainda que, na última terça-feira, 29, conversou com o marido, que sempre a espancava e disse que não queria mais viver com ele. Após essa conversa, ela pegou o filho de seis anos e foi para a casa dos parentes, no Novo Horizonte.

Glória conta que José Carlos tinha muitos inimigos "porque bebia demais e vivia brigando com outras pessoas". No dia em que Glória saiu de casa, José Carlos foi buscá-la à força, puxando-lhe os cabelos. Por isso, seu irmão decidiu dormir na casa junto com ela. No IML, a perícia não conseguiu entrair o projétil do cérebro de José Carlos, portanto não será possível o exame de balística.

Assalto a empresário é mantido sob sigilo

Três assaltantes mascarados, armados de pistolas 7,65mm e revólveres, renderam 30 pessoas, primeiramente na sala de televisão e depois as trancaram no quarto da residência do empresário anapolino Miguel Moreira Braga, 32, fazendo uma seleção das peças mais caras da casa. O crime aconteceu no último domingo, 27, às 18h30, no Jardim Bandeirante, e 19 policiais (Deic e Delegacia Geral de Anápolis) tentaram trabalhar sob o manto do silêncio, quando fizeram um cerco à uma fazenda, no município de Rianápolis, mas não efetuaram nenhuma prisão.

A família do empresário, estava reunida com alguns amigos e ainda aguardavam a chegada de outros, para festejar o aniversário de uma das filhas, quando os ladrões chegaram. Eles pularam a grade, já que para as crianças não saírem para rua, os portões estavam trancados. Um deles, rendeu um menino filho de vizinhos e com a arma na cabeça do garoto, obrigou todos a ficarem quietos. Miguel, único homem que estava na casa, foi fazendo com que todos obedecessem, para que não houvesse violência.

A FUGA

Pediram as chaves do Passat do empresário, obrigaram-no a desligar o alarme. Apanharam joias de todos os presentes, rádio relógio, TVs, vídeo cassete, roupas e até levaram uma travessa de pão de queijo, para irem comendo. Devido ao tempo frio, que fez na cidade durante todo o dia, e o carro movido à alcool não ter funcionado ainda houve problema para a saída dos três assaltantes. O carro acabou não funcionando.

Obrigados a abandonar as mercadorias pesadas, os ladrões levaram apenas a sacola onde haviam reunido as jóias. Isso diminuiu em muito o prejuízo sofrido pela vítima. Com o abandono do carro no meio da rua, houve até mesmo um congestionamento no trânsito, já que pela rua Dinamarca, onde fica a residência do empresário, passam os ônibus que fazem a linha Santa Izabel.



O empresário Miguel Braga (a cima) foi roubado em sua própria residência, à rua Dinamarca (ao lado), quando comemorava o aniversário de sua filha

Anapolinos exigem segurança

Os comerciantes de Anápolis, e de um modo geral a população, estão providenciando um meio de exigir do governador Henrique Santillo e do secretário Ronaldo Jayme, mais segurança para a cidade. O povo anda assustado e temeroso com a situação atual, inclusive achando que os baixos salários dos policiais vêm influenciando negativamente no seu rendimento.

O cerco policial havido na noite de quarta-feira, 30, foi ocasionado pelos constantes assaltos que estão se verificando na zona rural do município anapolino, motivo das várias queixas de furto que estão sendo registradas nas delegacias da cidade. Na região urbana a situação não é diferente, pois na mesma rua onde aconteceu o assalto de domingo, há uma casa que já foi assaltada por três vezes.

Detido, cabo tenta usar o filho para diminuir pena

Revoltado com a decisão do comando do 7º Batalhão da Polícia Militar (BPM), em detê-lo por cinco dias por ter faltado a uma reunião, o cabo Wellington Silvério pediu a mulher Sônia Alves, 24, para deixar com ele, na prisão, o filho Maxwarley... sete meses. Sônia, que trabalha na creche Vila Mauá, mesmo bairro em que reside, disse que esta seria uma forma de pressionar os militares para que voltassem atrás na decisão.

No primeiro dia da prisão, do marido onde cumpre pena de correção disciplinar, a mãe levou o menino, mas não permitiu que o mesmo ficasse preso na cela junto com o pai. A princípio, o cabo Silvério, que escreveu uma carta ao **Diário da Manhã**, disse que o menino ficaria sob seus cuidados porque a mãe (que trabalha numa creche) não tinha com quem deixá-lo. O cabo abre a carta dizendo: **"Mãe desamparada entrega o bebê de sete meses para cumprir correção disciplinar junto com o pai, cabo PM no 7º BPM".** E continua: **"Ao saber que o marido se encontrava preso no 7º BPM, dona Sônia, em desespero, faz as trouxas, pega o bebê e vai ao encontro do chefe da família, preso por ter faltado a uma das reuniões semanais que é feita com os militares no 7º BPM. O bebê**



Silvério detido no 7º BPM...

... O filho ficou com a mulher. Maxwarley foi entregue ao pai para que o mesmo tomasse conta enquanto preso. Mãe alega não suportar tamanha injustiça.

Procurada pelo DM, [illegible] confirmou que o marido [illegible] mesmo era "pressionar" o cabo do 7º BPM porque acha [illegible] injustiça ter que cumprir pena de cinco dias por ter faltado a uma reunião. "Mas eu não quis deixar o bebê lá, não. Ele já estava [illegible] cabeça fria e concordou com isso. Com isso, o garoto de sete meses escapou de "ser preso" junto com o pai e continua livre, em companhia aos coleguinhas da creche Vila Mauá.

Leitor refuta suspeitas de Eneida ao sindicato

Tenho parentes da mais alta respeitabilidade que trabalham com Escolas Particulares e li na edição de 25/08, página 12, deste jornal, a entrevista de Eneida Campos Agel atribuindo o seqüestro do seu filho Said Agel a uma mancomunação de sindicato, diretores e donos de Escolas Particulares com os bandidos que se tornaram conhecidos juntamente com ela, em todo o Brasil!

Era só isso que faltava da Eneida, eleita e escolhida por si mesma e um grupinho de esquerdistas do PT e do PC do B para "representante" de pais de alunos de Escolas Particulares.

O sofrimento recentíssimo foi pouco para abrandar o coração dessa mulher.

Língua viperina não mede consequências quando ataca o governador do Estado, as autoridades da polícia e, agora, o sindicato e os donos ou diretores das Escolas Particulares.

Achamos mais fácil, a hipótese da própria Eneida ter articulado este fato para aparecer, notabilizar-se e depois candidatar-se a um cargo eletivo conforme manifesta esta pretensão na mesma entrevista em que acusa o Sinepe e os responsáveis pelas Escolas Particulares.

Há uma afirmativa, também de Eneida que merece consideração especial. Seria bom mesmo que se apanhasse pelo menos um dos bandidos vivos a fim de que eles declarassem o nome do "Sinepe dos diretores de escolas" que, segundo ela, lhes emprestaram o seqüestro do seu filho Said Agel Júnior.

Só que não acreditamos nisso. Somos de opinião que esses bandidos têm caráter [illegible] mais nobre do que o da Eneida Campos Agel e serão incapazes (mesmo ganhando muito dinheiro) de caluniar educadores e sindicatos sérios de [illegible] conluios com bandidos e ações criminosas.

Clodoaldo Nunes da C[illegible]
Av. T-4, 671 - Setor B[illegible]

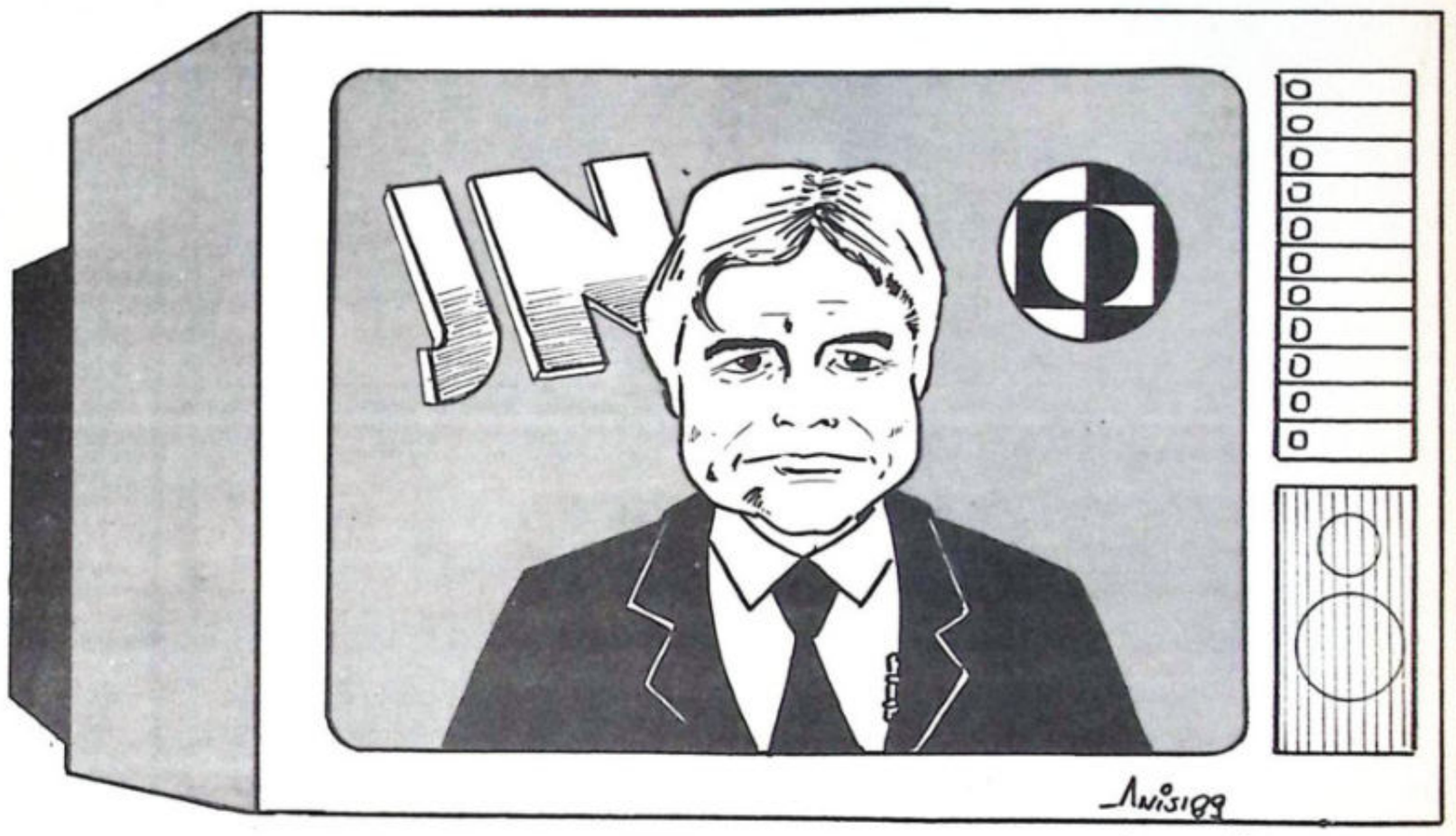
DM Revista

DIÁRIO DA MANHÃ Goiânia, 1º de setembro de 1969

JORNAL NACIONAL

20 anos de liderança e polêmica

Desde que foi ao ar pela primeira vez em 1º de setembro de 1969, o telejornal da Rede Globo virou assunto de boca em boca. Governista, acabou perdendo a credibilidade mas não deixou de ser líder em audiência.



Com a fisionomia sóbria e a voz grave e comedida, Hilton Gomes anuncia o nome dos três ministros militares que um dia antes haviam assumido o governo. Só não informa, como seria de praxe dali em diante, que o presidente Costa e Silva já estava em coma. Dessa forma, naquela sombria noite de segunda-feira, 1º de setembro de 1969, foi ao ar pela primeira vez o **Jornal Nacional**, que hoje completa 20 anos de existência.

O telejornal da Rede Globo foi a primeira experiência no país de um programa de televisão em rede nacional e atualmente atinge em média 62 milhões de telespectadores. E o horário mais caro da mídia eletrônica brasileira, com 30 segundos em cadeia nacional custando, a partir de hoje, exatos NCz$91.770.

Em suas duas décadas de vida, o JN não apenas confirmou sua condição de líder de audiência do horário estrategicamente situado entre duas novelas, como também tem se revelado um campeão de polêmica, principalmente depois do fim da ditadura militar, da qual foi o principal canal de comunicação. Para o comunicólogo Décio Pignatari, por exemplo, o JN mereceria entrar no **Guiness Book of Records** dos "telejornais fantasiados". "É o tipo de jornal digestivo noturno, que só tem sobremesa. E um prodígio universal, é o único telejornal que em 20 anos conseguiu fazer uma única crítica ao governo", justifica o autor de **Signagem da Televisão** (Brasiliense, 1984).

Não resta dúvida, porém, que ainda hoje o **Jornal Nacional** é o mais importante programa da Rede Globo. Mais até do que qualquer novela, minissérie, Trapalhões ou Fantástico. E um fenômeno único na imprensa e na TV brasileira.

Campeão do folclore

Armando Nogueira costuma dizer que o Cid Moreira é a cara do **Jornal Nacional**. Com sua voz impostada, sorriso espontâneo ou a fisionomia carregada, dependendo do teor da matéria, o apresentador é um verdadeiro intérprete das notícias que lê, dramatizando ou não a leitura conforme as conveniências.

Mas o folclore sobre a desinformação de Cid Moreira é bastante farto. Uma dessas historinhas teria ocorrido no episódio do sequestro do líder democrata-cristão Aldo Moro. Durante meses, os telespectadores foram informados pelo locutor dos desdobramentos do sequestro. Quando Moro apareceu morto, Alice Maria ligou para a casa de Cid informando-lhe do fato e ouviu como resposta: "Mas quem é Aldo Moro?"

Em outra ocasião, após apresentar uma tragédia internacional, Cid foi ao bar e restaurante que fica ao lado da Globo e encontrou os colegas comentando a notícia. "Mas onde é que aconteceu isso?", teria indagado, com espanto, o apresentador do JN. Nem Alexandre Garcia escapou da "distração" de Cid Moreira. Ao ser apresentado ao novo contratado da Globo, ele teria perguntado: "Quem é mesmo você? De qual televisão que vem?".

Moscas e mosquitos também costumam atazanar a vida dos apresentadores. No final do ano passado, entrou uma mosquinha no nariz de Cid em pleno ar. Em outra ocasião, foi a vez do goiano Marcos Hummel engolir um mosquito. Num outro dia, as imagens não casavam com o áudio, até que Cid se irritou, abriu os braços e disparou um palavrão. Não sabia que estava no ar. Equívoco maior aconteceu ao se noticiar o primeiro ganhador da Loto. "Ela é de Nanuque (cidade de Minas)", foi a informação passada pelo telefone ao Rio. Quando a notícia foi ao ar, os telespectadores ficaram sabendo que a ganhadora tinha sido Edna Nuque.



Alice Maria e Armando Nogueira: comando de 20 anos



Alberico, Alexandre Garcia e Fábio Perez, principais editores

Ascensão e decadência

De fato, nos seus primeiros 10 anos o **Jornal Nacional** provocou uma revolução no telejornalismo brasileiro. Durante muito tempo foi o único programa jornalístico trabalhado de forma a atingir o Brasil "inteiro" e em horário nobre, sendo realmente **nacional** no que diz respeito à elaboração de suas matérias. Os textos ficaram curtos, as notícias enxutas, obedecendo a um critério de elaboração preestabelecido que faz com que se possa "eleger" se a notícia é local, regional ou se sua dimensão é de âmbito mais extenso, isto é, nacional.

Foi a partir do JN que o Brasil começou, também, a ver o mundo via satélite, com Sandra Passarinho, sua primeira correspondente internacional, levando milhões de telespectadores a acreditar que cidades cosmopolitas como Paris, Londres e Roma parecessem vizinhas. Em plena década de 70, época da censura e da ideologia de segurança nacional, essa maravilha da tecnologia caiu como luva para os donos do poder. Enquanto no Brasil milhares de cidadãos eram perseguidos, torturados e mortos e haviam sequestros de embaixadores e roubos a bancos, o telejornal global preenchia seus 30 minutos preciosos com vulcões, terremotos, quedas de avião, enchentes e dramas variados do dia-a-dia de outros povos.

Ao entrar na terceira década de existência, o JN começou a conhecer sua decadência. "O povo não bobo, abaixo a Rede Globo", mais do que uma simples frase de efeito é a constatação clara da falta de credibilidade que o **Jornal Nacional** goza atualmente junto à população, que aos poucos foi percebendo o quanto o noticiário era falho já que as notícias normalmente divulgadas na imprensa escrita não tinham espaço no JN. De repente, as pessoas faziam greve e não podia vê-la na telinha da Globo.

A crise de credibilidade foi tão grande que a alta cúpula da emissora carioca resolveu mudar o visual do programa, trouxe de volta o apresentador Sérgio Chapelin e inseriu Joelmir Betting como comentarista das principais notícias. Mas ainda assim continua tão conservador quanto nos piores anos da ditadura militar. Ainda hoje é de praxe o telespectador ganhar de "boa noite" um emocionante apelo às lágrimas ou um moralizante editorial. As grandes manchetes, as melhores imagens ficam sempre para o último bloco, fazendo com que o público de casa assista todo o resto e ainda compre uns comerciais.

□□□

CARMO BERNARDES

Biografia de um bicho



Tamanduá-mirim, tamanduá-meleta, tamanduá-mixirra (ou micila). Quando se vê um bicho ter nome, não carece indagar: é apreciado ou malvado. Mundícia não tem nome, é bicho à toa. Nas plantações, o tamanduá-mirim não produz estragos, não dá prejuízo em roça. Por sua livre vontade, não ofende ninguém. De valor, ele só possui a pele e, para remédio, a carne.

Três dedos nos pés, quatro nas mãos. Na briga, agarra com as mãos e empurra com os pés, feito gato. Preto queimado, com um suspensório branco pardavasco. Seu corpo, afunilado: desponta da charneira até o focinho, na forma de cabaça marimba. O olho é uma pintinha, uma conta de capiá, miúda; embaçados, de contínuo merejador de lágrimas, a mod'coisa que em ardume de sal ou pimenta. Olhos só de ver formigas e algum outro bichinho miúdo que ele come. Focinho comprido, começa no pé das orelhas e segue palmo e meio; pito-funil, de molde a ser introduzido em buracos de cupim e formiga. Boca, a bem dizer, não tem: é um orifício em esfíncter, de circunferência pouco maior do que a de um dedo. Beiço em refego abre-e-fecha. Língua: um bastão vareta comprido, da forma de um limatão rabo-de-rato, e coberto com uma montoeira de içarras e juçá de cana acamados de diante pra trás. A língua é uma ferramenta de ganhar a vida.

Só passa à custa de formigas. Pega outros insetos, cupim, abelhas que arranjam no chão; mas seu alimento de agüentar o rojão é formiga — a cabeçuda. Soca o pito no buraco adentro do formigueiro até quanto pode, depois arregaça os espinhos da língua e espera. As formigas vão se embaraçando na pelagem hirsuta da vereta servindo de língua, encartucham ali infinidade delas. Quando, pela cócega, de sente que já é hora, aí acama os acúlios, e a formigama fica presa. Aí encolhe a vareta com a carga cheia de pernas fervilhando, fecha o refego. Quando torna a pôr a língua pra fora, ela vem sovando arrochada no beiço frangido. As primeiras ficam pra trás esmagadas, agonizando no tubo da garganta. Enquanto outras vão entrando, de novo na sua armadilha espinhosa, saboreia e manda descer a bocada que tem presa. Chega a endurecer o olhinho choroso, na gostosura. Enquanto não se empanturra, de cheio, não retira o focinho do buraco. Onde não há formigueiro, não precisa caçar tamanduá que não acha.

Em certa quadra do ano, ninguém vê um bicho desses andando. A espécie passa um tempo entocada, dormindo, sem comer e sem beber. Hiberna durante toda a inverna. Quando está assim é danado para machucar cachorro. Cachorro não gosta dele por isso. O danado tem uma garra terrível, encurvada; unhas tão enormes que a Natureza teve de fazer-lhe bainhas nas palmas para agasalhá-las. Não estando brigando, as unhas ficam dobradas e enfiadas na sola dos pés e nas palmas das mãos, embainhadas. Dormindo na toca, os cachorros chegam, percebem o fedor que é pior do que alho podre, e entram. Entram e vão agarrando sem escolher lugar de morder, e aí as unhas têm serviço. Gritou como quem está apanhando, o caçador pode acudir que é cachorro varado de unha. E vá prevenido, porque tirar as unhas de um tamanduá quando estão encravadas nas carnes de um infeliz, só a poder de facão, cortanto a munheca. Fora daí não sai nem depois do bicho morto. Tem acontecido muitas vezes de caçador ter chegado para acudir cachorro na acuação, e encontrar dois ganindo, seguros pelo miolo da venta, um pêgo na unha da mão, outra no do pé, chinchados. As vezes o bicho já está morto, mas não solta.

Nos causos que o povo conta, o tamanduá só entra como um bicho pirracento. Na quadra que andam arvoroçados, no tempo do mormaço, costumam fazer animal derrubar cavaleiros andando de noite. Quando o animal — burro ou cavalo — sofreu alguma doença e perdeu o faro, é um perigo andar de noite onde tem muito tamanduá. Esse bicho tem a má moda de sentar no chão e abrir os braços, ficar aí parado parecendo uma assombração, quando escuta o tropel de qualquer vivente que aí vem. E não arreda; fica embirrado. Noite de escuridão, se o animal tem o faro curto, vai até bater com a canela no peito do bicho; e, então, levou o diabo. Esbarrou que seja, o danado fecha os braços e trança, mete as unhas até onde não custou dinheiro. Até que o cavalo ou burro consegue ficar livre do abraço estopento, já jogou o cavaleiro longe, os arreios no mundo.

E bicho do couro mais forte que existe. Conta uma lenda que um sujeito unha da fome, rico fazendeiro, mas nunca em sua vida tinha feito um favor ao próximo. Quando morreu foi acertar as contas com São Pedro, não tinha nenhum crédito em sua conta, nada de bom possuía para alegar em seu favor. Mas em vida havia dado umas folhas de cebola a uma velhinha. Só que no inferno elas pouco lhe valeram. Agarrava nelas para sair da fogueira, elas arrebentavam, e nessa agonia obteve licença do Satanaz para voltar, e cá no purgatório viveu muitos anos caçando tamanduá, fazendo corda do couro e dando-as de favor a quem necessitava. Queria ver se quando morresse outra vez iria sofrer a agonia de ver a corda em que fosse içado arrentar, não agüentar o peso dos seus pecados.

EVIDÊNCIA



LUIZ CARLOS



Gatíssima, Patrícia Dias Bretas, comemora hoje seus 15 anos, recebendo a ala jovem da sociedade goianiense ao lado de seus pais Aurema-José Carlos Bretas, em sua casa no setor sul (Foto de Nunes D'Acosta)

A festa de Laila

Hoje, a partir das 22 horas, os salões do Castro's Hotel recebe muita gente conhecida e badalada, para homenagear a colunista Laila Navarrete pelo seu aniversário e ainda pelos seus 31 anos de atividades jornalísticas e os três anos de circulação de sua revista Black-Tie.

O jantar-dançante terá animação garantida pelo excelente conjunto Primo e os Três, de Brasília.

Entre os convidados de Goiânia e Anápolis estarão presentes ainda o diretor da Rede Globo, Régis Cardoso e sua mulher Sandra Freire, colunista Ilka Bambirra, socialite Regina Bogossian, todos do Rio, e a presidente da Associação de Colunistas Sociais do Brasil, Vera Martins, de São Paulo.

Collor e os jornalistas

O presidenciável Collor de Mello terá dias apreensivos que lhe poderão tirar o sono tranqüilo, em função dos resultados das quatro últimas pesquisas - Vox Populi, Ibope, Gallup e DataFolha - que lhe dão liderança absoluta.

Trata-se da agressão de seus seguranças a jornalistas de Recife, documentada por vários órgãos de imprensa.

Ou ele explica bem o ato de seus guarda-costas e, neste caso, faça uma faxina à sua volta, ou poderá perder a simpatia que os órgãos de comunicação lhe dispensam e que tem sido um fato positivo na sua campanha.

Formatura

Dalton Eduardo de Freitas cola grau hoje em Economia pela Universidade Católica de Goiás, dividindo a vitória com os pais Dalton Rosa de Freitas-Augusta e com Sara, sua mulher.

A solenidade será às 20 horas, no auditório do Palácio da Justiça, tendo como paraninfo o governador do Tocantins, Siqueira Campos; padrinho o empresário Miguel Gonçalves Marques (Supermercados Marcos) e patronesse a economista Sônia Maria da Costa Pierobon.

PRIVÉ

Empresário Elias Bufáiçal encontra-se no no participando de reuniões da Confederação Nacional do Comércio, da qual é diretor-tesoureiro.

•••

Os integrantes do Rotary Clube de Goiânia participaram, na última terça-feira, de uma reunião festiva, no restaurante da Indústria Mabel, anfitrionada pelo empresário Sandro Scodro-Cláudia.

•••

Logo depois de sua posse para mais um mandato na presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás, Aquino Porto embarcou para o Rio para recepcionar o presidente da Confederação Nacional da Indústria, senador Albano Franco, que chegava do Japão.

•••

Médicos Norma e Relton Cunha, ele goiano radicado em Uberlândia, passaram uma minitemporada de férias em Caldas Novas, onde, na última terça-feira foi comemorado o aniversário dele.

•••

Casam-se hoje, às 20 horas, em cerimônia na Loja Maçônica Acácia Brasiliense, no setor Centro-Oeste, Elana Márcia e Elio Antero. São filhos dos casais Manoel Batista Ferreira-Iraci e Evaristo Cintra (in memorian) e Lauri Cintra Amorim.

•••

O jornalista Maurílio Neto e o juiz José Lôbo Filho são os aniversariantes de hoje.

ARTUR DA TÁVOLA



Vai ver o Donga

Se for ao Rio por estes dias dê uma passada na Câmara de Vereadores, ali na Cinelândia e pergunte onde fica a exposição sobre o mestre Donga, a quem nossa música tanto deve. A exposição começou semana passada, quando a cidade e muito mais que ela, o espaço dos segundos cadernos de nossos principais jornais, estava invadido pelo Free Jazz Festival. Em que para a qualidade musical do Free Jazz, nossas classes dominantes continuam muito mais reverente ao que vem de fora. Enquanto isso, lá em Paris, no auge do sentimento francês devido aos duzentos anos da Revolução Francesa, a música primeira colocada nas paradas é uma brasileiríssima lambada... da vontade de rir da nossa mania de macaquear o estrangeiro que domina nossas elites, enquanto o que as elites lá fora apreciam é exatamente o que faz o nosso povo anônimo e talentoso, aqui tratado como estrangeiro. Samba e lambada...

Mas eu desejo é convidá-los para a exposição sobre Donga, iniciativa dessa grande figura que é Sergio Cabral, um grande vereador pois encarna como ninguém a lama desta cidade.

Estamos vivendo o centenário de Donga(Ernesto Joaquim Maria dos Santos), que nasceu no dia cinco de abril de 1889 e morreu, fez quinze anos no último dia 25. Donga era filho de um pedreiro que também tocava bombardino e de uma das famosas "tias" que então nas imediações da cidade, em fins do século passado, começaram os movimentos musicais que viriam desaguar em toda a deslumbrante criação do samba brasileiro. Tia Amélia era seu nome.

Quando por volta de 1916, em torno de Tia Ciata reunia-se um grupo de músicos negros da mais alta estirpe, Pixinguinha, João da Baiana, Buci Moreira, Didi, lá estava Donga, um pouco mais velho a liderar o grupo. Daí saiu muita música brasileira da mais alta qualidade e até uma viagem à Europa, uma, não duas, com o famoso conjunto "Oito Batutas".

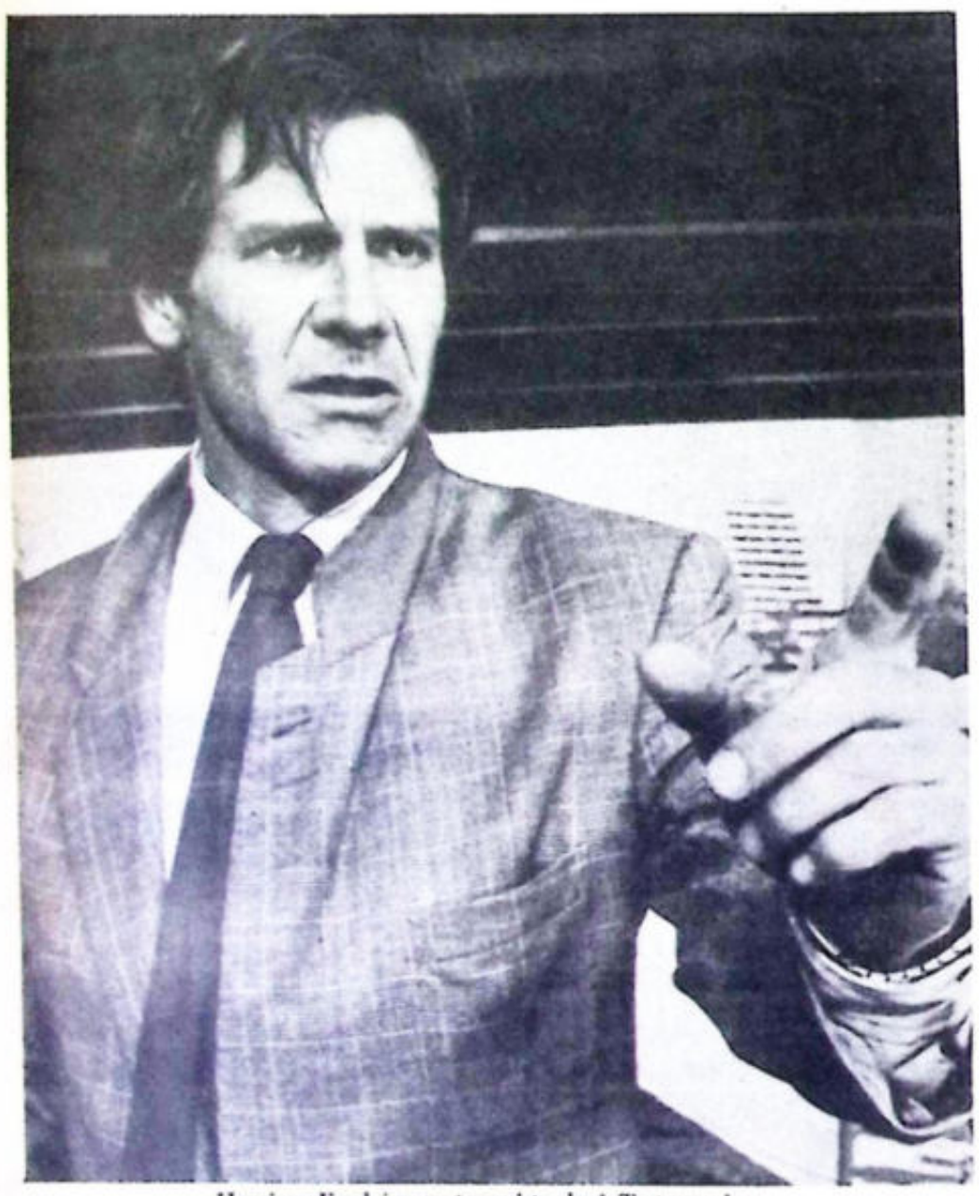
E eram batutas. Donga, craque no banjo, no cavaquinho e no violão. Como só a música não defendia o leite das crianças, Donga foi Oficial de Justiça. E como tal viveu e ajudou a viver, até morrer, idoso, dois casamentos, num dos quais veio ao mundo Ligia, sua filha, importante musicóloga, organizadora da exposição, grande conhecedora de música popular, pessoa de alto valor, mas com um grave defeito: nunca me convida para as feijoadas deslumbrantes e sublimes, aos sábados, em sua casa. O coração dela abriga pessoas de maior mérito, reconheço, humilde — mas jamais de melhor apetite...

Donga foi músico fundamental para a formação da base de fusões das quais resultou o nosso samba. E exemplar, também como resistência cultural, tanto da arte negra quanto dos valores populares da cultura carioca e brasileira. E é notável compositor, deixou mais de cem obras. A mais conhecida é o clássico "Pelo Telefone", primeira gravação com o nome de samba, peça de valor histórico. Mas quem ouvir a embolada "Bambo-Bambu", ou seus inúmeros temas de umbanda, jongos, ou obras em parceria com Pixinguinha e João da Baiana, como "Xou Kuringa" ou a chula "Patrão Prenda o Seu Gado", ou ainda, valsas, sambas ou choros como "Malabarista", "O Pobre Vive de Teimoso" ou "Não Sei", quem ouvir a obra versátil de Donga por certo compreenderá porque ele é rua, é símbolo e é imortal.

Só que ninguém ouve. E ninguém ouve porque ninguém grava. E ninguém grava porque rádio alguma toca. E nesse círculo vicioso vamos mergulhando na vergonhosa indigência musical em que estamos imersos no reino da Xuxa, do Milk Shake e das rádios FMs nas quais todos os locutores falam igual, dizem as mesmas coisas e gastam horas e horas a tocar as mesmas porcarias.

Mas você que não é disso, se for ao Rio tire um tempo e vá a Câmara de Vereadores ver a exposição de Donga que fica até o dia 8 de setembro. Um banho de Brasil.

TELEVISÃO



Harrison Ford é o protagonista de A Testemunha

Romance e suspense em A Testemunha

Policial descobre corrupção em seu departamento e tem de fugir para proteger a si mesmo, a um menino que testemunhara o assassinato de outro policial e a mãe do garoto, refugiando-se numa comunidade religiosa **Amish** - grupo puritano que vive como se estivesse no século passado. Este é o enredo de **A Testemunha**, excelente drama dirigido pelo australiano Peter Weir, com Harrison Ford no papel principal, a ser exibido pela primeira vez na TV, na telinha da Globo, às 21h30.

A Testemunha é um **thriller** policial diferente, onde Weir consegue reunir dois séculos numa só história, associando romance e suspense de forma magistral. Ganhador de dois Oscars - roteiro original e montagem - o filme teve a honra de abrir o Festival de Cannes em 1986, confirmando o talento do diretor australiano e o carisma de Ford, que seria dirigido depois por Weir em **The Mosquito Coast**, ainda inédito em Goiânia.

Com excelente produção e bonita fotografia, a originalidade de **A Testemunha** não está no jeito extremamente competente que é contada a história, mas na identidade do menino e de sua mãe (sensual e talentosa Kelly McGills). Ambos pertencem à comunidade religiosa da Pensilvânia chamada Amish, puritanos de descendência alemã que rejeitam o modernismo e não têm contato com o mundo exterior. Embora com cenas de ação e violência, o filme tem um clima diferente, fazendo um contraste entre dois modos de vida e tratando os Amish com respeito.



Nos bastidores dos estúdios

Até o começo de setembro a jornalista Sueide Barbosa responderá pelo comando da redação do "Estúdio no Ar", da TV Brasil Central. Está substituindo Susete Amâncio, em férias desde agosto. Enquanto isso, no vídeo, outra jornalista, Sheila Alencastro Veiga, faz neste período a apresentação do programa e dos debates. Nesta sexta, o assunto em discussão nno "Estúdio no Ar" são "Os Espaços Culturais em Goiás", sua forma de aproveitamento. Maria Abadia (Secretaria da Cultura), Carlos Fernando Magalhães (UFG), Ângela Rimoli (TBC), Hugo Zorzetti (teatrologo) e Cici Pinheiro (Teatróloga) debaterão o assunto. O "Estúdio" começa às 11 hs.

HORÓSCOPO

Áries — de 21/03 a 20/04

Regente: Marte - Momento favorável para a vida profissional, principalmente se você precisa impressionar pessoas ou fazer-se notar. Provavelmente, estará espirituoso e engraçado, ainda que envolto numa aura de mistério. A timidez está a léguas de distância.

Touro — de 21/04 a 20/05

Regente: Vênus - Dia possivelmente muito animado, mas com tendência para excesso nas diversões. Cuidado com a ressaca. Seus amigos também estarão muito afetuosos, mas talvez um pouco sufocantes para o seu gosto. De qualquer modo, você não vai ficar esquentando a cabeça.

Gêmeos — de 21/05 a 20/06

Regente: Mercúrio - Espírito aventureiro. Atração pelo risco e pelo perigo. Coração animado por emoções fortes; a mediocridade e a monotonia, poderão lhe causar náuseas. Com toda esta disposição, é possível que você encontre a sua grande paixão, ou pelo menos.

Câncer — de 21/06 a 22/07

Regente: Lua - A vida doméstica está muito favorecida com Vênus transitando no setor das bases, das raízes. Tendência equilibradamente ativa, isto é, você entra num ritmo harmônico de dar e receber. Os desejos também estão definidos.

Leão — de 23/07 a 22/08

Regente: Sol - Hoje você está pensando muito praticamente, o que faz com que seu dia de trabalho seja muito produtivo. Já na vida afetiva, poderá ter problemas por causa de excesso de orgulho de sua parte. Você pode morrer com a boca cheia de formiga, que não pedirá desculpas.

Virgem — de 23/08 a 22/09

Regente: Mercúrio - Momento importante na vida amorosa dos nativos deste signo. Sentimentos intensos e exuberantes, e possível relacionamento com alguém cheio de qualidades. Equilíbrio é sensatez no mundo emocional. Você saberá agir na hora certa e parar na hora certa.

Libra — de 23/09 a 22/10

Regente: Vênus - Cuidado para não ser explorado pelos outros. Você está com muito boa vontade e disposição para ajudar, mas fique atento para não ceder demais, tentando agradar todo mundo. Assim, você acaba perdendo, e pasme, não agradando ninguém. Siga a sua cabeça.

Escorpião — de 23/10 a 21/11

Regente: Plutão - Dia excelente para artistas, filósofos e religiosos. Muita imaginação e inspiração criadora, ligação com o mundo da alma. Percepções que ultrapassam os limites da razão. Há muito mais coisas entre o Céu e a Terra do que se imagina. Então, é relaxar e aproveitar.

Sagitário — de 22/11 a 21/12

Regente: Júpiter - Momento em que você tende a se recolher no seu mundo interior, para refletir, o que é sábio procedimento de vez em quando. Você pode atingir camadas muito profundas da sua alma, sem emoções, mas sem desesperança. Faça sua viagem cantando.

Capricórnio — de 22/12 a 20/01

Regente: Saturno - Hoje você está com o espírito relaxado, deixa aparecer um lado seu que gosta de contar coisas engraçadas, e faz tira de tudo. No trabalho, vai precisar de algum esforço para se concentrar. Hoje você está mais para brincar do que para fazer.

Aquário — de 21/01 a 19/02

Regente: Urano - Momento pouco favorável para a vida profissional ou para o contato com o público em geral. Convém ficar na sua, discreto como você bem sabe ser. Nada de entrar em brigas e competições, pois estará sob a regência "H", você pode constatar que não dispunha das armas com as quais contava.

Peixes — de 20/02 a 20/03

Regente: Netuno - Tendência, método, perseverança, para chegar a bons resultados e sucesso, no caso de estar em dificuldades financeiras. Tendências para a depressão. A cabeça poderá estar um pouco desequilibrada, mas não vai comprometer a sua ação.

Últimas vagas!

MARQUE AGORA SEU LUGAR NA COPA DA ITÁLIA

Estamos vendendo os últimos lugares para a Copa Mundial de 90, com ingressos para todas as fases e hospedagem em hotéis de categorias, à sua escolha.

Planos de pagamento parcelado: você pode ir pagando desde agora, suavemente, com seu cartão de crédito ou cheques pré-datados.

Marque já seu lugar!

CARDEALTUR
Av. Goiás, 182 - Centro
Tel.: 225-6633

MS TURISMO
Av. República do Líbano, 2625
Galeria Um - Setor Oeste Tel.: 223-2147

LUIZ AUGUSTO GELÉIA GERAL

Vírus ataca 007

O ator Sean Connery que vai fazendo sucesso nas telas de todos os cinemas do mundo com o filme "Indiana Jones e a Última Cruzada", deve ter encontrado uma mulher fatal entre as muitas que beijou em sua carreira como James Bond, o famoso "007". Segundo diagnóstico médico, ele é portador do vírus de "Epstein-Barr", que se transmite através da saliva e por isso é chamado de vírus do beijo. Trata-se de doença incurável e os sintomas, que aparecem e desaparecem regularmente, são febre alta, falta de apetite, cansaço e perda de peso.



Nani Lovatti

De passagem por Goiânia ela viu o jornal. Telefonou dizendo que gostaria de sair na coluna para levar uma lembrança aos conterrâneos de Vitória (ES). Como estamos numa democracia e jornal deve ser feito para os leitores, não custa nada atender **Nani Lovatti** *e dizer muito obrigado (Foto Renato Santos)*



Na festa da Babilônia

O empresário da noite, Chico Recarey, surpreendeu os convidados para a festa de inauguração da **Discoteca Babil..!a Show**, *na Galeria 1, do Setor Oeste: circulou o tempo todo, deu explicações sobre o funcionamento da casa, pagou uísque para todo mundo e deixou-se fotografar o tempo todo. Estava em grande astral e era muito festejado. Numa visita a um dos camarotes dos jornalistas (Foto José Afonso)*

DECEPÇÃO

Um leitor desta coluna telefona para reclamar de uma coisa que eu ainda não tinha percebido: o visual das mulheres que apresentam programas de televisão. Ele chama atenção para dois fatos: 1º - Quando elas chegam em nossas casas, todas bem vestidas, maquiadas e bem alegres. 2º - Quando são encontradas pelas ruas: mal vestidas, caras lavadas e parece que estão de mal com a vida.

Mais uma

Quando setembro chegar, a cidade vai ganhar mais uma casa noturna. Na segunda quinzena do mês será inaugurada a Griffo Night Club, na Av. 85, Setor Marista, em frente ao restaurante Bom Gourmet. Antônio Augusto, o dono, promete conquistar uma boa fatia do bolo noturno em Goiânia.



Queimando a língua

Não há de ver que cometi um engano na coluna de quarta-feira? Para quem acreditava numa vitória fácil do Goiás sobre o Vila, o resultado de 2X1 acabou com a festa esmeraldina e me deixou em maus lençóis. Agora, para o jogo de domingo, nem quero saber se há favorito. Só mesmo depois dos 90 minutos é que o campeão será conhecido. Arriscar qualquer palpite será uma temeridade.

□□□

Pílula do ano 2000

Seguindo a orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que recomenda a menor dosagem hormonal possível para os anticoncepcionais, chega ao Brasil a mais moderna pílula do mundo para controle da fertilidade feminina, com apenas 2,2 miligramas de hormônio por ciclo menstrual, o que representa uma redução de mais de 40% na quantidade da substância encontrada nos produtos convencionais.

A nova pílula, denominada Cyrena, é fabricada por uma subsidiária da Schering AG, maior pesquisadora mundial em hormonioterapia. Cyrena inova também no aspecto da segurança contraceptiva com ingestão das drágeas a partir do primeiro dia do ciclo menstrual até o final da embalagem. Vai ultrapassar o ano 2000 sem concorrência.

□□□

Ferro nos pais

A Juiza de Menores da Comarca de Uberaba, Heloisa Helena Combat resolveu inovar e promete, a partir de agora, botar na cadeia todos os pais dos menores que cometerem infrações no trânsito da cidade. Ela está assustada com tantos acidentes e, além da cadeia para os responsáveis, vai exigir que o menor se submeta a um tratamento em clínica psicológica ou até mesmo psiquiátrica.

VENDO E OUVINDO

••• Responda rápido: o que foi feito daquele pessoal que pegou malária nas praias do Rio Araguaia?

••• E os atingidos pelo Césio 137 estão passando bem? Por que será, a imprensa esquece tão depressa fatos tão importantes?

••• Em São Paulo, um cara fez graçinhas para uma moça e acabou pegando 15 dias de trabalho obrigatório na Delegacia da Mulher. Em Goiânia, se a moda pega, serão as mulheres que terão de prestar contas à Justiça. Porque aqui são elas que perturbam os homens.

••• Chico Recarey estava muito cordial na festa de inauguração da Babilônia. Ele visitou todos os camarotes e mesas, deixando-se fotografar entre homens e mulheres.

••• Os convidados de Antônio Hernandez, um dos sócios de Recarey na Babilônia, deixaram a casa por volta das cinco da manhã. O uísque da melhor qualidade rolou fácil e de graça.

••• Entre tantas mulheres bonitas que circulavam pela pista de dança e era muito cumprimentada, destacava-se a colunista social **Ana Luíza, vestida num vermelho de muito bom gosto.**

••• O show de Sá e Guarabyra durou quase duas horas e foi bastante aplaudido. O empresário Paulo Beringhs, responsável pelo espetáculo, deixou a Babilônia satisfeito com o sucesso.

••• Nem tente encontrar alguns secretários em seus gabinetes no dia de hoje. Todos ou quase todos são fazendeiros e, nas sextas-feiras viajam cedo para ver as roças ou contar os bois. O povo que se dane.

••• Os Joãos tomam conta do Teatro Goiânia amanhã e depois. João Bosco no sábado e João Caetano no domingo. Dois espetáculos que não devem ser perdidos.

••• Surpresa no Sudoeste goiano: em recente pesquisa nas cidades de Rio Verde, Quirinópolis, Santa Helena, Jataí e Mineiros, Jataí ganhou disparada, pelo número de moças virgens que ainda circulam pela cidade. O número de mães solteiras é reduzidíssimo.



Globo proibe Solange

O repórter Francisco José foi o primeiro a inaugurar uma série de aventuras com sequestradores. Por isso levou uma suspensão de 15 dias e continua na berlinda, só aparecendo quando é muito necessário. Depois daquele episódio a Rede Globo baixou normas informando que, quem se entregasse a sequestradores seria demitido e não teria cobertura jornalística.

Com a repórter Solange Franco, da TV Anhanguera as coisas começam a se complicar: logo que se viu livre da enroscada que se meteu no sequestro do garoto Said Agel ela recebeu advertência da Organização Jayme Câmara e só não foi suspensa porque alguns diretores da empresa interferiram. Pediram que ela tirasse férias para deixar as coisas esfriarem.

Mas o destino de Solange Franco já foi traçado pela Rede Globo: ela não poderá, a partir do momento que voltar ao trabalho, aparecer em rede nacional. Ficará restrita apenas ao regional. A proibição é definitiva.

EM DESTAQUE



Um dos quadros de maior expressão e admiração da exposição.

150 anos da fotografia

Em comemoração aos 150 anos da fotografia está sendo realizada na Agência Central dos Correios uma exposição com os temas Paisagem, Retrato, Criança, Nu, Fotojornalismo e Natureza Morta. Com a participação de Alberto Van Lima, Celso Abreu, Cirila de Paula, Thereza Cristina Gonçalves, Mônica Cró e outros.

Da Mente à Não-Mente

O terapêuta Aron Abend, neste final de semana estará administrando em Goiânia, o curso "Da Mente à Não-Mente: Rumo ao Centro", abordando as técnicas bioenergéticas e meditativas voltadas para o autoconhecimento interior e o rompimento da chamada "couraça muscular do caráter".

Aron Abend dedicou esses últimos anos ao estudo dos elos de ligação entre terapia e espiritualidade, numa abordagem holística que soma as técnicas ocidentais e orientais. Abent fundamenta seu trabalho nos conceitos Wilhelm Reich, definindo a couraça como uma barreira de condicionamentos e traumas, impedindo a livre manifestação da vida, em termos orgânicos e psicológicos, gerando o medo, a angústia, a depressão e a violência.

"Terra Goiana"

Realizada toda última quinta-feira do mês, aconteceu ontem a feira gratia "Terra Goiana", no Cepal. Cada vez mais fortalecida pelos seus produtos apresentados, foram homenageados na "Roda de Carros", a folclorista Regina Lacerda, membro da Academia de Letras e o maestro Joaquim Jayme, regente da Orquestra Filarmônica de Goiás.

Os produtos oferidos pelos feirantes são produzidos em pequenas fábricas de fundo de quintal. Foram vendidos doces, Hortifrutigranjeiros, licores, além de artesanatos.

Poesia

Escritora e poetisa Sônia Elizabeth acaba de ganhar o 1º lugar no concurso de poesia do Centro Brasileiro de Cultura de João Pessoa (PB), com a poesia Êxodo, inspirada no verso do poeta alemão Rainer Maria Rilker. O prêmio, em dinheiro, será entregue no dia 02 de dezembro.

Natural de Rio Verde (Go), membro da UBE-Go, Sônia já foi premiada em 1980 no concurso de contos do Sesc, e a segunda colocada no concurso Raimundo Correa de Poesia no Rio de Janeiro. Autora dos livros: "Renascer", "Não chorarás em vão", "Os Sinos Badalam Todos os Dias", "Vós sabeis a Canção da Unidade", além de outro em antologia (**Poetas Brasileiros**), lançado no Rio de Janeiro.



Zefa Maceió

Arretada

No auge dos seus 25 anos de carreira, a atriz Silvia Helena vem contagiando o público do humorístico **A Praça é Nossa** com a personagem Zefa Maceió, uma nordestina valente e "arretada" disposta a enfrentar qualquer tipo de situação. Silvia está viajando pelo Nordeste com o show do elenco da Praça, onde além de se apresentar como Zefa Maceió interpreta músicas do seu novo LP que em breve será lançado em todo país.

FILMES NA TV

ANTES DO INVERNO CHEGAR (Before winter comes). Inglaterra, 1968. Direção: J. Lee Thompson. Com David Niven. Drama. Comandante de campo de refugiados na Austria, recebe ajuda de desertor russo. Canal 2, cor, 98 minutos. As 14h20.

MASSACRE II (Slumber party massacre II). Austrália, 1987. Direção: Deborah Brock. Com Crystal Bernard. Criminal. Sobrevivente de massacre organiza festa na praia, onde o responsável pelos crimes anteriores reaparece. Canal 13, cor, 88 minutos. As 22h30.

UM HOSPEDE MUITO ESTRANHO (Crawlspace). EUA, 1972. Direção: John Newland. Com Arthur Kennedy e Teresa Wright. Drama. Casal de meia-idade contrata os serviços de um rapaz e descobre que ele se mudou para o sótão vazio da casa. Canal 2, cor 73 minutos. As 00h30.

FALTA UM PARA VINGAR (Money, women and guns). EUA, 1959. Direção: Richard Bartlett. Com Jock Mahoney e Kim Hunter. Western. Delegado procura assassino de velho que deixou estranho testamento beneficiando quatro pessoas. Canal 2, cor, 80 minutos. As 02h00.

INOCENCIA ULTRAJADA (Born innocente). EUA, 1974. Direção: Donald Wryle. Com Linda Blair e Joanna Miles. Drama. Adolescente internada em reformatório convence professora a deixá-la sair, mas ninguém da família a quer. Canal 13, cor, 92 minutos. As 02h30.

FUGA ALUCINADA (Dirty Mary, crazy Larry). EUA, 1974. Direção: John Hough. Com Peter Fonda e Susan George. Policial. Dupla assalta supermercado e foge para a Califórnia, mas é perseguida pela polícia. Canal 2, cor, 92 minutos. As 04h00.

CANAL 9

07:15 — TJ Manhã
19:15 — TJ Goiás
19:40 — TJ Brasil
20:20 — Voyagers
Um Flecha Rumo Leste
21:30 — A Praça é Nossa
22:45 — Miami Vice
Solitário
23:45 — Jô Soares, Onze e Meia
00:45 — TJ Noite
01:15 — Cinema Como Cinema
A Longa Viagem de Volta

CANAL 13

07:00 — Brasil Hoje
08:00 — Dia-a-Dia
11:00 — Estádio no Ar
11:40 — Jornal Brasil Central
12:00 — Jornal Brasil Central
Esporte
13:50 — Flash
17:15 — Canal Livre
19:00 — Jornal Brasil Central
19:20 — Agrojornal
19:30 — Jornal Bandeirantes
22:30 — Cine Mistério
Massacre
00:30 — Vanguarda
01:00 — Flash
02:00 — Video Clube
Inocência Ultrajada

CANAL 11

07:00 — Telemanhã
11:30 — Repórter da Cidade
12:15 — Manchete Esportiva
12:30 — Jornal da Manchete
14:00 — Mulher 90
19:30 — Telemanchete
19:50 — Manchete Esportiva
20:30 — Jornal da Manchete
22:30 — Boletim Tênis
22:35 — Osmar Santos Show
00:30 — Jornal da Manchete

CANAL 4

08:00 — Cidade 4
08:30 — Som e Energia
10:00 — Mulher
11:40 — Goiânia Urgente
14:30 — Sucessos 99 FM
18:00 — Cidade 4
19:30 — Rádio Jornal Especial
20:00 — Hit Parade
21:30 — Cine Goyá - Mod Squad
22:30 — Cine Goyá - Combate
23:15 — Plano Geral
00:30 — Programa Vip

CANAL 2

07:00 — Bom Dia Brasil
07:30 — Bom Dia Goiás
12:00 — Jornal Anhanguera
13:00 — Jornal Hoje
14:20 — Sessão da Tarde
Antes do Inverno Chegar
18:50 — Que Rei Sou Eu?
19:45 — Jornal Anhanguera
20:00 — Jornal Nacional
21:30 — Globo Repórter
22:30 — Palanque Eletrônico
Paulo Maluf
23:30 — Jornal da Globo
00:30 — Corujão I, II e III
Um Hóspede Muito Estranho
Falta um Para Vingar
Fuga Alucinada
05:00 — A Bela e a Fera
A Quebra do Silêncio

CINEMA

DRAMA

A Festa de Babette (Babette's Feast). Dinamarca, 1987. Dir.: Gabriel Axel. C.: Stéphane Audran, Bibi Anderson e Birgitte Federspiel. Mulher misteriosa, após receber um prêmio de loteria, resolve gastar toda a fortuna preparando um autêntico banquete francês. **Censura: 16 anos. Cine Cultura.** Fone: 225-9190. **Sessões:** 15, 17, 19 e 21 horas. Ingresso: NCz$ 5,00.

POLICIAL

Sob o Domínio do Mal (The Manchurian Candidate). EUA, 1962. Dir.: John Frankenheimer. C.: Frank Sinatra, Laurence Harvey, Janet Leigh. Soldado americano é aprisionado pelos coreanos e submetido a lavagem cerebral e depois usado para assassinar candidato a presidente. **Censura: 18 anos. Cine Frida. Sessões:** 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. NCz$ 5,00.

Dirty Harry na Lista Negra (The Dead Pool). EUA, 1988. Dir.: Buddy Van Horn. C.: Clint Eastwood, Patricia Clarkson e Liam Neeson. 5ª aventura do policial sanguinário de São Francisco criado há 17 anos. **Censura: 16 anos. Cine Capri.** Fone: 224-4874. **Sessões:** 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Ingresso: NCz$ 5,00.

AVENTURA

Escorpião Vermelho (Red Scorpion). EUA, 1988. Dir.: Joseph Zito. C.: Dolph Lundgren, M. Emmet Walsh e Brian James. Assassino profissional soviético é enviado a um ficticio país africano com a missão de exterminar um líder guerrilheiro anti-comunista. **Censura: 16 anos. Cine Ouro.** Fone: 224-4106. **Sessões:** 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. **Cine Center I.** Fone: 241-3363. **Sessões:** 15, 17, 19 e 21 horas. Ingresso: NCz$ 5,00.

COMÉDIA

Os Safados (Dirty Rotten Scounders). EUA, 1988. Dir.: Frank Oz. C.: Glenne Headly, Steve Martin e Michael Caine. Dois vigaristas exploram mulheres na Riviera Francesa. **Censura: 10 anos. Cine Center II.** Fone: 241-3363. **Sessões:** 15, 17, 19 e 21 horas. Ingresso: NCz$ 5,00.

Loucademia de Polícia (Police Academy 6). EUA, 1988. Dir.: Peter Bonerz. Com Bubba Smith, David Graf Marion, Michael Willow. Sequência da conhecida comédia policial. **Censura: livre. Cine Astor.** Fone: 224-4874. Ingresso: NCz$ 5,00.

TERROR

A Mansão da Morte (Sorority House Massacre). EUA, 1988. Dir.: Carol Frank. C.: Angela O'Neil, Wendy Martel, Pamela Ross. Psicopata assassino aterroriza uma cidade. **Censura: 18 anos. Cine Eldorado.** Sessões: 15, 16h30, 19 e 20h30. Ingresso: NCz$ 4,00.

O Beijo Mortal. Censura: 18 anos. **Cine Casablanca.** Sessões: 14h30, 16h30, 19h30 e 21h30. Fone: 223-3390. Ingresso: NCz$ 5,00.

OBS.: A programação aqui publicada é fornecida pelas empresas, estando sujeita a alteração de última hora.

DIARIO DA MANHÃ
Goiânia, 1º de setembro de 1989

Senado derruba acusações de Mauro contra ministros

Brasília - O Senado deve encaminhar ao Ministério Público na próxima semana as conclusões da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigou supostas irregularidades na importação de alimentos durante o Plano Cruzado para abastecer o mercado interno, recusando a proposta do senador Mauro Borges (PDC-GO) que pretendia indiciar 15 autoridades do governo federal, entre elas o ministro do Planejamento, João Batista de Abreu.

Com a rejeição pela CPI do parecer de Mauro Borges, o Senado pretende que o Ministério Público reexamine a questão das importações e, "se for o caso", decida pelas responsabilidades das pessoas que estariam envolvidas nas irregularidades, conforme propôs o senador Nabor Júnior (PMDB-AC).

A decisão da CPI contou com o apoio dos líderes do PMDB e do governo no Senado, Ronan Tito (MG) e Marcondes Gadelha (PFL-PB), ambos de acordo com o parecer do colega Nabor Júnior que considerou precipitada a opinião de Mauro Borges a favor do indiciamento das autoridades, pois a responsabilidade delas não foi confirmada pela comissão.

CONCLUSÕES

Eis a íntegra do parecer do senador Nabor Júnior aprovado pela CPI:

Em decorrência de pedido de vista, é o presente voto para registrar manifestação em separado sobre a íntegra do Relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito, destinada a apurar as irregularidades na Importação de Alimentos, por Orgãos Governamentais, instituída pela Resolução do Senado nº 59, de 1987.

I - INTRODUÇÃO

1.1 - Membro titular desta Comissão, impeliu-me o dever íntimo, ao solicitar prazo para exame do Relatório do ilustre senador Mauro Borges, de formar um juízo pessoal de inquérito parlamentar.

Aqui, de início, cabe consignar o reconhecimento pela compreensão do ilustre senador Dirceu Carneiro de conceder o prazo de vista, menos pela exclusiva aplicação da faculdade prevista no § 1º, do art. 132, do Regimento Interno, do que pelo provável sentimento de solidariedade de Sua Excelência ao compartilhar das inquietações de meu espírito, na formação de um juízo opinativo por simples oitiva de tão extenso e circunstanciado Relatório. Ao lado desse registro, não é de se perder a oportunidade para sublinhar a competência do eminente Senador Dirceu Carneiro na condução dos trabalhos desta Comissão, como habitualmente o faz nas diferentes ocasiões em que exerce função diretiva.

Assinale-se, de igual modo, o percuciente trabalho de coleta de dados, informações e documentos, realizado pelo ilustre Relator em pouco mais de dois anos de investigações, finalmente consolidado no seu volumoso Relatório.

1.2 Com esse voto, não se pretenderia ir além de um exame dos aspectos essenciais da peça conclusiva do inquérito, tanto pela exigüidade do tempo destinado aos pedidos de vista em geral, quanto pela própria finalidade deste, que não é a de percorrer todo o trajeto do longo caminho aberto pelas investigações, mas o de transitar por alguns pontos importantes.

Nesta consideração reside, por sinal, a advertência que se quer fazer, desde agora, sobre o verdadeiro sentido deste voto. Não se fará incursões pela via da pura e simples infirmação. Ao contrário, o objetivo é prestigiar todo o trabalho realizado, cujo valor metodológico e técnico só deve merecer elogios, com destaque para a profundidade da pesquisa reveladora e para a admirável capacidade demonstrada na reunião de dados, encadeamento de fatos, suas causas e seus efeitos, tudo muito bem urdido na montagem desse complexo quebra-cabeça.

Portanto, destinada a investigar os fatos postos sob seu crivo, a Comissão se houve com eficiência, demonstrando que o Legislativo está realmente preparado para cumprir, entre outras, sua missão fiscalizadora.

Objetivo deste voto é o de prestigiar todo o trabalho realizado pela CPI

1.3 Entretanto, parece-me que há aspectos jurídicos merecedores de análise mais detida.

Na realidade, o objetivo é o de contribuir para um aperfeiçoamento do trabalho final da Comissão.

Nesta linha — é bom assinalar — não se deseja, simplesmente, reconsiderar fatos ou defender pessoas.

Procurarei, isto sim, tomar como fio condutor o aprofundamento de questões jurídicas teóricas.

1.4 A questão teórica fundamental, a meu ver, é o problema dos limites da competência das Comissões Parlamentares de Inquérito.

II - COMPETÊNCIA DA CPI

2.1 Ao dispor sobre as Comissões Parlamentares de Inquérito, o § 3º, do artigo 58, da Constituição estabelece:

"Art. 58

§ 3º As comissões parlamentares de inquérito, que terão poderes de investigação próprios das atividades judiciais, além de outros prescritos nos regimentos das respectivas Casas, serão criadas pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, em conjunto ou separadamente, mediante requerimento de um terço de seus membros, para apuração de fato determinado e por prazo certo, sendo suas conclusões, se for o caso, encaminhadas ao Ministério Público, para que promova a responsabilidade civil ou criminal de infratores".

2.2 Premissa indispensável à análise interpretativa da norma em apreço é saber qual a função constitucional, própria do Parlamento, a que se prende o exercício da atividade de inquérito.

Sem dúvida, trata-se da função fiscalizadora, que, ao lado das funções legislativa e parlamentar **stricto sensu**, integra a competência essencial do Poder Legislativo.

A Comissão não confirmou a responsabilidade apontada por Mauro

Essa função está descrita e, expressamente, outorgada à competência exclusiva do Congresso Nacional no item X, do artigo 49, da Constituição, a saber:

"Art. 49 - E da competência exclusiva do Congresso Nacional:

X - **fiscalizar e controlar**, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta" (grifos da transcrição).

Portanto, são duas as competências do Congresso inseridas no seu poder (função) fiscalizador.

A primeira delas — fiscalizar — é uma atividade permanente e de caráter geral, podendo ser também temporária e de caráter específico, que consiste na vigilância da legalidade dos atos do Poder Executivo.

Essa vigilância tem conteúdo apenas denunciativo sem qualquer eficácia judicante, e reveste-se como **ato de mera discrição política.**

Quem exerce o poder de fiscalizar é, difusamente, o parlamentar, no desempenho de seu mandato, ou, concentradamente, órgão colegiado interno, do Congresso ou de suas Casas, instituído para tal fim.

Controlar é a segunda competência decorrente da função fiscalizadora. Trata-se de atividade permanente e de caráter geral, consistente numa ação de **interferência governativa.** Neste sentido, tem conteúdo **determinativo** e **diretivo**, com eficácia normativa e natureza de **ato de real força política.**

Em nossa ordem constitucional, pode-se apontar, como exemplos do poder controlador do Congresso, as seguintes atribuições:

- sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa (art. 49, V, da Constituição);

- julgar anualmente as contas prestadas pelo Presidente da República e apreciar os relatórios sobre a execução dos planos de governo (art. 49, IX, da Constituição);

- zelar pela preservação de sua competência legislativa em face da atribuição normativa dos outros Poderes (art. 49, XI, da Constituição);

- apreciar os atos de concessão e renovação de concessão de emissoras de rádio e televisão (art. 49, XII, da Constituição).

Considerando-se que a atividade de inquérito parlamentar pertence à função fiscalizadora **lato sensu** do Congresso e levando-se em conta as definições, acima fixadas, das competências inerentes a essa função, conclui-se que tal atividade constitui uma **competência de fiscalizar.**

2.3 No Senado, o poder — concentrado — de fiscalizar se inclui entre as competências das Comissões (art. 90, IX e X, do Regimento Interno). Neste caso, trata-se de uma atividade permanente e de caráter geral. Também exerce essa competência a Comissão de Fiscalização e Controle da Casa, nos termos do artigo 5º da Resolução do Senado nº 18, de 18-04-89.

Como atividade transitória e de caráter específico, a competência de fiscalizar pode ser exercida pelas Comissões Temporárias e as de Inquérito (artigo 74 do Regimento Interno).

2.4 Estabelecida a premissa no item 2.2 acima, cabe agora avançar na interpretação sistemática do texto constitucional, para o que retoma-se o § 3º do artigo 58 da Lei Maior.

Aí se confere, expressamente, "poderes de investigação próprios das autoridades judiciais" às Comissões Parlamentares de Inquérito.

2.5 Em primeiro lugar, a título de sublinhar o óbvio, é necessário lembrar que as autoridades judiciais tem poderes jurisdicionais, caracterizados como de competência terminativa. Assim, os chamados poderes investigatórios são, simplesmente, **poderes instrumentais**, destinados a permitir o desempenho eficiente e eficaz da função jurisdicional, que fundamenta a competência daquelas autoridades.

Em segundo lugar, ressalte-se que os assim chamados poderes investigatórios, com natureza terminativa, são aqueles próprios das autoridades policiais.

Dessa forma, podemos deduzir que, concedidos às Comissões Parlamentares de Inquérito os poderes ali mencionados, têm estes uma simples **natureza instrumental.**

Significa dizer: as Comissões Parlamentares de Inquérito, para exercerem a competência de fiscalizar, mediante essa especificidade procedimental denominada inquérito, **podem** utilizar todos os **meios** legais de que dispõem as autoridades judiciais, na busca da verdade dos fatos.

Neste ponto, repise-se a primeira e fundamental distinção: as autoridades judiciais utilizam esses meios para julgar, enquanto as Comissões Parlamentares o fazem para fiscalizar.

2.4.2 Tais meios de investigação estão regulados na lei processual, civil e penal, e agregam-se a "outros (poderes) previstos nos regimentos das respectivas Casas".

O que poderiam significar esses **outros poderes?** A resposta, em princípio, é de que não deveriam ser conflitantes ou mesmo concorrentes com os de outras autoridades, salvo se a própria Constituição os designasse.

A Lei Maior não o fez assim, remetendo-os à definição normativa regimental pelas respectivas Casas do Congresso.

O Regimento Interno do Senado, ao dispor sobre as Comissões de Inquérito, regula o processo legislativo de criação destes órgãos colegiados (art. 145 e §§ 1º e 2º); sua composição (art. 145, §§ 3º e); as matérias excluídas de sua competência fiscalizadora (art. 146); os procedimentos específicos a serem observados no desenvolvimento de seus trabalhos (arts. 147, 148 § 1º, 150 e §§ 1º e 2º, 151, 152 e 153).

No artigo 148, o Regimento Interno, reiterando a cláusula constitucional dos poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, amplia, especificando, os outros poderes das Comissões de Inquérito, como o autoriza a Constituição.

O dispositivo regimental assegura às Comissões Parlamentares de Inquérito, no exercício de suas atribuições, a faculdade de realizar diligências, a de convocar Ministros de Estado, a de tomar depoimento de qualquer autoridade, inquirir testemunhas sob compromisso, requisitar informações ou documentos de órgão público, requerer ao Tribunal de Contas da União a realização de inspeções e auditorias, ouvir indiciados.

Na realidade, esses outros "poderes" previstos no Regimento Interno constituem um simples detalhamento dos poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, reafirmando-se, pois, sua natureza de poderes instrumentais.

2.4.3. O exercício das referidas atribuições, com os mencionados poderes, converge "para a apuração de fato determinado e por prazo certo".

Aí se manifesta o caráter específico e a temporariedade da competência de fiscalizar das Comissões de Inquérito.

2.4.4. Ultimada a apuração, as conclusões do trabalho serão encaminhadas, se for o caso, ao Ministério Público.

A expressão "se for o caso" é imprecisa, mas exige que se esgote a interpretação do seu cabimento.

As críticas ao ministro refletem um juízo pessoal do Relator

A primeira hipótese é a de a expressão significar uma **faculdade**. A consequência jurídica é simples: o resultado do inquérito parlamentar não necessariamente deverá ser encaminhado ao Ministério Público. A Comissão é soberana e, neste sentido, detém o poder discricionário de decidir encaminhar ou não.

Segunda hipótese: a expressão consignaria o sentido de, havendo caso apurado (tornado puro, cristalino, transparente, insofismável) que configurasse infração, necessariamente a conclusão sobre ele seria encaminhada ao Ministério Público.

Esta via exegética é a correta, uma vez comprovada a materialidade e a autoria de ilícito ou de delito.

2.4.5. Mas, como o problema fundamental é definir os limites da competência das Comissões Parlamentares de Inquérito, torna-se necessário indagar se, apurada a materialidade e a autoria, e encaminhadas as conclusões da investigação ao Ministério Público, para que este "promova a responsabilidade civil ou criminal dos infratores", o inquérito parlamentar tem a eficácia própria do inquérito policial como fase inicial do **persecutio.**

A resposta deve ser negativa, isto é: o inquérito parlamentar não substitui, nem suprime o inquérito policial. Chega-se a esta conclusão ante o mandamento do item VIII, do artigo 129, da Constituição, **in verbis:**

"Art. 129 - São funções institucionais do Ministério Público.

VIII - requisitar diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial, indicados os fundamentos jurídicos de suas manifestações processuais".

Ora, já fora visto, neste voto, que os poderes de investigação próprios das autoridades judiciais, de que se investem as Comissões Parlamentares de Inquérito, são poderes instrumentais. Neste sentido, diferem dos mesmos poderes atribuídos

Nabor considerou precipitada a opinião de Mauro Borges

às autoridades policiais, pelo fato de, para estes, serem poderes finais, ou de competência terminativa, dando início à **persecutio** e ao correspondente processo repressor.

De outro lado, cabe, institucionalmente, ao Ministério Público **requisitar as diligências investigatórias e a instauração de inquérito policial**, em conformidade com o disposto no art. 129, VIII, da Constituição.

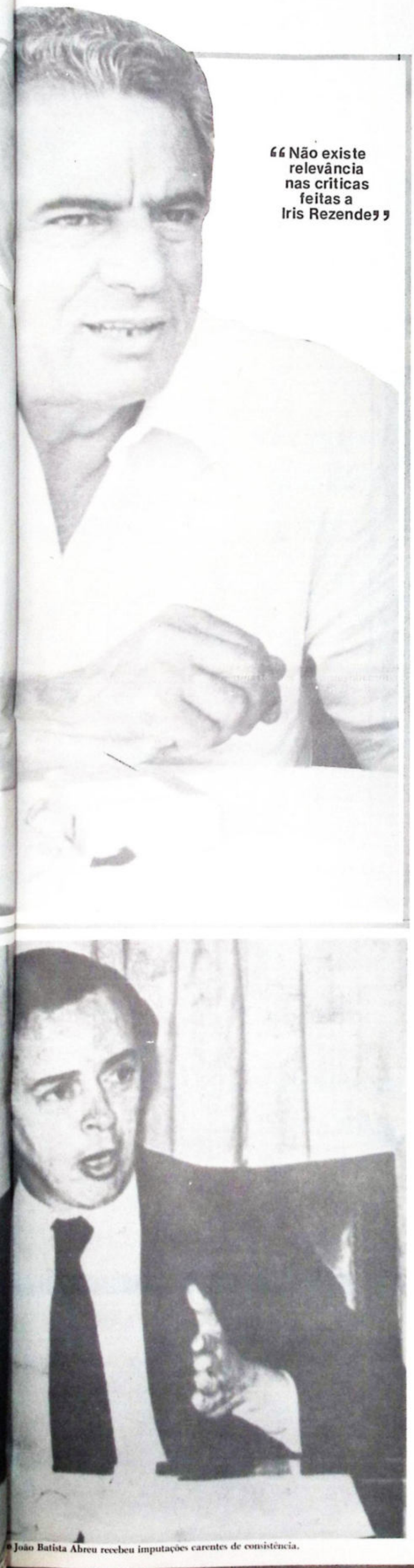
Logo, o inquérito parlamentar, destituído da eficácia de inquérito policial, não tem, necessariamente, a qualidade de peça preambular do devido processo legal.

A quem pudesse entender diferentemente, conviria lembrar que, se o inquérito parlamentar tivesse a mesma natureza do inquérito policial, seria exigível a aplicação rigorosa do disposto no item LV, do artigo 5º, da Constituição, na fase investigatória.



O min

IMENTOS



"Não existe relevância nas críticas feitas a Iris Rezende"

João Batista Abreu recebeu imputações carentes de consistência.

Assim dispõe a mencionada norma:

"Art. 55"...

I.V - aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e **aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recurso a ela inerentes"** (grifo da transcrição).

Terá havido esta cautela na apuração da autoria de ilícitos e delitos, apontada neste Relatório?

2.4.6. As considerações precedentes confirmam, a meu ver, o ponto de vista expendido acima sobre ser o inquérito parlamentar atividade de mera discrição política.

E a manifestação da vontade parlamentar de, exercendo-se a competência de fiscalizar, constituir uma Comissão para investigar fato determinado.

Sendo, pois, ato de (de) liberação, trata-se de uma faculdade. Diferentemente ocorre no inquérito policial, onde, **ab initio**, o dever da autoridade é indeclinável, irrecusável e vinculado.

A CPI é soberana e nesse sentido detém o poder de decidir...

Agora, uma vez exercida a faculdade de instaurar inquérito parlamentar, este exercício impõe deveres igualmente indeclináveis.

O primeiro dever, conforme se disse há pouco, é o de apurar exaustivamente a materialidade e a autoria, assegurando-se a aplicação do direito de ampla defesa aos acusados.

O segundo dever corresponde ao reconhecimento dos limites de competência do inquérito parlamentar. Conseqüência disso é que, não tendo ele a eficácia de inquérito policial, descabe fazer imputações, ainda que em tese.

III - O RELATÓRIO DESTA CPI

3.1 Do que pude acompanhar das investigações e do que pude examinar do Relatório, do ilustre Senador Mauro Borges, há indícios de irregularidades, apurados e revelados por esta Comissão, na importação de alimentos.

3.2. Entretanto, nas conclusões do Relatório, encontro, por exemplo, no item 26, às fls. 250, abordagem crítica sobre a posição do Sr. Ministro da Agricultura em relação a episódios do período da importação de alimentos. Tais críticas, que não passam disso, refletem um juízo pessoal do Relator. É um juízo de valor sem qualquer correspondência fática com irregularidades.

Assim sendo, não há relevância objetiva nessas críticas. O Relator pode estar convicto da procedência de seus argumentos para afirmar que o Ministro da Agricultura foi um omisso, porém — penso eu — tal opinião deveria figurar tão-somente no respectivo registro do depoimento daquela autoridade, como de exclusiva responsabilidade do opinante.

O item 26 do Relatório, na parte final, consigna que o Ministro da Agricultura "ausentou-se das graves responsabilidades ao preferir queixar-se da posição secundária de seu Ministério frente ao da Fazenda. Esqueceu-se de sua própria condição de membro privilegiado do CINAB. Viu todos e a tudo como um expectador, de fora da arena".

A vigilância da legalidade reveste-se como ato de mera discrição política

Trazer para as conclusões do Relatório referências desse tipo, em simples grau de suspeita e avaliação de conduta, sem a configuração objetiva de infração ou de cometimento de ilícito, cria inibições de ordem pessoal e política para que tais assertivas sejam adotadas por outros membros da Comissão, como é o meu caso.

Essa opinião do Relator sobre a postura do Ministro da Agricultura precede, no texto, o início das imputações, que são feitas a partir do item 28 do Relatório.

3.3. Apenas para salientar, repito a tese que defendo neste voto: a) o inquérito parlamentar não tem a eficácia do inquérito policial, não o substitui, nem o suprime, dada a aplicação do disposto no item VIII, do artigo 129, da Constituição; b) para formar juízo acusatório sobre autoria de ilícitos, o inquérito parlamentar deve exaurir a pesquisa do elemento subjetivo do fato-tipo, observando rigorosamente o preceito do item LV, do artigo 5º, da Constituição.

No item 28 das conclusões do Relatório diz-se o seguinte: "Detidamente examinadas as irregularidades investigadas por esta Comissão, das apurações emergiram as seguintes **imputações de responsabilidades**" (grifos meus).

Ora, aplicando-se a tese que defendo, descabe à Comissão fazer tais imputações, ainda — e principalmente — que apenas em princípio.

Recorde-se, ademais, que as apurações do inquérito parlamentar, mesmo revelando indícios de materialidade e autoria, têm efeito meramente denunciativo do ponto de vista político. Foi o que disse no item 2.2 deste voto.

Assim, indiciações ou "imputações", decorrentes de inquérito parlamentar, produzem **impacto político,** mas não geram, necessariamente, conseqüências serquer processuais.

Isto onera as responsabilidades das Comissões Parlamentares de Inquérito, uma vez que, mesmo produzindo efeitos apenas políticos, não as livram do risco de estarem lançando sobre os acusados suspeitas da prática de infrações, que acabam se transformando em sanções morais da opinião pública por conta do noticiário da imprensa. Como se sabe, essas sanções são inapagadas, embora possam ficar esquecidas, mas com a agravante de não serem recorríveis para o fim de tornar os acusados completamente isentos.

3.4 A título de ilustrar o que acabo de dizer, veja-se o caso da imputação de responsabilidade feita ao Sr. João Batista de Abreu (fls. 250/251 do Relatório).

Atribui-se ao atual Ministro do Planejamento a prática do delito de falsidade ideológica porque ele, na qualidade de Secretário-Geral do Ministério da Fazenda e a este título substituto interino do então titular da pasta, Ministro Dilson Funaro, subscreveu voto, **ad referendum** do CINAB, autorizando a importação de 150.000 toneladas de leite em pó desnatado e **butter-oil**, destinada a complementar o estoque nacional para o ano de 1987. A iniciativa tomou o nº 43/86 e resultou aprovada pelo plenário do colegiado.

Justificando a necessidade das aquisições serem feitas no mercado externo, louvou-se o Ministro João Batista de

Terá havido cautela na apuração da autoria de ilícitos e delitos apontados?

Abreu em duas ordens de argumentos. Em primeiro lugar, invocando os **"efeitos do regime climático desfavorável"**, verificado durante o período da entressafra passada, estimou que a produção de leite não seria suficiente para abastecer todos os segmentos do mercado consumidor do produto. Em segundo lugar, a agravar a situação, estavam as "... doenças inusitadas (que) vieram a contaminar os rebanhos, ocasionando a morte de milhares de matrizes em todo o território nacional..."

E reconhecido que a primeira razão apontada como justificadora da medida decorreu de "... mera estimativa...", podendo Sua Excelência "... estar certo ou errado...". Quanto à segunda, entretanto, diligenciou-se junto ao Secretário Nacional da Secretaria Nacional de Defesa Agropecuária a obtenção de dados que pudessem confirmar a ocorrência do evento inusitado. O órgão, em sua resposta, textualmente informou "... que não ocorreu doença inusitada contaminando nosso rebano e ocasionando a morte de milhares de matrizes em todo território nacional...".

Convocado pela CPI para explicar sua participação no episódio, em síntese, alega o Ministro João Batista de Abreu não ter estado"... diretamente vinculado ao processo de decisão...", limitando-se a sua interveniência à aprovação de dois votos (nºs 340/86 e 341/86) "ad referendum" ldo CINAB, sendo que as informações e dados constantes dos mesmos foram "... estribado(s) nas indicações da assessoria do Ministro Funaro à época."

Com base em tais elementos fáticos, entendeu o Relator (fls. 157 do Relatório) ser "Forçoso concluir, em suma, que o sr. ministro João Batista de Abreu se acha incurso, em tese, nas penas do art. 299, do Código Penal (falsidade ideológica), pois inequivocamente falsas são as informações usadas na motivação do voto CINAB nº 43/86, concernentes à "doença inusitada" em nossos rebanhos bovinos e à "morte de milhares de matrizes em todo o Território Nacional".

Ora, segundo a doutrina mundialmente aceita, a existência do fato-crime pressupõe:

- uma ação típica (tipicidade),
- ilícita ou antijurídica (ilicitude); e
- culpável (culpabilidade)

(ver a respeito a lição do Min. Francisco de Assis Toledo, na obra Princípios Básicos de Direito Penal - cap. II "O fato-crime" - pg. 74, 3ª ed. 1987. Saraiva).

A ausência de qualquer um desses elementos descaracteriza a ação como delituosa.

O ministro João Batista de Abreu, segundo se vê, teve sua atuação limitada a dois episódios isolados, em ambos os casos substituindo o então titular da pasta e louvando-se em elementos e dados preparados pela assessoria técnica deste último. Parece-me, assim, no mínimo verossímel a versão de que a autoridade citada agiu levada por circunstâncias que a fizeram supor a existência de situação fática capaz de tornar sua conduta legítima. O Código Penal, em seu artigo 20 § 1º, descreve como discriminante putativa (erro de fato):

"Art. 20...

§ 1º E isento de pena quem, por erro plenamente justificado pelas circunstâncias, supõe situação de fato que, se existisse, tornaria a ação legítima. Não há isenção de pena quando o erro deriva de culpa e o fato é punível como crime culposo."

Batista Abreu não esteve diretamente vinculado ao processo de decisão

A exceção contida na última parte do prescrito não pode ter aplicação ao caso, pois, como bem demonstra Celso Delmanto, ao comentar o elemento subjetivo do crime da falsidade ideológica (art. 299 do Código Penal), exige-se o **dolo específico** para a configuração do delito:

"O dolo, que consiste na vontade livre e consciente de omitir, inserir ou fazer inserir, é o elemento subjetivo do tipo referido pelo especial fim de agir (com o fim de prejudicar direito criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante). Na doutrina tradicional indica-se o dolo específico. **Não há forma culposa.**" (in Código Penal Comentado, pg. 459, Ed. Freitas Bastos, 1986) (grifei).

Em relação ao episódio, cabe, isto sim, a realização de outras diligências a fim de que seja apurada a autoria e responsabilidade pelas "informações" inverídicas quanto às doenças que teriam contaminado o nosso rebanho em 1986.

Já havia advertido, neste voto, que não pretendo defender pessoas, até pelo fato de não me competir esse papel.

Mas, ao examinar a imputação feita ao atual Ministro do Planejamento, verifiquei a inconsistência de motivos, de circunstâncias e não existência de dolo para a apontada autoria delituosa.

Por isso, busquei na doutrina de direito penal argumentos para respaldar a procedência de minhas dúvidas. E a encontrei.

3.5 Penso que esta cautela deve ser levada ao extremo em qualquer inquérito parlamentar. No caso das investigações realizadas por esta Comissão, a indiciação de outras pessoas pode ter ocorrido sem este indispensável rigor.

O resultado disso é a Comissão ficar exposta às conseqüências da precipitação, que em nada corresponde às elevadas responsabilidades do Parlamento, principalmente no exercício de sua competência de fiscalizar.

O ministro João Batista Abreu atuou louvando-se em dados da assessoria técnica

Conforme se disse antes, essa competência consiste na vigilância da legalidade dos atos do Poder Executivo. A vigilância por sua vez, não pode implicar incriminações ou indiciações, pois isto significa ultrapassar os limites da competência. É bastante, portanto, apurar fatos e constatar desvios da legalidade. O resto caberá à autoridade competente, que não é a autoridade parlamentar.

IV - VOTO

4.1. Ante o exposto, adotando-se a tese aqui esposada a qualquer Comissão Parlamentar de Inquérito, mas, no caso, especificamente a esta CPI, opino pela rejeição do Relatório do ilustre Senador Mauro Borges, nas partes de suas Conclusões que consubstanciam juízos de valor sobre pessoas, em julgamento apenas suspeitoso de condutas, que fazem imputações de responsabilidade e indiciações de autoria, para que sejam respeitadas as competências institucionais que a Constituição atribui a outras autoridades, encaminhando-se o Relatório assim escoimado, com os respectivos anexos, ao Ministério Público, a fim de que este promova as responsabilidades, se for o caso.

Senador NABOR JUNIOR

TURISMO

ANA MANUELA

A força da Abav

Fortaleza reuniu mais de 3 mil agentes de viagens, imprensa e convidados de todo o país em torno do **XVII Congresso Brasileiro de Agentes de Viagens - Abav -.** A abertura foi no Centro de Convenções Edson Queiroz com as presenças do governador Tasso Jereissat (sempre muito cumprimentado e aplaudido) ao lado do prefeito Ciro Gomes, que em menos de 9 meses conseguiu colocar Fortaleza em ordem, e daí, o seu sucesso. Em seguida, o governo do Estado ofereceu aos participantes do Congresso um coquetel-jantar, no Clube do Banco do Nordeste, seguido de um show na voz do cantor Wagner, e de uma demonstração de forro, indo até altas horas da madrugada.

SEMINARIOS

O período da tarde no Centro de Convenções foi dedicado a cinco Seminários Técnicos e dois Simpósios, abordando temas como **Responsabilidade Civil do Agente de Viagens; Automação nas Empresas de Turismo de Pequeno e Médio Porte; O Agente de Viagens: um Profissional ou Quebra-Galho?; Promoção do Brasil no Exterior (Projeto Funtur) e B.S.P. Brasil - um Convite Para o Futuro.**

ESTANDES: O SUCESSO DO PRODUTO

Os estandes do Centro de Convenções constituiu-se um retrato de trabalho, de agitação e de muitos negocios. Cada um vendia o seu produto como podia, alguns com belos folders, camisetas, agendas, tudo com um só objetivo: mostrar as potencialidades, as belezas naturais, e hospitalidade, o conforto e requinte da hotelaria, com muita originalidade e imaginação. Troca de cartões, novos conhecimentos, muitos adesivos pregados nas roupas, abraços, música nos mais diversos ritmos, e para não perder o costume, em alguns estandes, chopp e uisque com fartura. Gente bonita, gente simpática dando um brilho especial ao Centro de Convenções.

Dois estandes chamaram a atenção do público presente: Vasp e do Rio Grande do Sul. O primeiro tendo como decoração e arquitetura uma aeronave ampla, com salas de recepções, inclusive para exibir filmes da empresa. Lá, também, foi ponto de encontro dos goianos, quando José Pereira de Andrade Filho, o Zezo, foi alvo de homenagem por parte da Regav, recebendo das mãos de Leonardo Cunha e Cruz o Diploma de Sócio Benemérito dos Agentes de Goiânia. Foi uma festa só. A do Rio Grande do Sul contou com danças típicas, prendas, músicas folclóricas, muito vinho e chimarrão. Animadíssimo, com presenças ilustres e decoração de um autêntico CTG.

GOIÁS ESTEVE PRESENTE

O estande da Goiastur teve além de seus produtos, show especial na voz de Marcelo Barra, que como sempre, cantou as belezas do Araguaia, os becos de Goiás, e os versos de Cora. Nilton Póvoa fazia as honras da casa com toda a sua equipe que fez bonito. A Secretaria Municipal de Goiânia também teve uma atração especial: o cartunista Jorge Braga exibia o seu trabalho, fazendo com originalidade "caricaturas" de visitantes ao estande. Uma idéia inovadora vinda do Secretário José Guilherme Schwam.

ENCERRAMENTO

A maneira como o governo do Estado juntamente com a Empresa Cearense de Turismo - Emcetur - e o povo de Fortaleza recebeu os congressistas - de braços abertos -, com uma bela infra-estrutura, serve como modelo para o próximo encontro, (Rio Grande do Sul). Parabéns ao governador Tasso Jereissati, ao prefeito Ciro Gomes, ao presidente da Abav, Fran Arruda, ao presidente da Emcetur Artur Silva Filho e ao povo deste belo Estado do Ceará.

O BRILHO DO CONGRESSO



Um dos stands mais assediados no encontro da Abav em Fortaleza foi, sem dúvida alguma, o do Rio Grande do Sul. Amplo, com varias divisões, foi um exemplo de alegria, bons negócios, onde aquele Estado mostrou danças típicas, um belo conjunto de gaita e sanfona, muitas prendas e o inseparável chimarrão. O flash de M. Pacheco registrou as presenças do Secretário da Industria e Comércio Gilberto Mosmann e do Diretor-Presidente da Empresa Portoalegrense de Turismo, Carlos Mello D'Avila. Na foto, a cuia, o mate e a bomba, fazendo sucesso, com certeza.



José Guilherme Schwam (Secretario de Turismo Municipal de Goiânia) e Nilton Povoa (Diretor de Eventos da Goiastur) quando recebiam, no stand de Goiás, a visita do prefeito de Foz do Iguaçu, Alvaro Apolloni Neumann, ocasião em que o cartunista Jorge Braga aproveitou para uma caricatura, que é claro, saiu perfeita.



Na noite de abertura do XVII Congresso da Abav, presença simpática de Paulo Mattos (presidente Nacional da Abrajet) em companhia da assessora de imprensa da Goiastur, Sonia Stival e esta jornalista.



José Osorio (presidente da Abrajet-DF e diretor do Caderno de Turismo Centro-Oeste); Artlur Rezende (jornalista e presidente da Abrajet-GO e sua mulher Sônia e Ana Cristina Costa (presidente da Abih-GO) em noite de jantar no Praia Centro, oferecido pelo jornalista José Mário Pinto da Silva (presidente da Abrajet-CE).



José Pereira de Andrade Filho (Zezo) ao lado de um companheiro da Vasp, recebendo a homenagem dos Agentes de Viagens de Goiás, Regav, através do seu presidente, Leonardo Cunha e Cruz (da MS Turismo).



No stand do Centro de Convenções de Fortaleza, a presença forte do Estado de Santa Catarina, representado pela querida figura do vovô Chopão, ao lado da Miss Oktoberfest/89. Uma festa que se realiza em Blumenau e que já tem data marcada: de 6 a 22 de outubro.

Milad Sebba (da Condor e Vice-Presidente da Abav-GO) ao lado da filha Juliana, na noite de abertura do Congresso, na sede do Clube do Banco do Nordeste, aplaudindo o show do cantor Wagner.



José Mário Pinto da Silva, Editor de Turismo do jornal O Povo e presidente da Abrajet-CE, na noite de confraternização no Hotel Praia Centro, oferecido por de aos filiados das Abrajets do país.

MOMENTO COM DEUS

MARIA TEREZA

Ante a indulgência divina

Induzidos à intemperança mental, a explodir dentro de nós por vulcão de loucura, meditemos na Indulgência Divina, para que não venhamos a cair nos desajustes da intolerância. Achávamos, ontem, desarvorados e oprimidos no torvelino das trevas. O Senhor, porém, nos concedeu novo dia para recomeçarmos a grande ascensão à luz. Sofríamos desilusão e cegueira. Reformou-nos a esperança e visão com que assimilamos as novas experiências.

Concedeu-nos, porém, a Divina Bondade, a bênção do lar e da provação, da responsabilidade do trabalho em comum, nos quais torna à associação com os nossos adversários do pretérito, ao sol do amor.

ATENÇÃO - FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER - EMMANUEL

OFERTAS DE EMPREGOS

01- CONFERIDOR DE CARTOES — Feminino, solteiro, de 18 a 25 anos, 1° grau, com experiência comprovada. Conferir dados de computador. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

02- DIGITADOR — Feminino, solteiro, de 18 a 30 anos, 2° grau, com experiência comprovada na carteira. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

03- ESTOQUISTA — Feminino, solteiro, de 18 a 28 anos, 2° grau, com experiência na carteira de 1 ano. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

04- EMPREGADA DOMESTICA — Feminino, de 22a 40 anos, com experiência comprovada.Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

05- SECRETARIO, EM GERAL — Ambos os sexos, solteiro, de 22 a 50 anos, 2° grau, com experiência comprovada. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

06-RELAÇOES PUBLICAS — Feminino, de 18 a 35 anos, 1° grau, com experiência comprovada. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

07-AUXILIAR DE ESCRITORIO, EM GERAL — Ambos os sexos, solteiro, de 18 a 30 anos, 1° grau, com experiência comprovada na carteira. Que tenha datilografia na máquina elétrica. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

08-PEDREIRO EM GERAL — Masculino, de 18 a 50 anos, alfabetizado, com experiência na carteira. Pedreiro de estruturas. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

09-HORTICULTOR — Masculino, casado, de 25 a 45 anos, alfabetizado, com experiência comprovada. Irá cuidar do pomar, porcos e galinhas. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

10-RECEPCIONISTA, EM GERAL — Masculino, solteiro, de 18 a 30 anos, 2° grau, com experiência comprovada. Que tenha datilografia na máquina elétrica, redação própria. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

11-ALMOXARIFE — Masculino, de 30 a 45 anos, 2° grau, com experiência comprovada na carteira de 6 meses. Que tenha conhecimento de autopeças. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

12-LAVADOR DE VEICULOS — Masculino, de 20 a 35 anos, alfabetizado, com experiência. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

13-VIGIA — Masculino, de 40 a 50 anos, alfabetizado, com experiência comprovada na carteira de 1 ano. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 - Centro.

14-AUXILIAR DE LAVANDERIA — Masculino, de 18 a 35 anos, alfabetizado, com experiência comprovada na carteira de 1 ano. Que tenha prática em lavagem de jeans. Tratar no SINE, à Rua 19 n° 366 Centro.

ÔNIBUS

(Saidas de Goiânia, destino, horários e Viação)

DESTINO	HORÁRIO	VIAÇÃO
Anàpolis	06:00 às 23:00 hs, de meia em meia hora	Araguarina e Goiânia
Araguaina-TO	06:00, 09:00, 11:00, 14:00, 18:00, 20:00 e 24:00. Às 19:30 (leito)	Transbrasiliana
Aruanà	14:00 e 23:00 (somente na sexta-feira)	Empresa Moreira.
Assunção (Paraguai)	11:00. Segunda e quinta-feira	Nacional Expresso.
B. do Garças	06:00, 08:00, 11:30, 12:00, 18:00, 20:30, 22:00, 23:30 e 24:00.	Maia e Araguarina
Belèm-PA	10:40 e 17:30.	Transbrasiliana
Belo Horizonte	17:00 e 19:00 hs 18:00 e 20:00 hs	Gontijo Real Expresso
Brasilia	Das 06:00 às 24:00 hs, de hora em hora exceto às 20:00 e 23:00 hs.	Araguarina e Goiânia.
Caldas Novas	05:00, 08:30, 11:45 e 17:00 hs.	Estrela
Campinas-SP	08:00, 15:00, 19:30, 21:30 e 23:30 hs.	Nacional Expresso
Campo Grande-MS	13:00 hs.	São Luiz
Catalão	05:30, 12:00, 12:15, 18:30, 19:00 e 22:00 hs.	Expresso Araguari.
Ceres	06:00, 07:30, 11:00, 12:30, 15:00, 17:00, 18:00, 18:10, 19:00, 19:10, 21:00 e 24:00 hs.	Transbrasiliana.
Colinas	06:00, 09:00, 11:00, 14:00, 15:00, 18:00, 20:00 e 24:00 hs.	Transbrasiliana.
Conceição-TO	10:00, 12:30, 14:30 e 22:00 hs.	Transbrasiliana.
Cristalàndia	07:30 hs.	Transbrasiliana.
Cuiabà-MT	09:00, 18:00, 18:30, 21:30 e às 22:15 hs (leito).	Expresso São Luiz.
Curitiba (Paranà)	11:00 e 23:40 hs.	Real Expresso.
Florianòpolis-SC	11:00 e 23:40 hs.	Real Expresso.
Foz do Iguaçu	11:00 hs.	Nacional Ex-
Porto Nacional-TO	17:00 e 20:29 hs. 21:00 hs (leito), às terças, quintas e sàbados.	Transbrasiliana.
Porto Velho	10:00 hs (exceto aos domingos).	Expresso Maia.
Quirinòpolis	07:00, 13:30 e 18:30 hs.	Expresso São Luiz.
Recife-PE	09:00 e 07:30 hs. Às 17:45 hs, (leito)	Itapemirim
Redenção-PA	10:00, 14:30 e 22:00 hs.	Transbrasiliana.
Ribeirão Preto-SP	08:00, 15:00, 21:00 e 23:30 hs. Às 19:30 hs, (leito).	Nacional Expresso.
Rio de Janeiro RJ	15:00 e 16:00 hs.	Real Expresso.
Rio Verde	06:00, 08:00, 09:30, 12:00, 14:30, 17:30, 19:00 (executivo), 21:00, 23:00 e 24:00 hs, (executivo).	Expresso São Luiz.
Salvador-BA	09:00 e 17:30 hs.	Alto Paraiso.
Santa Helena	07:00, 10:30, 13:30, 16:00 e 18:30 hs.	Expresso São Luiz
Santos-SP	16:30 hs.	Nacional Expresso.
São José do Rio Preto	07:00, 13:00, 20:00 e 22:00 hs.	Nacional Expresso.
São Luiz-MA	12:00 hs, (segunda, quarta e sexta) 22:00 hs, (diariamente).	Transbrasiliana.
São Paulo	08:00, 15:00, 17:30, 19:30, 20:30, 21:30 e 23:30. Leito às 17:45 e 19:30	Nacional Expresso.
Uberaba-MG	14:30 e 22:15 hs.	Nacional Expresso.
Uberlàndia-MG	06:30, 08:00, 12:00, 14:30, 18:00 e 23:00 hs.	Nacional Expresso.
Uruaçu	06:00, 07:30, 11:00, 12:30, 15:00, 17:00, 18:00 18:10, 19:00, 19:10, 20:00, 21:00 e 24:00 hs.	Transbrasiliana.

TELEFONE DA RODOVIÁRIA: 224-2112

Goiás Velho	06:00 às 20:00 hs, de hora em hora.	Morena
Goiatuba	06:00, 09:00, 13:00, 14:30, 15:00, 16:00 e 18:30 hs.	Estrela
Gurupi-TO	06:00, 07:30, 11:00, 12:30, 15:00, 17:00, 18:00, 18:10, 19:00, 19:10, 20:00, 21:00 e 24:00 hs 21:00 hs (leito) às tercas, quintas e sàbados e 20:00 hs (leito) diariamente.	Transbras Transbras na.
Imperatriz-MA	10:40, 12:00, 17:30 e 22:00 hs.	Expresso A guari.
Ipameri	05:30, 12:00, 12:15, 18:30, 19:00 e 22:00 hs	Paraúna.
Itumbiara	07:00, 12:00, 17:00 e 18:00 hs. 06:00, 07:00, 09:30, 18:00 e 20:00 hs.	Nacional E presso
	10:00, 12:00, 14:00 e 18:00 hs.	Estrela.
Jaraguà	06:00, 07:30, 11:00, 12:30, 15:00, 18:30, 17:00, 18:00, 18:10, 19:00, 19:10, 21:00 e 24:00 hs.	Transbras
Jataí	06:00, 08:00, 12:00, 15:00, 19:00 (executivo), 21:00 e 23:00 hs.	Expresso L Luiz.
Londrina-PR	19:00 hs	Nacional E presso
Marabà-PA	22:00 hs	Transbras na.
Mineiros	06:00, 12:00, 23:00 e 24:00 hs. (executivo).	Expresso L Luiz.
Miracema-TO	19:00 e 20:00 hs (leito).	Transbras na. Planalto
Natal-RN	17:30 hs	
Paraiso do Norte	06:00, 09:00, 11:00, 12:30, 14:00, 15:00, 18:00, 18:10, 19:00, 20:00, 21:00 e 24:00 hs.	Transbras
Paraúna	07:00, 09:00, 13:00, 15:30 e 18:30 hs. Paraúna.	Goianésia Paraúna
Pirenòpolis	07:00 e 17:00 hs.	
Pires do Rio	Das 06:00 às 20:00 hs, de hora em hora.	Transbras
Porangatu	06:00, 07:30, 11:00, 12:30, 15:00, 17:00, 18:00, 18:10, 19:00, 19:10, 20:00, 21:00 e 24:00 hs.	

AVIÕES

(Saidas de Goiânia, destino, escalas, conexões e horários)

DESTINO	HORÁRIO	ESCALAS	CONEXÃO	VIAÇÃO
Brasilia	07:00			Vasp
	07:45			Brasil Ce
	09:15			Vasp
	12:30			Varig
	18:50			Vasp
	21:10			Vasp
	22:50			Varig
B. Horiz.	09:00	Direto		Vasp
	09:15		Brasilia	Vasp
	12:00		São Paulo	Vasp
	18:50	Brasilia		Vasp
Campo Grande	07:00		São Paulo	Varig
	10:00	Corumbà/Cuiabà		Vasp
	20:00		São Paulo	Vasp
Cuiabà	10:00	Direto		Vasp
	21:10	Brasilia		Vasp
Curitiba	07:00		São Paulo	Varig
	11:15		São Paulo	Varig
	12:00		São Paulo	Varig
	17:45		Brasilia	Varig
Florianòpolis	07:00		S. Paulo/Curit.	Varig
	12:00		São Paulo	Vasp
	12:30	Brasilia/ Uberlandia/ S. Paulo e Navegantes		Varig
Fortaleza	07:00	Brasilia/ Recife/ Salvador		Varig
	17:45	Brasilia/ Salvador/ João Pessoa Recife		Varig
	22:50	Brasilia/ Salvador (Vôo econômico)		Varig
Gurupi-TO	07:45		Brasilia	Brasil Ce
Imperatriz-MA	12:30	Brasilia		Varig
Londrina-PR	12:00	Curitiba	São Paulo	Vasp
Maceió	07:00	Aracaju	Salvador	Vasp
	12:00	S. Paulo/ Rio/Salvador.	São Paulo	Vasp
	12:30		Brasilia/ Salvador	Varig
	09:15		Brasilia	Vasp
	10:00		Cuiaba	Vasp
	12:30		Belem	Varig
	22:50	(Vôo econômico)		Varig
Miracema-TO	07:45		Brasilia	Brasil Ce
Natal-RN	07:00	Brasilia/ Salvador/ Maceió	Recife	Vasp
	17:45	Brasilia/ Salvador		Varig
	22:50	Brasilia/ Salvador	Fortaleza	Varig
Porto Alegre	07:00		Brasilia/ Salvador	Vasp
	07:00	(somente sexta e domingo)	São Paulo	Varig
	12:00		São Paulo	Vasp
	12:30		Brasilia/ São Paulo	Varig
	16:30	Uberaba/ Uberlàndia	São Paulo	Varig
Uberaba	16:30			Varig
Uberlàndia	16:30			Varig
Vitòria	09:15		Brasilia/ Belo Horizonte	Vasp
	12:00	B. Horizonte	São Paulo	Vasp
(Vôos Internacionais - Saidas de São Paulo)				
Madri	14:20	(Às segundas, quartas e domingos)		Lan C
	13.55	(Às segundas, quartas e domingos)		Iberia
	15:15	(somente sexta-feira)		Iberia
	19:50	(Segunda e sàbado)		Iberia
Miami	20:00			Varig
	16:20	(exceto: quarta e quinta-feira)		Lap
	20:00			Panair
	23:59	(Às segundas, quintas e sextas-feiras)		Lan C
Nova Iorque	07:30	(somente aos sàbados)		Varig
	15:35	(Às terças, sextas e domingos)		Aerolin
	20:00			Argent
	21:00	(Às terças, quintas, sextas e domingo)		Panair
	22:40	(somente aos domingos)		Varig
Roma	17:45	(Às quartas e sàbados) Rio		Varig
	19:15	(às terças, quintas e sàbados)		Cruzeir
	20:00	(somente quinta-feira) Rio		Aerolin
	20:45	(Às segundas, quartas e sextas-feiras)		Argent
				Alitalia
				Varig

TELEFONE DO AEROPORTO: 261-6388

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

DESTA SEMANA

DROGARIA SANTA MÔNICA - Av. Anhanguera, nº 4870, fone: 233-8448

DROGARIA ITAPOÃ - Pça do Botafogo, fone: 224-8586

DROGARIA SANTA MARTA - Av. T-2, nº 216, fone: 251-3566

DROGARIA BOM BRASIL - Av. Independência, nº 6780, fone: 233-0111

DROGARIA JÓIA - Av. Rio Branco, nº 510

DROGARIA OESTE - Av. Castelo Branco, nº 11571, fone: 271-2440

DROGARIA ASSIS - Av. Feira de Santana, nº 216

DROGARIA SANTA RITA DE CASSIA - Av. César Lattes, nº fone: 258-1775

FARMACIA PRIMAVERA - Av. Anhanguera, nº 357

DROGARIA NAVES - Av. nº 81

FARMACIA CAPUAVA - Av. Dermas Antônio Gonzaga, nº

DROGA NOVA - Av. Circular 159

DROGARIA MANAUS - Av. Bandeiras, nº 1102

Diário da Manhã
O jornal do leitor inteligente

Suzi Sex Shop
COMPLEMENT PRODUTOS ERÓTICOS

A FIRMA FERRAGISTA TAMBAÚ LTDA, estabelecida à Av. Veneza, nº 1526 - Jd. Europa, nesta cidade, inscrita no CGC. MF. 24.864.266/0001-40 Inc. Estadual nº 10.182.732-6, declara que foi extraviado um bloco de notas fiscais série B-1 de 0051 a 0075.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O PRESIDENTE DO GOIÂNIA PX CLUBE, USANDO DE SUAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTARIAS E, TENDO EM VISTA A NECESSIDADE DE TRATAR DE ASSUNTOS DE INTERESSE DA ENTIDADE, **CONVOCA** OS MEMBROS DA DIRETORIA, DO CONSELHO DELIBERATIVO E DO CONSELHO FISCAL E TODOS ASSOCIADOS COM DIREITO A VOTO E EM DIAS COM SUAS CONTRIBUIÇÕES, PARA UMA REUNIÃO A REALIZAR-SE NO PRÓXIMO DIA 28 DE OUTUBRO DE 1.989, SÁBADO EM PRIMEIRA CHAMADA ÀS 13.30 HORAS COM UM TERÇO DOS ASSOCIADOS E EM SEGUNDA COM O NUMERO DE ASSOCIADOS PRESENTES, NA SEDE PROVISÓRIA DO CLUBE, SITUADA A AV. PARANAIBA, S/Nº (ESTADIO OLIMPICO PEDRO LUDOVICO), CENTRO, COM A SEGUINTE PAUTA:
a) ELEIÇÃO DA DIRETORIA DO CLUBE
b) ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL E DELIBERATIVO
c) PRESTAÇÃO DE CONTA DA ATUAL DIRETORIA
d) ESTABELECER PLANOS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO.

NA OPORTUNIDADE, APRESENTA A TODOS OS COMPANHEIROS OS SINCEROS AGRADECIMENTOS PELO INCANSAVEL APOIO DISPENSADO, ESPERO CONTAR COM A PRESENÇA DE Vs. Sas.

Goiânia, 30 de Agosto de 1.989

PEDRO TEIXEIRA DA SILVA
— PRESIDENTE —

JUÍZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL DE GOIÂNIA
EDITAL DE CITAÇÃO
PRAZO DE 20 DIAS

Dr. Francisco Rodrigues de Sousa, Juiz de Direito da Nona Vara Civel de Goiânia-Goiás, na forma da lei, etc...

FAZ SABER que por este meio CITAM: WILMAR BORGES MELO e S/M, ANTÔNIO CRUVINEL BORGES e S/M, referente aos autos de nº 034/83 Ação de Indenização proposta por SEBASTIÃO ISIDORO DA SILVA em desfavor de ANTONIO CRUVINEL BORGES E OUTROS, para no prazo de 24 horas, efetuarem o pagamento da quantia apurada no cálculo de fls. 117 dos autos, equivalente à 995,6519 OTN's., sob pena de penhora. Devendo ainda serem citados nos termos do art. 285 do C.P.C. **DECISÃO**: Tendo a parte interessada concordado, de forma expressa, com o cálculo de fls. 117, HOMOLOGO-O, nesta oportunidade, para que surta seus jurídicos e legais efeitos, e como sendo o seu importe, o valor do débito. P.I. Goiânia, 27 de fevereiro de 1.988 (as) Dr. Francisco Rodrigues de Sousa - Juiz de Direito. Para que chegue ao conhecimento dos interessados, expede-se o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta Cidade e Comarca de Goiânia-GO, aos 18 de agosto de 1.989. Eu, ILEGIVEL, Escrivã que o fiz datilografar e subscrevo.

Dr. FRANCISCO RODRIGUES DE SOUSA
Juiz de Direito

CERTIDÃO: Certifico haver afixado uma cópia do edital supra no Placard do Fórum. Data supra.

ILEGIVEL
Escrivã

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO
SUPERINTENDÊNCIA DE MATERIAL E PATRIMÔNIO
SUMAP

AVISO
EDITAL

TOMADA DE PREÇOS N. 021/89 - SUMAP.

O SUPERINTENDENTE DE MATERIAL E PATRIMÔNIO — SUMAP — SEAD — no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o Processo n. 5563550/89, proveniente da Secretaria de Estado da Saúde/SUDS - GO, avisa aos interessados que fará realizar, no dia 18/09/89, às 14 h, a Tomada de Preços n. 021/89 — SUMAP, para a aquisição de MALETA DE MADEIRA, para tranporte de medicamentos, com recursos das Ações Integradas de Saúde - AIS. OBS.: Ver Amostra da Maleta nesta Superintendência.

Podem os interessados obter o respectivo Edital e demais informações na SUMAP, sito à Rua 202, n. 267, Vila Nova, nesta Capital, local onde serão realizados os trabalhos licitatórios.

Goiânia, 30 de agosto de 1 989

Antônio Abadio Amaral,
SUPERINTENDENTE.

EDITAL
PRIMEIRO PÚBLICO
LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

DIA: 21 de setembro de 1.989 às 17:00 horas
LOCAL: Av. Bernardo Sayão, nº 1.147, sala nº 09, 1º andar, Setor Fama, GOIÂNIA—GO.

Pedro Pinto Oliveira, leiloeiro oficial, estabelecido no endereço acima, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário, designado pelo S.F.H., venderá na Forma da Lei (Decreto-Lei nº 70, de 21.11.66 e regulamentação complementar, RC-58/67, RC-24/68, RD-08/70 e CFG-10/77, do BNH), no dia, hora e local acima mencionados, o imovel adiante descrito, de propriedade de ABRAHÃO PIRES DA SILVA e S/M NEUZA BERGAMELLI DA SILVA - SED nº 057 e Contrato nº 6.456-3, para pagamento de dívida hipotecária em favor de CAIXA ECONÔMICA FEDERAL.

IMOVEL: uma casa residencial, situada na Vila Sol Nascente, nesta capital, contendo garagem, sala de estar, sala de jantar, circulação, 03 quartos, 02 banheiros, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada com area total de 393,84m2 e área construída de 133,50m2, edificada sobre o lote de terras nº 21 da quadra 15 sito à rua C-154; registrada no CRI da 1ª Zona de Goiânia-Go., sob o nº R-4-46636, com todas as suas benfeitorias, instalações, pertences e acessórios.

A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo restante no prazo impreterível de oito (08) dias, sob pena de perda do sinal dado.

Os interessados na aquisição do imóvel que será leiloado, desde que pré-qualificados junto à CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, na Rua 03, Agência Serra Dourada, entre os dias 04/09 à 11/09/89, poderão ter seus lances financiados através do exequente à taxa de juros no máximo igual à taxa nominal do contrato de financiamento anterior, sem comissão de abertura de crédito e nos prazos permitidos pelo S.F.H.

O lance mínimo para a venda será de NCz$ 87.042,73 valor do crédito e acessórios, sujeito, porém, esse valor, a atualização até 24 horas antes da realização da praça.

Fica (m), desde já, intimado (a) (s) do presente leilão, o (a) (s) mutuário (a) (s) acima e/ou se casado (a) for, caso não seja (m) localizado (s).

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre o imóvel.

PEDRO PINTO DE OLIVEIRA

CONSÓRCIO TRANSÉRIE - Fundo de grupos p/ pronta entrega c/ pequena entrada em L.M. e assume prest. de Volvo - 86 NCz$ 2.962,50, Volvo-80 1.975,00, D-4E-84 2.409,50, D-20 DUT. c/ Tv-bar-86 1.413,00, L-11.18 -42 89 1.794,68. Inf. em hor. Com. (0194) 6232, 6231 e 614816.

GOIÂNIA PX CLUBE
EDITAL

A Diretoria do Goiânia Px Clube, nos termos dos Estatutos Sociais da entidade, convoca a todos os associados que se encontram em débito com o Clube e aos Pxs interessados em fazerem suas inscrições no quadro social, a comparecerem a sede do clube até o próximo dia 14 de Outubro de 1.989, para efetuarem um novo recadastramento e o pagamento da ANUIDADE de 1988 e 1989.

A partir do dia 15 de novembro de 1.989 serão eliminados do quadro social aqueles que permanecerem devedores.

A readmissão dos inadimplentes somente será possível após aprovação da nova proposta, pela Diretoria e o Conselho.

Goiânia, 30 de Agosto de 1.989

A DIRETORIA:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
ESCOLA DE ENGENHARIA

AVISO DE EDITAL
DE CONCURSO PÚBLICO

A DIRETORIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna público que fará realizar um Concurso Público para admissão de um professor Assistente para o Departamento de Hidráulica e Saneamento.

O Edital está afixado no quadro de Avisos da Diretoria, no prédio da Administração da Escola de Engenharia da UFG, localizado à Praça Universitária s/nº, setor Universitário.

As inscrições estarão abertas no prazo de 30 (trinta) dias, a contar da data da primeira publicação deste Aviso em jornal local.

Goiânia, 29 de Agosto de 1989

Profª ARMÊNIA DE SOUZA
Diretora da EE/UFG

COOPERATIVA DE ELETRIFICAÇÃO RURAL DE SANTA HELENA LTDA.
—COOPERSAH—

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Eletrificação Rural de Santa Helena Ltda. - Coopersah -, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, convoca os srs. cooperados para se reunirem em assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 18.10.1989, em sua sede própria, sito à Rua Pedro. R. Cabral, nro. 839 - Santa Helena de Goiás, em 1ª (primeira) convocação às 17.00 horas, com a presença de 2/3 dos cooperados. Em 2ª (segunda) convocação, às 18.00 horas com presença da metade mais 1 e em 3ª (terceira) e última convocação às 19.00 horas, com a presença de no mínimo 10 cooperados em condição de votar, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1 - Majoração da taxa de manutenção devidoà Cooperativa do período de 01.01.1990 a 31.12.1990.
2- Outros assuntos de interesse da classe.

Santa Helena de Goiás, 01.09.1989.

PAULO CURI FILHO
- Presidente -

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA
SUPERINTENDÊNCIA DA RECEITA ESTADUAL
GABINETE

ATO DECLARATÓRIO Nº 58/SRE-89

Declara a inidoneidade da Guia de Trânsito (GT-11), modelo 7, nº 710254, pertencentes à AGENFA de Anápolis-GO.

O SUPERINTENDENTE DA RECEITA ESTADUAL da Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo inciso IV, do artigo 10, do Decreto nº 3.122, de 15 de fevereiro de 1 989,
DECLARA:
1. Inidônea a Guia de Trânsito (GT-11), modelo 7, nº 710254, pertencente à AGENFA de Anápolis.
2. Este Ato Declaratório entrará em vigor na data de sua publicação.
GABINETE DO SUPERINTENDENTE DA RECEITA ESTADUAL da Secretaria de Fazenda, em Goiânia, aos 29 dias do mês de agosto de 1 989.

MARIO PIRES NOGUEIRA
SUPERINTENDENTE

GOVERNO DE GOIÁS
emop
CAMINHANDO PARA O FUTURO

AVISO

EDITAL Nº 204/89

A EMPRESA ESTADUAL DE OBRAS PÚBLICAS — EMOP, com sede em Goiânia, Capital do Estado de Goiás, à Praça Pedro Ludovico Teixeira (Praça Cívica) nº 26, centro, inscrita no Cadastro Geral de Contribuintes da Fazenda sob o nº 24.812.760/0001-61, torna público para conhecimento dos interessados que, fará realizar na EMOP, nesta Capital, às 15:00 horas, do dia 18 de setembro de 1.989, TOMADA DE PREÇOS, para, sob regime de Empreitada por preço global, CONSTRUÇAO DE UMA UNIDADE ESCOLAR COM 04 SALAS DE AULA NO PARQUE SÃO JOSÉ, EM LUZIÂNIA, NESTE ESTADO, com recursos oriundos do convênio com a SE — MEC/BIRD, tudo de acordo com o Decreto-Lei nº 2.300 de 21 de Novembro de 1986, modificações posteriores e legislação complementar.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obtê-los no endereço acima.

Goiânia, 31 de agosto de 1.989

GILBERTO FRANCO TEIXEIRA
Grupo Executivo de Licitações
Presidente

VISTO: Engº GERALDO F. FELIX DE SOUSA
Presidente da EMOP

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE FALÊNCIAS, CONCORDATAS E CÍVEL
CARTÓRIO DE FALÊNCIAS, CONCORDATAS E CIVEL

EDITAL DE AVISO PARA VENDA POR MEIO DE PROPOSTAS.

O DOUTOR MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY, Juiz de Direito da Vara de falências, Concordatas e Civel, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc...

AVISA a todos quantos possam interessar, que no dia **13 de outubro do corrente ano, às 16:30 horas,** na sede deste Juizo, no Edifício do Forum, na Avenida Assis Chateaubriand, que será feita a venda por meio de propostas por moldes do artigo 118, e parágrafo da Lei Falências, dos bens pertencentes a Massa falida de CIPARGO COM E IND PRODS ALIMENT. LTDA conforme consta o termo de arrecadação dos bens às fls. 117/123 e 125. DESPACHO: "Tendo em vista as razões constantes dos pedidos de fls. 27/28, dos autos e a manifestação favorável da ilustre Representante do Ministério Público, autorizo a venda dos bens pertencentes a massa falida e relacionados nos autos de arrecadação, exceptuados os que forem objeto de pedidos de restituição, mediante propostas a serem apresentadas devidamente lacradas, na sala de audiências, deste Juizo, até as 16,30 horas, do dia 13 de outubro do corrente ano de 1989, quando serão abertas, observadas as formalidades legais. Expeça-se edital a ser publicado no Diário da Justiça. Go.29-08-89 (a) Matias Washington de Oliveira Negry, Juiz de Direito". DADO E PASSADO nesta Cidade de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos vinte e nove dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e nove (29-08-89). Eu, João Batista França, Escrivão que o fiz datilografar e subscrevi.

DR. MATIAS WASHINGTON DE OLIVEIRA NEGRY
— Juiz de Direito da Vara de Falências, Concordatas e Civel./.....

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que afixei uma cópia deste edital no placard do forum. Data supra. João Batista França - Escrivão.

COMARCA DE GOIÂNIA
ESTADO DE GOIAS

JUÍZO DE DIREITO DA 6ª VARA CIVEL
CARTORIO DO 6º OFICIO CIVEL
EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO DOS EXECUTADOS COMERCIAL VALA BASE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA, JOAQUIM RIBEIRO VALADÃO E ANTÔNIO ROCHA COIMBRA.

O DOUTOR GONÇALO TEIXEIRA E SILVA, Juiz de Direito da 6ª Vara Civel, desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que no processo de EXECUÇÃO, movido pelo BANCO REAL S/A em desfavor de COMERCIAL VALA BASE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO LTDA, JOAQUIM RIBEIRO VALADÃO e ANTÔNIO ROCHA COIMBRA, em trâmite perante este Juizo e Cartório do 6º Ofício Civel foi designada a data de 20/SET/1989/ das 13:00 às 17:30 horas, no Saguão do Fórum, à Rua 10 esq/ com 101, Setor Oeste, para a realização da praça dos bens penhorados, constantes de: Um lote de terras de nº 05, da quadra 20-A, situado à Rua 91, Setor Sul, zona residencial, com a área de 507,00m2, sendo 12,00m de frente pela Rua 91; 12,01m de fundo; 42,39m pela linha que divide com o lote 04; 42,11m pela linha que divide com o lote 06, e a CASA RESIDENCIAL com a parede da frente em tijolos a vista, garagem, piso em taco e cerâmica, laje coberta com telha eternit, quintal com mureta e gradil na frente, registrado sob o nº de ordem 8.337, em data de 25.06.73, no livro 3-C, já arquivado, às fls. 87 do CRI. da 4ª Zona, desta Capital, cujo imóvel foi avaliado englobadamente em Cr$ 6.000.000,00 (na expressão da moeda antiga), que equivale a 2.022 OTN's/OUTUBRO/1988 (seis milhões de cruzados). No dia, hora e local acima mencionados, o imóvel será vendido a quem maior lance oferecer, acima da avaliação e, se licitante não houver que ofereça preço superior à avaliação, o imóvel será vendido no dia /02/OUTUBRO/1989, no mesmo local e hora, pelo maior lance oferecido. E, para que chegue a conhecimento dos interessados, para no futuro não virem alegar ignorância, expede-se o presente edital de praça e intimação dos executados COMERCIAL VALA BASE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO, JOAQUIM RIBEIRO VALADÃO e ANTÔNIO ROCHA COIMBRA, caso os mesmos não sejam encontrados pessoalmente, cujo edital será publicado e afixado no placard do fórum. DADO E PASSADO, nesta Cidade de Goiânia Capital do Estado de Goiás, aos dezessete dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e oitenta e nove (17-AGOS-1989). Eu **Ilegível** Escrivão do Cartório do 6º Ofício Civel, que o fiz datilografar e subscrever.

DR. GONÇALO TEIXEIRA E SILVA.
Juiz de Direito da Sexta Vara Civel

CERTIDÃO: Certifico e dou fé haver afixado cópia do presente edital no placard do fórum. Data supra.

Ilegível
ESCRIVÃO

— EDITAL DE INTIMAÇÃO DE SALVADOR CARNEIRO DE OLIVEIRA e S/M IEDA QUEIROZ DE OLIVEIRA; ANTONIO ARAUJO MENDES, E PAULO CESAR PÓVOA KAMIMURA — PRAZO DE (30) TRINTA DIAS

O DR. CAIO JULIO DE BASTOS, Juiz de Direito da 8ª Vara Civel desta Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, na forma da lei, etc.....

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este meio ficam INTIMADOS, os requeridos, SRS. SALVADOR CARNEIRO DE OLIVEIRA e S/M IEDA QUEIROZ DE OLIVEIRA; ANTONIO ARAUJO MENDES E PAULO CESAR PÓVOA KAMIMURA, que se encontram em lugar incerto e não sabido, da PENHORA nos autos de nº 603/87 da AÇÃO DE EXECUÇÃO, proposta por BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S/A em desfavor de SALVADOR CARNEIRO DE OLIVEIRA E OUTROS, que recaiu sobre os seguintes bens adiante descritos, a saber: UMA área total de **142 alqueires** equivalentes a 687.286,00 hectares sendo 01 alqueires de cultura e 141 alqueires de campo e e constituído do quinhão nº 73 da divisão judicial, devidamente registrado anterior e transcrições: 7.570, Livro 3-L, folhas 233/234 — 10.086 do livro 3-P folhas 172 a 173, 7.597 do livro 3-L, as folhas 240/241 e matriculas nºs 474 no livro 3-B folhas 181, 3.902 folhas 170, 1.322 folhas 148, 3.976 as folhas 253 cujos limites e confrontações constam do auto de penhora de fls. 122 dos autos, situados na comarca de PORANGATÚ—GO., E como os executados se encontram em lugar incerto e não sabido, expede-se o presente edital para INTIMA-LOS para, querendo opor embargos no prazo de dez (10) dias. Não sendo embargada a ação, se presumirão aceitos pelo mesmo, como verdadeiros os fatos articulados na inicial. Em tempo o imóvel supra, é de propriedade do requerido, S ALVADOR CARNEIRO DE OLIVEIRA E S/MULHER. DESPACHO: Defiro o pedido quinta de fls. 147, inserindo no edital todos os elementos necessários a sua validade e cumprimento. Go. 07.08.1989. (Ass.) Caio Julio de Bastos - Juiz de Direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, expede-se o presente edital que será devidamente publicado e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO, nesta cidade e Comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, aos dez dias do mês de agosto de hum mil novecentos e oitenta e nove (10.08.1989)... Eu, Ilegível, Escrivão o fiz datilografar e subscrevi.

Caio Julio de Bastos - Juiz
de Direito da 8ª V. Civel

CERTIDÃO
Certifico e dou fé que afixei uma cópia do edital supra no placard do forum. Data supra.

Escrivã.

EDITAL DE PRAÇA

Por ordem do Dr. JOÃO BATISTA DO AMARAL, Juiz de Direito desta Comarca de Abadiânia, Estado de Goiás, Clarindo Gomes de Araújo - Escrivão do Cartório do 2º Ofício Civel, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que a porteira dos auditórios em substituição Lêda Divina da Silva, devidamente autorizada por este Juizo, promoverá no dia 19/09/89, às 14:00 horas, no Forum local, sito à av. Monsenhor Chiquinho nº 509, a alienação em 1ª praça dos bens de **Francisco das Chagas Braga** e sua mulher dona Geironi Batista Braga, penhorados na execução que lhes move o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, conforme descrição a seguir e que caso não haja licitante que ofereça preço igual ou acima ao da avaliação, os bens serão alienados a quem maior lance oferecer na 2ª alienação designada para o dia 03/10/89, nos mesmos local e horário. DESCRIÇÃO: Um parte de terras situada na Fazenda "Barreirinho da Condessa", neste Município, com a área de 06 (seis) alqueires e 08(oito) litros, de cultura e campo, devidamente registrada no livro 2-D/Registro Geral, à fl. 179, sob os nºs R-11 e R-12-1375, do Cartório de Registro de Imóveis desta Comarca. AVALIAÇÃO: avaliada por NCz$12.200,00 (doze mil e duzentos cruzados novos). Os licitantes deverão comparecer no dia, local e hora determinados, cientes de que a venda será feita a vista ou mediante caução idônea pelo prazo de três (3) dias. E, para que chegue ao conhecimento dos interessados e não possam de futuro alegar ignorância expede-se o presente e outros iguais que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Abadiânia, Estado de Goiás, aos vinte e dois do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e nove. Eu,(Ilegível),Escrivão o datilografei e subscrevi.—

CERTIDÃO: Certifico e dou fé, que na data supra, afixei uma via do presente no lugar de costume.

(Ilegível)
Clarindo Gomes de Araújo
Tabelião e Escrivão

Use o telefone para acabar com suas dúvidas



261-7494.
Diário da Manhã

EM ANÁPOLIS
ASSINE O
DIÁRIO DA MANHÃ
FONE:
324-0636

Editado por UNIGRAF - Unidas Gráfica e Editora Ltda.
Av. Anhanguera, 2.833 - Setor Leste Universitário.
Telefone: 261-7494, Deptº Comercial

PÁRA-CHOQUE

FABIO NASSER

Os partidários do Covas estavam ontem com uma dúvida, durante a visita do presidenciável do PSDB a Goiânia: não sabiam se iam primeiro ao Cemitério Santana ou ao Jardim das Palmeiras para ver algumas covas.



O sermão de Zaratustra Zan

E Zaratustra Zan olhou sobre os mortais, que se espremiam nos vales e assim disse:

Bem aventurados os que não irão votar nesta eleição, pois não pecarão e poderão ver o quão é idiota o homem;

Bem aventurados os que não têm televisão em casa, pois não se tornarão Globóide e poderão ver como uma eleição pode ser manipulada;

Bem aventurados os que votarão em Ulysses, pois são corajosos e não temem a morte;

Bem aventurados os que não tem aspirador de pó em casa ou vassouras, pois não compactuam com o farisaismo;

Bem aventurados os que não querem collorir o mundo, pois o céu já é azul e não precisa de mais cores;

Bem aventurados os que não têm filhos na escola, pois não terão que pagar as mensalidades com aumento de mais de 400%;

Bem aventurados os que não comem carne, pois desta forma não terão que pagar preços absurdos;

Bem aventurados os que não nasceram em berço de ouro nas alagoas, pois estes não conseguirão ver os céus;

Bem aventurados os que não colocaram no mundo jovens para votarem erradamente.

Em verdade, em verdade vos digo que estes são os filhos do mundo verdadeiro, um mundo em que a Rede Globo e o Ibope não têm nenhuma audiência!

O PMDB, depois da presença do Ulysses Guimarães no programa "Palanque Eletrônico", já está pensando em anunciar a Missa de Sétimo Dia, do candidato a realizar-se nesta segunda-feira.

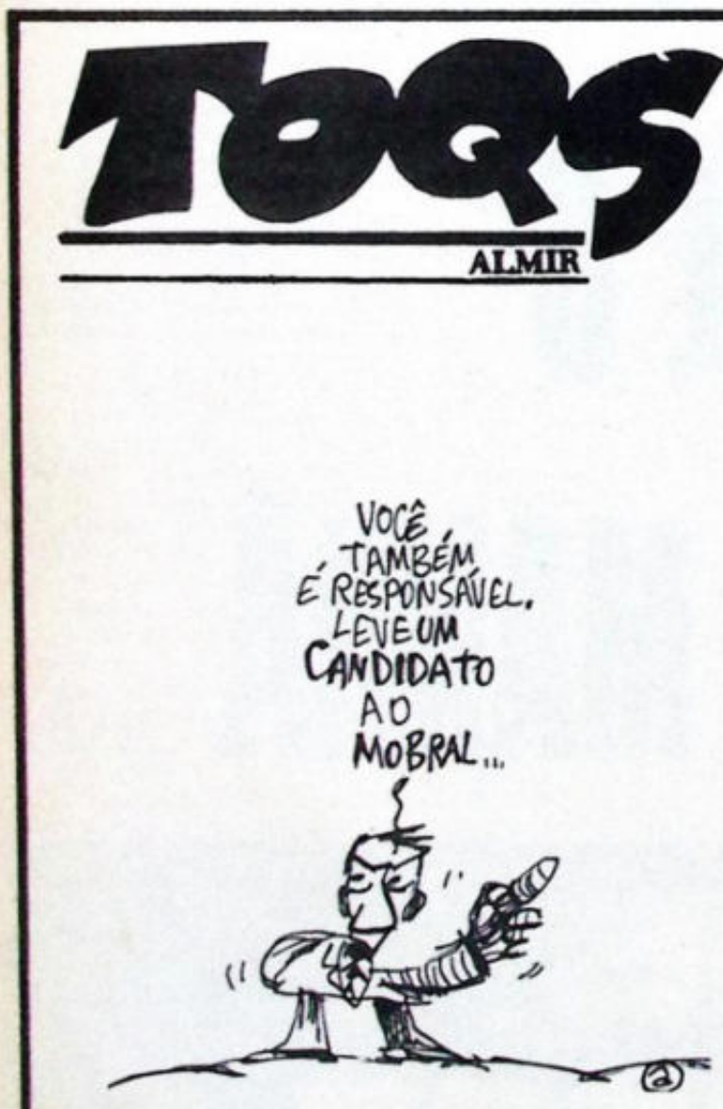
★ ★ ★

O SNI garante que está tudo tranqüilo nesta eleição. Realmente, a direita vai vencer e a esquerda não temo alterar este quadro. Desta forma, tudo vai ficar dentro da normalidade até as eleições, sem nenhuma modificação.

★ ★ ★

TOQS

ALMIR







FERREIRA NETTO

Tornar as noites de sábado mais competitivas é a de meta da Manchete para este final de semestre. E mente por isso, a emissora vem trabalhando bastant lançamento do "Sábado em Casa", programa de var des comandado por César Filho, para suprir a carê deste dia. Realmente, a estréia do apresentador, que bêm terá sob sua responsabilidade uma outra atr diária no estilo "Game Show", veio numa boa hor emissora, como se sabe, sempre levou ao ar uma pro mação fraca nesse horário, enfrentando a concorrê com filmes inexpressivos e uma série de "enlatad Este novo programa de César Filho, sem dúvida, te do para emplacar. O gênero que será adotado - com trevistas, brincadeiras e presença de artistas - já aprovado pelo público. O "Viva a Noite", de Gugu Li to na TVS, é o melhor exemplo disso. A estréia "Sábado em Casa" está marcada para o próximo dia ve, às 22h30. A princípio, a alta cúpula da Manchete sou em apresentar "Kananga do Japão", apenas de gunda à sexta-feira. Deixando o sábado para César F Acontece que a novela está começando a se firmar, re trando bons índices durante toda a semana e, a emis resolveu não mexer no atual esquema. Na verdade, Manchete trabalhar com seriedade terá um novo t para concorrer de frente com a Globo e TVS. E, nessa tória toda, quem sai ganhando é o telespectador, passará a ter outra alternativa na programação de fi semana.



Hebe Camargo

Grande Hebe

Valeu a experiência. Foi muito bom o programa da Hebe Camargo, terça-feira última, transmitido diretamente do "Babilônia" Rio de Janeiro. Nem os problemas técnicos ofuscaram o seu brilho. Só mesmo a Hebe pode reunir, numa mesma noite, estrelas como Elizeth Cardoso, Fernanda Montenegro, Rosamaria Murtinho, Christiane Torloni, Ivan Lins e tantos outros.

Esvaziamento

Se as possíveis saídas do Mario Lúcio e Roberto Talma não fossem suficientes, a Globo também está na iminência de perder o autor Benedito Ruy Barbosa para a Manchete. Ao que parece, também não existem dúvidas sobre a sua saída, ainda mais se levarmos em conta que Edmara Barbosa, sua filha e fiel colaboradora, não renovou contrato com a Globo.

BATE — REBATE

••• **A Globo, via Avancini, poderá realizar uma minissérie em São Paulo, utilizando-se dos estúdios da Frame.**

••• Nas próximas edições da "Playboy" poderá acontecer um repeteco da modelo Mylene Macedo.

••• **Neste sábado, às 18h30, a Manchete vai apresentar um especial com Lobão no "Shop Show".**

••• O telefone do Mussum caiu no mundo. A sua grande preocupação, nos últimos dias, foi trocar o número.

••• **Vera Gimenes tem mantido entendimentos com o Golias, para integrar o elenco do seu programa.**

••• Chico Anysio vem se apresentando todos os dias com comentários esportivos no "Hoje". E agora incluindo um pouco de graça.

••• **A propósito de Chico, logo no começo de setembro, ele pretende levar o seu show para o Sul do país.**

••• Paulo Autran gravou entrevista para a Manchete, falando da peça "Vida de Galileu". No ar, neste sábado, às 13 horas, dentro do "Cinemania".

••• **A atriz Maria Lucia Dahl autora nas horas vagas, acaba de preparar "Sonho de Valsa", que a Globo vai apresentar no ano que vem dentro do "Teletema".**



Vera Gimenes

Perig... na áre...

Ainda não su... a direção da Glo... conseguir adm... os diversos pro... pendentes. Segu... informa, o S... Brasileiro de Tel... apertou o cerco... ter Mário Lúcio... Roberto Talma... suas fileiras, com... ponsabilidade d... nizar o novo de... mento de novela... guns setores... consideram qua... possível reverter... situação.

Dois Pontos

1) - Felisme... Globo conseguiu... ordem na casa e... já aparecia com... consumado, acab... acertando e o... Leal Maia vai... nuar num dos... pais papéis de... Model", a próx... vela global das... noite. A sua... inclusive, está... mada para o... setembro.

2) - Está q... possível alterar... panorama das... e a própria di... Globo, meio d... çoada com o a... chega a admi... Dias Gomes n... mesmo escrever... próxima novela... to. Uma nova... acaba de se est... cer. E não h... uma outra saída... berto Braga já m... os primeiros sin... será mesmo o c... do.

ÚLTIMA

••• Sérgio Mat... gou bem na área... tamente com o Bo... seguiu a liberação... rietti para de... programa da Bi... margo.

••• Carlos A... Nóbrega já com... perar alguns p... de saúde, que... a gravação de "... Nossa" na segu...

••• Alias, a... Silvio Santos, B... Lara também... po fixo em "A... Nossa", dentro... pouco tempo.

••• A alta d... Globo manda... os trabalhos de... dos Anjos". A... que acontece... no dia 18. Na... nem de leve a... de de uma tra...

••• Hoje, às... Manchete vai ... o especial ... Awards", com... maio deste ano... dos Unidos, e... miou os mú... rock.

••• Guilher... já está tomand... tiro, por causa... série "Desejo"... Peras.

••• Fabio Sá... trabalhando co... to Talma na ... "O Sexo dos ... próxima nov... das 18 horas.

••• Embo... contratações ... gle, Leila ... Elizabeth A... ção da M... bem vê com... possível acer... Gasse...

SEGUNDA GUERRA



Soviéticos invadem Berlim. A bandeira vermelha é içada no Reichtag. Os soviéticos foram peça-chave para que a guerra fosse decidida a favor dos aliados

A relutância inglesa levou à invasão da Polônia em 1939. Em três semanas, os nazistas tomaram conta de quase todo o território polonês



O conflito começou na Polônia

A disputa por mercados foi uma das causas da guerra

FERREIRA JÚNIOR

Na madrugada do dia 1º de setembro de 1939, as tropas alemãs cruzam a fronteira da Alemanha com a Polônia em seis locais diferentes. Em poucas horas todas as aldeias da fronteira entre os dois países são ocupadas pelas tropas bem armadas. As guarnições locais são aniquiladas, a maioria não tem como oferecer resistência. Nos dias que se seguiram, as cidades vão caindo, dominadas pelos tanques, pelos aviões, pelos soldados que no dia 17 de setembro tomam a cidade de Kutno, no mesmo dia cai Lublin, em 22 Lvov e, finalmente, em 27 de setembro, a Capital, Varsóvia. Hoje, dia 1º de setembro de 1989, faz 50 anos que isto aconteceu. Hoje faz 50 anos que a Segunda Guerra Mundial começou com a invasão da Polônia, que justamente agora, a 11 anos do final do século XX, comemora o primeiro governo eleito livremente sob o regime comunista. Mas não é somente uma questão de relembrar o passado. A Segunda Guerra deixou muitas heranças. Toda a divisão da Europa de hoje é resultado do conflito. A divisão do mundo em dois grandes blocos, chamados de países capitalistas e comunistas é também resultado direto do acontecimento. Idem a guerra fria. Foram 26 milhões de mortos.

Por estranho que possa parecer, houve benefícios. Os antibióticos se tornaram tão populares graças ao esforço de guerra. Foi para evitar baixas definitivas que se incrementou a produção de penicilina e a pesquisa de seus similares. As comunicações por rádio, o surgimento da televisão (Hitler foi o primeiro mandatário a aparecer na televisão, em uma transmissão experimental em Berlim, nas Olimpíadas de 1936), as linhas aéreas de hoje começaram com as "pontes de abastecimento" criadas para manter as frentes de batalha. Técnicas cirúrgicas de emergência foram grandemente aperfeiçoadas durante as batalhas; quando você come um alimento qualquer embalado e industrializado, fique sabendo que esta técnica foi desenvolvida para soldados no "front". E, no momento em que a sonda Voyager-2, deixa o nosso sistema solar, depois de fotografar Netuno, o planeta que, como a Terra, é azul, vale lembrar que sem os foguetes desenvolvidos durante a Guerra esta viagem não teria sido possível. A história, como a notícia, tem sempre dois lados, conflitantes, mas reais em sua essência.

POR QUE A GUERRA

"A guerra, é a continuação de uma política de Estado por outros meios". A afirmação é de Karl Clausewitz (1780-1831), homem que estudou a guerra sem a paixão dos desesperados perdedores ou dos apaixonados ganhadores. Clausewitz desenvolveu a maior parte das teorias que explicam a guerra como um instrumento político.

Longe das definições passionais, nas quais a emoção toma conta dos analistas, a opção como algo racional, por um conflito bélico seria no fundo uma luta pelo poder. Nas sociedades existem instrumentos que permitem esta luta e que criam mecanismos capazes de reduzí-la em níveis aceitáveis.

Para muitos historiadores, a Segunda Guerra foi uma continuação da Primeira Guerra entre 1914-1918. Foi, do ponto de vista econômico, uma luta por mercados internacionais que estavam sendo abertos, e que cada nação mantinha como seu. Na luta para a preservação e expansão destes mesmos mercados, dentro de um capitalismo que necessitava cada vez mais de consumidores e de matéria-prima barata aconteceu a guerra.

As culturas de cada país desempenharam papel importante. Assim como a falta de comunicação. Acostumados que estamos com transmissões via satélite de qualquer ponto da Terra, fica difícil entender o raciocínio de europeus do século passado e mesmo do início deste século. Durante uma boa parte da história da Inglaterra e da França, moradores de um e outro país achavam que seus vizinhos eram bárbaros e sem os critérios de civilidade ideais. Esta ignorância sobre quem estava mais próximo facilitava em muito o conflito, pois se lutava contra estranhos, diferentes, gente "de outro tipo".

Existe ainda a célebre teoria da agressão. Estudiosos do comportamento humano afirmam que o homem é um tipo de animal altamente agressivo. Freud mostrou que os humanos nascem com um alto grau de agressividade. Esta forma de comportamento é vital para sobreviver em um mundo onde predomina a lei do mais forte.

A Primeira e Segunda Guerras seriam portanto movimentos políticos, ainda que por outros meios, não diretamente afetos a política, mas que mostraram ser eficientes em determinadas situações. O advento das Guerras Nucleares, no entanto, pôs fim a esta política. E que numa guerra nuclear não existem vencedores ou vencidos, existe apenas a destruição para todos, o que faz com que a guerra, um instrumento político por outros meios, se torne ineficaz e anacrônica.



Benito Mussolini (à esq.) e Hitler (à dir.) saúdam a multidão durante a visita do Führer a Roma, em 1938



Churchill, primeiro-ministro inglês: "Não tenho nada para oferecer senão sangue, trabalho, suor e lágrimas"



Roosevelt: líder dos EUA



Hirohito: imperador japonês

Fascismo era o primo pobre

Nazismo. Ainda hoje, dentro dos ônibus da cidade, escritos a lápis e caneta, nas costas dos bancos de ônibus, aparecem cruzes gramadas, mais conhecidas como suásticas, acompanhadas do nome de Adolf Hitler. Até bem pouco tempo, a moda punk celebrizou o uso de adereços nazistas, desde símbolos até capacetes em um estranho ritual de estética dos anos 80.

Primo mais pobre do nazismo, o fascismo pode não ter o mesmo apelo visual, mas não foi também esquecido. Nas universidades brasileiras, basta um professor ser um pouco mais autoritário para que os alunos imbuídos de uma dose de autoritarismo ainda maior o chamam de fascista.

Muito embora ambas as formas de comportamento social tenham atingido o seu ápice às vésperas e durante a Segunda Guerra, seria conveniente fazer algumas distinções. A palavra nazismo é, na verdade, a abreviatura de nacional-socialismo. O fascismo já vem do latim, onde **Facio** era um feixe de varas que os antigos magistrados romanos seguravam durante as sessões do tribunal romano, símbolo da sua autoridade como magistrados.

A estrutura de ambas as forças tem em comum um profundo desprezo pelas noções de individualidade e liberdade, monopolizam a representação política através de um partido único que não admite oposição. Sua principal coluna de apoio são as massas trabalhadoras. O seu chefe é adorado e venerado como deus, um deus que raramente erra, e este é o seu maior erro em ambas as doutrinas.

Há também outros pontos a considerar, em especial os sócio-econômicos. A Alemanha do pós Primeira Guerra, era uma nação arrasada. Não havia dinheiro com real valor. Existia uma inflação violentíssima, e o sentimento nacional era de profunda humilhação, em especial depois do Tratado Versalhes que reduziu o país a situação de subcolônia das potências como a França e a Inglaterra.

Na Itália, a pobreza de algumas áreas do país, em especial do sul, de onde milhares de emigrantes, cansados da pobreza crônica e da falta de perpectiva haviam abandonada a terra de seus país se dirigindo para a América (inclusive o Brasil) em busca de uma vida melhor. O orgulho italiano, de uma terra de Júlio Cesar, Imperador do Mundo, estavam mal e combalido. Gente como Benito Mussolini e Adolf Hitler, sabiam o que faziam quando conceberam o Fascismo e o Nazismo. Por irônico que possa parecer, naquela época, ambas as doutrinas era a esperança de um tempo melhor, e quando o náufrago, na agonia do afogamento vê uma tábua, de pouco se importa em saber qual a madeira da mesma; de quer ter, ainda que ilusoriamente, a sensação de respirar.

Foi a esperança de respirar que levou milhões de pessoas em toda a Europa a entrarem para organizações como a Juventude Nazista, ou a entoar canções em homenagem o Duce Mussolini. Diz-se muito que os alemães foram culpados por um genocídio, mas na situação em que estavam qualquer ser humano, de qualquer outra cultura. A destruturação social pode levar qualquer povo ao desespero.

Nesta situação as comunidades ansiam por um bode expiatório, alguém que possa ser culpado de tudo, e por todos. Na Alemanha, os judeus foram o alvo, na Itália também. Mas não somente eles. Todos que não estivessem a favor estavam, necessariamente contra, e teriam de ser ou convertidos ou destruídos. (F.J).

As estrelas do conflito

MARCIO FERNANDES

Com um saldo de 50 milhões de mortos, a Segunda Guerra Mundial foi um conflito bélico que envolveu praticamente todos os pontos do planeta. Do extremo oriente ao centro do continente europeu, passando pela América e África, praticamente todos os países do globo viram-se direta ou indiretamente nessa guerra que mobilizou ideologias como pretexto ao confronto do poder econômico.

O político Adolf Hitler foi o personagem mais importante desse conflito. Filho de um modesto guarda alfandegário, Hitler ingressou na carreira militar por ocasião da primeira guerra chegando à baixa patente de cabo. Na Alemanha conturbada por um golpe de direita em 1920, ele encontrou o terreno ideal para lançar as bases do nazismo, doutrina que se caracteriza pelo ferrenho anticomunismo e pela pregação da hegemonia do povo germânico como raça pura.

Hitler chegou ao poder como **fuhrer** (o guia) ao receber o cargo de chanceler do parlamento alemão em janeiro de 1933. Daí em diante passou a recuperar a economia de seu país e remilitarizá-lo, rompendo os termos do Tratado de Versalhes. Em seguida da início ao expansionismo alemão anexando a Austria, para depois invadir a Tchecoslováquia e em seguida ocupar a Polônia, dando início à Segunda Guerra contra a França e a Inglaterra. Na sua campanha militar consta ainda a invasão da França, Dinamarca, Noruega, Países Baixos, Romênia, Grécia e URSS. Na Rússia, Hitler sela a derrota do nazismo na guerra. Ele é o responsável pela morte de 14 milhões de pessoas só em campos de concentração.

O estadista Benito Musolini (o Duce) outro protagonista da Segunda Guerra, aliou-se a Hitler em 1936 para junto com o Japão formar o eixo. De personalidade controvertida, Mussolini foi a princípio professor primário, agitador revolucionário, editor jornalístico, militar e político de grande habilidade. Em 1919 fundou um movimento baseado no nacional-socialismo conhecido como fascismo. Em 1925, três anos depois de ascender ao poder, instaura uma ditadura despótica e já em 1936 começa a semear as origens da guerra ocupando a Albânia, depois a Etiópia na África. Em 1937 intervém na guerra civil espanhola. Sua atuação na Segunda Guerra Mundial não foi das mais decisivas. Derrotado na Grécia em 1940 e na África no ano seguinte, em 1943 Mussolini é deposto e depois executado.

O nobre inglês Winston Churchill foi um dos protagonistas mais intervenientes da Segunda Guerra Mundial, que para ele era uma continuação da anterior. Político de carreira, a princípio liberal, depois conservador, Churchill assumiu o cargo de chefe do governo britânico em 1940 com a incumbência de derrotar o nazismo. Oferecendo sangue, suor e lágrimas ao povo inglês, Winston Churchill foi o responsável pela resistência de Londres à invasão alemã, e pela eficiente estratégia militar da Inglaterra durante a guerra.

Simultaneamente à vitória militar, Churchill em 1945 colhe uma derrota política para os trabalhistas. De volta ao cargo de primeiro ministro em 1951, o estadista britânico foi uma peça chave na elaboração dos planos de paz do pós-guerra.

Durante a Segunda Guerra Mundial, o presidente dos Estados Unidos Franklin Delano Roosevelt foi considerado um guardião da democracia em cuja barreira (o mais bem equipado exército do mundo) esbarrou o nazi-fascismo. Roosevelt chegou à presidência de seu país pelo partido democrata em 1932, quando revelou-se em um excelente arquiteto econômico, através do programa **new deal.** Reeleito em 1936 e nos dois quadriênios seguintes, Roosevelt declarou guerra aos países do eixo em 1941, quando o Japão bombardeou a base naval americana de **Pearl Habrbor.**

Roosevelt foi também o homem da paz e uns dos estrategistas da ONU. Participou das conferências que preparam o pós guerra em Teerã e Ialta, juntamente com Stalin e Churchill. Autorizou a criação da bomba atômica e morreu antes do fim da guerra, deixando ao sucessor, o presidente Truman, a incumbência de lançá-la sobre as duas cidades japonesas.

Dwith Eisenhower foi um dos primeiros generais aliados a entrar em Berlim em 1945, pondo fim ao maior conflito armado da humanidade. Herói da Segunda Guerra, Eisenhower comandou tropas em praticamente todos os **front.** É destacada sua atuação no Mediterrâneo, quando em 1942 tomou de assalto a costa da Argélia e de Marrocos. Também conta a história que graças à sua habilidade militar, em 1944 o exército americano conseguiu romper o inespugnável "muro do Atlântico" construído pelos alemães na costa da França. Presidente dos EUA eleito em 1952, o general foi um dos incrementadores da guerra fria contra a União Soviética e seus aliados comunistas.

Josep Stalin (o homem de ferro) de revolucionário bolchevique na época do Czarismo, chegou ao poder absoluto na URSS a partir da morte de Lênin em 1924. Como político Stalin realizou manobras e armou alianças de grande importância estratégica. Assim em 1939 assinou um pacto de não agressão com Hitler, através do tratado de **brestlitovisk,** contendo por algum tempo a fúria nazista. Em seguida junta-se aos aliados capitalistas para derrotar o eixo. Stalin foi um elemento essencial para a capituração dos alemães. Em 1945, após seus exercitos marcharem sobre Berlim, Stalin estabelece no leste europeu a cortina de ferro, isolando os países sob sua influência. Hirohito, pelo Japão, foi criminoso de Guerra. Mas, em virtude dos interesses americanos na Asia, foi "perdoado" e continuou "reinando", porém, sob nova estrutura. No dia 26 de setembro de 1945, Hirohito encontra-se com o general MacArthur para organizar o futuro do Japão. Pelos Estados Unidos Truman foi o encarregado de combater os alemães.

ESPECIAL

SEGUNDA GUERRA



Soldado goiano lutou na Itália

Expedicionário de Goiás viu irmão do ator Francisco Cuoco morrer no front

CIDA ALMEIDA

Os filmes, mesmo os que foram feitos no front, exibem uma guerra até certo ponto, maqueada, porque as situações são simuladas - apesar do cenário e dos personagens serem reais. A observação é do expedicionário Brasil Batista do Espírito Santo Segurado, 67 anos, convocado em 1942 para a Segunda Guerra Muncial, aos 18 anos, que tinha como "destino" duros combates e sair da mira de uma morte sangrenta por um triz - um nome ungido por todos os santos e as orações fervorosas de sua mãe -, que se emociona ao descrever a crueza de um bombardeio entre "inimigos" que não se conhecem e sem rixas pessoais. "Eu pertencia ao Regimento Sampaio. Fui para a Itália em 1944, como sargento. Já fui ferido em combate, em Montese, em 14 de abril de 1945, na cabeça e na perna. Recuperei-me e pedi para voltar ao front, não sei porque, queria ver o fim da guerra. Lutei na Itália durante um ano e um mês", conta.


Anatole: mecânico na Itália

Brasil: ferido em Montese

Condecorado com várias medalhas, - até mesmo a Sangue do Brasil, por ter sido ferido, - Brasil do Espírito Santo, convive com as lembranças de alguns momentos difíceis: "Eu me lembro que na Sexta-feira da Paixão, em Monte Castelo, aproximava uma patrulha alemã na nossa linha de tiro. Éramos Católicos, mas não havia trégua. Recebi ordem para fazer fogo em cima do pelotão. Recusei por duas vezes e na terceira fui obrigado. Pedi a Deus o perdão e metralhei. Cinco alemães tombaram, mortos, e cinco ficaram feridos". Empunhando seu morteiro 61, uma das armas americanas utilizadas pelos brasileiros, entre carabina, fuzil, metralhadora refrigerada a água e canhão 105, Brasil Segurado escapou da morte e viu dois companheiros explodirem no ar. Um deles era o irmão do ator Francisco Cuoco, o municiador Rubens Cuoco. "Senti que os alemães já tinham descoberto nossa posição de apoio avançado. Pedi ao tenente para mudar de posição, mas foi negado. No momento em que ele me chamou para dar outra ordem, houve a explosão."

O presidente da Associação dos Ex-Combatentes afirma que não se arrepende de ter participado da guerra, embora a considere uma monstruosidade necessária. Ele acredita que a guerra gera todo o desenvolvimento tecnológico, a exemplo do que temos hoje. Adepto da cerveja gelada e avesso ao vinho, Brasil Segurado explica que esse é o seu Karma, por ter matado alemães: "É como se de repente eles baixassem em mim. Sinto necessidade da cerveja."

AVIÕES E LIVROS

O escritor Anatole Ramos, 64 anos, envolvido a maior parte do tempo com sua biblioteca, também participou da campanha da Itália. Ele era sargento da Aeronáutica, especialista em armas, e partiu para Pisa em fevereiro de 1945 e voltou em julho do mesmo ano para o Brasil. "Pisa era uma cidade completamente arrasada, com poucos prédios em pé, nos quais os americanos se acantonaram. A cidade tinha sido invadida pelos alemães, que foram chutados pelos americanos para o Norte do país", acrescenta.

Quanto à sua participação na Guerra, o escritor diz que não fez grandes coisas: "Às seis horas eu ia para o campo. Os rios estavam congelados no inverno. Minha função era de mecânico de armamento. Municiava os aviões com armas e bombas. A fita de munição da metralhadora tinha que ser enrolada na asa do avião, tinha 300 cartuchos". Com o que aprendeu na guerra, Anatole Ramos ironiza que o máximo que conseguiria era um emprego como consertador de armas: "Fui botado para fora da Aeronáutica, por ser tachado como comunista, em 1950. Eles negaram o meu reengajamento. Cheguei até a responder processo por subversão, mas fui absolvido". As ligações que tem hoje com as Forças Armadas é de reservista não remunerado e licenciado da FAB, além de seu nome no livro dos "Avestruzes" - designação dada ao grupo de caça aérea brasileiro -, aliás um bicho que não existe no Brasil, observa o escritor.

"Com 20 anos de idade, estava louco para ir à Guerra. Era doido por aventura. Disputei minha ida no cara ou coroa, com mais dois amigos. A aventura era boa. A gente não fazia nada. Todas as noites íamos para o Clube Copacabana, em Pisa. Nunca bebi tanto vinho. Rotineiramente, eu ia dormir bêbado. Comemorávamos tudo, até o santo do dia", relembra Anatole Ramos. Mas o jovem expedicionário, ávido de batalhas não estava contente com a boa vida: "Carentes de luta, fizemos um abaixo assinado para o ministro Trompowski, solicitando que fôssemos enviados para o Pacífico, onde a luta era contra os japoneses". Todos os expedicionários entrevistados concordam num ponto, os brasileiros que foram para o campo de batalha não tinham uma idéia formada sobre a participação brasileira na guerra. Anatole Ramos complementa: "Imperou o espírito de aventura. Ficávamos meio empolgados com a figura do Getúlio Vargas, que foi se despedir dos expedicionários na hora do embarque, apertando a mão de muitos".

Outro fato curioso é que mesmo brigando contra Hitler e seus seguidores, havia muito brasileiro simpático ao Führer. "Tinha colega que achava o Hitler um cara bacana, preocupado em dar conta do recado", confirma Anatole Ramos.

Ex-delegado do trabalho e fiscal do Estado aposentado, Paulo Gomide de Leite, 68 anos, também fez parte do Regimento Sampaio, que lutou no território italiano contra os nazi-fascistas. O coronel comandante deste regimento era um goiano da Cidade de Goiás, Agnaldo Caiado de Castro. "Ele reunia os seus seis mil homens para um bom dia. Na data do embarque declarou que iríamos para a guerra e fez a seguinte proposta - "qualquer soldado que se considere sem condições ou que não queira ir, eu o dispensarei sem qualquer tipo de punição, dê um passo à frente..." Apenas três deram esse passo. Dois por motivos religiosos", declara, a propósito da indisposição dos brasileiros para a guerra, suscitada por vários autores.

Na região montanhosa da Itália, Paulo Gomide atuou no front, chegando a ficar entrincheirado por 37 dias, em posição defensiva: "Ficávamos escondidos dentro do buraco, na linha de fogo, distantes dos alemães 490 metros." O expedicionário Gomide diz que não participou de corpo-a-corpo com os soldados alemães, mas já deu mais de dois mil tiros de morteiro. Ele aparece no filme Jornadas Heróicas, exibido sempre em datas relativas à Guerra, feito por um cinegrafista na Itália. No museu situado no Aterro do Flamento, Rio de Janeiro, também existe uma foto de Gomide, feita a partir do filme. Paulo Gomide discorda das críticas dispensadas à FEB: "Suportamos o frio de 18°C negativo, enfiados dentro de buracos. Éramos muito bem agasalhados e vestidos pelos americanos. Mas o Brasil pagou esse empréstimo até o último tostão. A FEB era muito bem preparada. Não havia velhos decrépitos. O nosso comandante tinha 51 anos". Embora o medo fosse uma constante nas frentes de batalhas - "eu rezava muito e quando era a minha vez de ir para o campo, despachava todo o dinheiro para a minha mãe. Pelo menos não seria roubado, se morresse" -, Paulo Gomide afirma que essa foi a melhor época de sua vida, e há 10 anos fez até uma excursão para a Itália, percorrendo as mesmas estradas onde predominavam as lutas.

BATALHA SANGRENTA

Entre a farmácia e o documentário que Joaquim Pinto Magalhães, 68 anos, reformado como subtenente, e com uma pensão de NCz$ 2.400,00, pretende deixar para a família sobre sua participação na guerra, existem as lembranças de batalhas sangrentas e do difícil recomeço de vida no Brasil, sem uma perna. Estudante do ginásio, Joaquim Magalhães assinala que fez várias diligências para não ir a guerra, chegando mesmo a escrever para Getúlio Vargas, que respondeu laconicamente: "É um imperativo do momento". O expedicionário ficou quase cinco anos envolvido com a guerra, da Costa Brasileira à Itália, para onde partiu em 1944, onde lutou em Monte Castelo e Belvedere.

"Felizmente, não me lembro de ter matado alemão. Mas me recordo de muitos homens mortos, companheiros e alemães. O principal ataque feito pelo Regimento Sampaio foi em 21 de fevereiro de 1945. As críticas feitas à FEB se baseiam nas baixas dos primeiros ataques. Com um inverno rigoroso e o fogo cerrado do inimigo, os nossos mortos ficaram insepultos durante meses", relaciona. Mas Joaquim Magalhães reage a essas imagens, dizendo que a guerra é assim mesmo. "Fomos lutar contra um inimigo histórico que não conhecíamos, com os quais não tínhamos rixa alguma, expostos a todo perigo, por aqueles que fazem as guerras de conquista."

Joaquim Magalhães perdeu a perna na última arrancada dos brasileiros na Europa. "Recebi ordem de prosseguir o ataque que havia iniciado em 14 de abril de 1945, noite em que passamos ocupando objetivos. Uma bomba cortou a minha perna e matou um companheiro. Quando acordei em um hospital de Montese, já haviam cortado a minha perna. Coloquei uma mecânica nos Estados Unidos. Mas foi difícil", comenta. Ele se lembra ainda da "gafe" dos americanos que excluiu o Brasil da assinatura do acordo de paz na reunião do pós-guerra, da qual participaram a França, a Inglaterra, a Rússia e os Estados Unidos. Da mesma forma, o escritor Anatole Ramos recusou uma homenagem, em 1986, do presidente Reagan, que enviou para os brasileiros uma "passadeira", sem qualquer valor material ou simbólico.


Paulo Gomide (centro), Sebastião Abreu (à esq.) e um atirador



Os pracinhas goianos dizem que combateram pra valer na Itália; alguns queriam lutas mais quentes

O governo abandonou os expedicionários

Quando eclodiu a Segunda Grande Guerra eles tinham em média 20 anos de idade e eram estudantes que, para se verem livres da obrigação de "servir o Exército" tiravam o chamado "tiro de guerra" - uma espécie de segunda categoria reservista. O Brasil declarou guerras aos alemães e eles foram convocados para combater. De Goiás se apresentaram 111 dos convocados pela 7ª. CE, sendo que com os boatos do conflito em torno de 40 "soldados" saíram do Estado - quantifica o presidente da Associação dos Ex-Combatentes de Goiás, Brasil Batista do Espírito Santo Segurado. Inicialmente, os combatentes goianos atuaram no litoral brasileiro, junto às fileiras de outros estados, e muito deles seguiram para a batalha em campo italiano.

Hoje, cinquenta anos do início da Guerra - da qual muitos brasileiros não voltaram -, eles são "reconhecidos" como ex-combatentes - os que atuaram apenas no Brasil - e os expedicionários - os que participaram da campanha na Itália -, têm em média 70 anos de idade, são aposentados, e ainda estão no combate para verem reconhecidos os seus direitos de cidadões vitimados, de uma forma ou de outra, pela guerra, através das associações existentes em todo o país. São lembrados em época de comemorações do Exército, mas garantem que se não fosse o trabalho árduo da associação não teriam assegurado sequer a minguada aposentadoria de NCz$ 700, como segundo -sargento. Não estão na miséria, e afirmam que a situação já esteve pior. No momento, lutam para que o artigo 53 da Constituição Federal - Disposições Transitórias - seja transformado em lei complementar pelo Congresso Nacional, dando aos ex-combatentes o direito a uma pensão especial equivalente a um soldo deixado pelo segundo tenente - que em agosto era de aproximadamente NCz$ 504,00. "Até hoje a EMFA não regulamentou a presente propositura, para que seja encaminhada ao presidente da República e, ao Congresso", assinala o presidente da Associação.

INJUSTIÇA FARDADA

O presidente da Associação dos Ex-Combatentes faz questão de citar alguns nomes de parlamentares goianos que votaram contra a aprovação do artigo 53 pela Assembléia Nacional Constituinte: Mauro Miranda, Délio Braz, Paulo Roberto Cunha e outros. Brasil Segurado lembra que nunca tiveram apoio dos presidente do país: "Nem do Castelo Branco, que era um general. Pelo contrário, el tirou todas as vantagens constantes na legislação da época".

"A injustiça do nosso Exército foi ter nos licenciado ainda na Itália. Quando chegamos ao Brasil já éramos civis. De expedicionários passamos à desadaptados. A neurose de guerra que tanto falam na realidade foi fruto da falta de amparo. Nos jogaram fora do Exército como se toca boiada", sentencia. Dois goianos sofreram os "horrores do pós-guerra". José Siqueira, que também era do tiro de guerra, suicidou-se. E um tenente, que Brasil Segurado prefere não dizer o nome, morreu no Adauto Botelho. Antes da década de 70, a norma era que se reformasse. "Mas o Exército pediu ao presidente da República que excluísse os ex-combatentes da reforma e os passassem para a Previdência Social. Enfim, que nos colocasse à margem da sociedade", diz o presidente da entidade.

A Associação dos Ex-Combatentes funciona precariamente em duas salas cedidas pela Prefeitura de Goiânia, ao lado do Palácio da Cultura, no Bosque dos Buritis, rua 1, Oeste. A entidade sobrevive qualquer espécie de auxílio gomental, apenas com a expo mensalidade dos associados, aumentada por iniciativa dele mos de NCz$ 0,25 para NCz Mesmo assim, apenas 30 dos 300 filiados pagam a contribu sorte de grande parte deles fo do nomeado fiscal do Estado, na qual muitos se aposenta reivindicação que eles fazem verno federal é que o artig Consituição seja regulamenta não, ironiza, Brasil Se "Quando for aprovado é ca não encontrar nem 10% combatentes vivos. A Constitu foi promulgada há 10 mese agora, nada..." (Cida Almeid



Sede da Associação dos ex-combatentes do Brasil, seção de Go

Não compre gato po lebre nas livrarias

A bibliografia sobre a Segunda Guerra é dinossáurica. Mas você pode comprar gato por lebre. A maioria dos livros é sensacionalista e não cumpre o que promete a capa. Menciono apenas obras de nível e que podem ser encontradas nas livrarias ou sebos. "A Segunda Guerra Mundial", de A.J.P. Taylor, é essencial para desintoxicar o intelecto. O historiador expõe a tese, ousada, de de que a guerra não ocorreu por desejo da Alemanha, mas em virtude de erros diplomáticos cometidos pelos nazistas e seus inimigos. A obra deve ser lida com gula e paciência. "As Origens do Totalitarismo", de Hannah Arendt, é fundamental.

"Ascensão e Queda do III Reich", de William L. Shirer, é o brilhante trabalho de um repórter publicado pela Civilização Brasileira. Shirer foi correspondente do "Chicago Tribune" em Berlim de 1926 a 1941. Quando as coisas ficaram pretas, caiu fora. "Ascensão e Queda" é facílimo de ler e bastante informativo. Shirer não é um explicador térprete da Alemanha da.

Se você não tem saco livros volumosos, dou algu as "opusculares". Antôn dro, em "A Segunda Mundial" (Atual Editora), um precioso resumo dos ca do apocalipse não-inte Tullo Vigevani, em "A Se Guerra Mundial" (Editora derna), faz um relato sobre tético do conflito que abal bretudo a Europa e o Jap Batalha de Stalingr (Civilização Brasileira), de Tchuikov, é excelente, ma apologético. E não poderia de ser assim. Tchuikov, soviético, esteve no front. S tem a mente livre, apre muito com o livro. Apre muito daquilo de que se di Dois livros bons são "O Nazismo" (Brasiliense), de Ribeiro, e "Nazismo", de Lenharo. "Hitler", de J Fest, é uma biografia co

(Euler Belém)

50 anos 1930-1989

SEGUNDA GUERRA

As duas faces da glória

Livro revela que a FEB teve participação secundária na Segunda Guerra

EULER BELEM

Getúlio Vargas governou o Brasil de 1930 a 1945. Ininterruptamente. Como ditador. É considerado estadista. Modernizou as leis trabalhistas de forma conservadora. Simpatizava com as teses fascistas. O corporativismo é uma herança que o fascismo legou a Vargas e este repassou à sociedade.

Olhos postos na História, Getúlio soube ficar do lado "certo" durante a Segunda Guerra Mundial (1930-1945). O Brasil recebeu money americano para construir Volta Redonda, e o ditador-presidente, habilíssimo, criando uma rápida antipatia pelo Eixo (Alemanha e Itália), principalmente depois que submarinos alemães torpedearam cinco navios brasileiros, nos dias 18 e 19 de agosto de 1942, matando 652 pessoas, resolveu combater a ditadura na Europa. Só lá. No dia 22 de agosto de 1942, o Brasil declara guerra à Alemanha e à Itália. Em 1943 (23 de novembro) é criada a Força Expedicionária Brasileira (FEB). Até aí nada de espetacular. "Sensacionais" só as narrativas edificantes que militares e jornalistas fizeram da participação do país na Guerra.

DOCUMENTOS DEMOLIDORES

Em 1985 um livro abalou o coro dos contentes. A grandiosidade da FEB foi questionada duramente. Um general (Caiado) chegou a fazer seu protestozinho. A revista "Veja", então sob o comando do sóbrio e competente Elio Gaspari, reconheceu as virtudes da obra, mas cedeu espaço às contestações militares.

"Veja" notou, corretamente, que faltou uma consulta mais abrangente a outras fontes. Faltou confrontar opiniões e versões. (Ressalva: o livro não tem pretensões enciclopédicas. Só averiguou outra faceta da participação da FEB na Guerra.) O fato é que "As Duas Faces da Glória - a FEB Vista Pelos Seus Aliados e Inimigos", um brilhante estudo do jornalista William Waack, 37 anos, balançou o coreto dos febianos e fabricadores de ícones.

O que fez Waack de tão extraordinário? Repórter atento, vasculhou documentos alemães, americanos e ingleses — antes não pesquisados pelos brasileiros. Teve o cuidado de localizar ex-combatentes alemães. Pena que não tenha investigado os ex-combatentes americanos, ingleses e brasileiros. A leitura dos documentos e consultas a oficiais alemães levaram a uma nova e pouco lisonjeira interpretação da participação da FEB na Guerra. O jornalista constatou que os documentos confidenciais dos americanos e ingleses e os depoimentos dos alemães contrastam com a versão romântica e fantástica dos militares brasileiros.

VETERANOS CANSADOS

Waack esclarece que não pensou desmerecer a ação dos 25 mil brasileiros que foram à Itália lutar pela democracia e pela paz. A iconoclastia do jornalista, as vezes excessivamente simpático aos alemães, é uma tentativa de repor as idéias no lugar. A Nova Fronteira chegou a introduzir uma "nota do editor" para justificar a publicação do livro. Todo mundo com medo de ofender os militares. O país saía da ditadura em 85 para cair sob a anarquia corrupta de Sir Ney. Só que esta anarquia possibilitou a publicação da obra. No contexto da ditadura, embora esta tenha excluído parte dos febianos do poder, Waack seria torturado por escrever uma obra constrangedora para os militares.

A FEB não lutou contra qualquer força poderosa na Itália. "Os alemães que a FEB enfrentou nos Apeninos foram recrutados entre jovens inexperientes no fim da guerra e veteranos retomados dos campos de batalha decisivos", escreve Waack. A idade média era 40 anos. Soldados e oficiais que não serviam para a Frente Russa — essa, sim, decisiva — eram enviados à Itália. O general barão Eccart von Gablenz e seus subordinados não se cansavam de reclamar da superioridade material dos Aliados e da velhice da tropa.

"O regimento da Artilharia da 232ª jamais conseguiu contornar dois problemas: munição e transporte. A falta de granadas em número suficiente levou a um severo racionamento. Cada canhão podia disparar no máximo sete tiros por dia. No caso das peças pesadas de 150mm, o comandante da bateria tinha de pedir autorização ao posto de comando do Regimento para disparar sobre um alvo que julgasse interessante. A falta crônica de gasolina levaria a situações grotescas, como a do major Erich Winkelmann, comandante do Regimento de Infantaria 1.044. Solicitado a devolver um caminhão que tomara emprestado do Estado-Maior da Divisão, para economizar combustível, o oficial alemão amarrou quatro mulas na frente do veículo e o mandou de volta", informa Waack.

IMPORTÂNCIA SECUNDÁRIA

Poucos oficiais alemães sabiam que lutavam contra brasileiros. Os que estavam informados, como o marechal Kesselring, qualificavam a FEB como uma força de segunda categoria. O Monte Castelo não era importante para os alemães. A eles interessavam defender o Monte Belvedere, que fica distante cerca de 4,5 Km do local onde a FEB consumou sua maior glória.

"Partindo-se da configuração do terreno, é difícil supor que o Monte Castelo pudesse ter sido a 'chave' do dispositivo defensivo alemão, pois raramente uma elevação mais baixa teria significado superior a uma linha de montanhas mais altas colocadas às suas costas. O Belvedere podia ser tomado (e foi) sem o Castelo, mas a recíproca não era verdadeira", explica Waack.

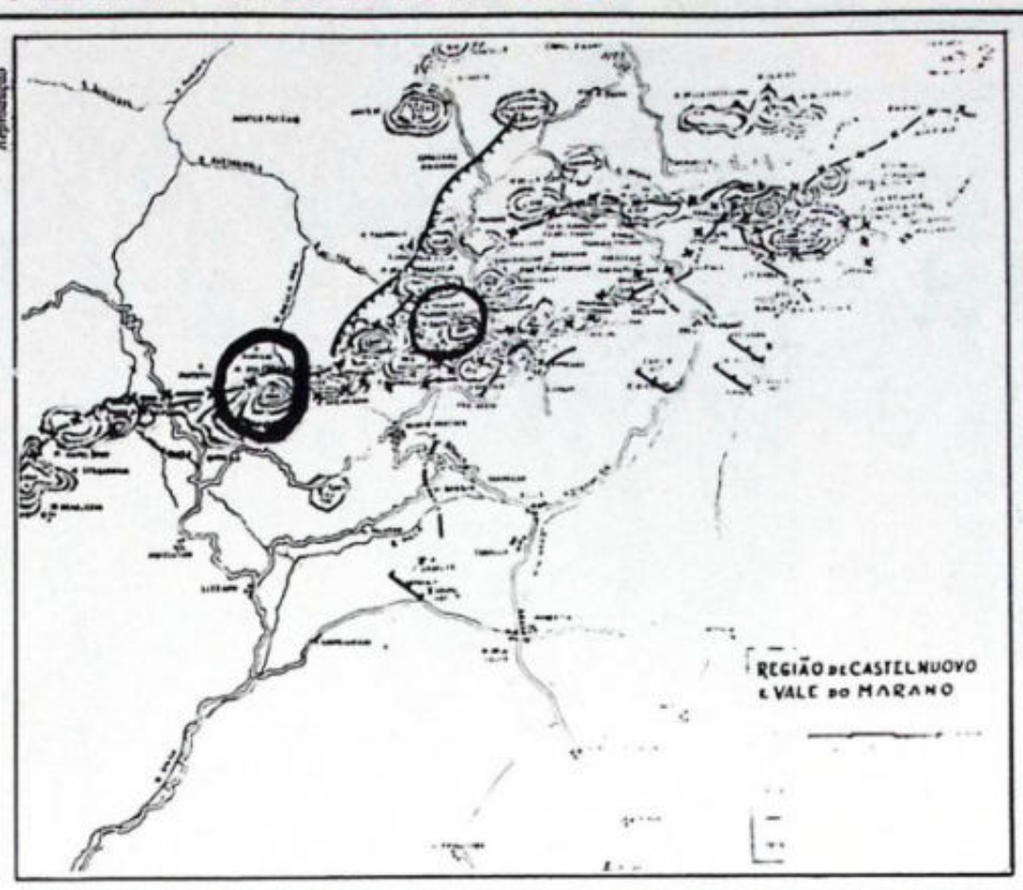
O jornalista conclui que "os brasileiros cumpriram no Monte Castelo uma missão tática secundária, uma manobra de apoio ao ataque principal, a qual não mereceu sequer registros por parte dos perdedores, justamente porque não foi a luta decisiva e nem influenciou fundamentalmente o decorrer da batalha". Monte Castelo é, sob este prisma, uma farsa. A participação da FEB na Guerra foi ínfima. Waack afirma que os brasileiros só foram à Guerra por motivos políticos (Mark Clark reconheceu isso). Era do interesse dos Estados Unidos. O coronel alemão Heinz Herre disse: "Nós não levávamos os brasileiros a sério".

COMANDANTES INAPETENTES

Os maiores críticos dos brasileiros não eram os alemães, e sim os americanos. Mas as críticas não se tornaram públicas. Waack teve que "cavá-las" nos arquivos. O coronel americano Walter Sewell escreveu: "Eu acredito que muitos dos brasileiros, incluindo Mascarenhas de Moraes, sabem que não corresponderam às expectativas. Os comandantes das unidades da FEB não são capazes de exercer o necessário controle sobre suas tropas".

Os americanos não perdoavam nenhum comandante. "O general da artilharia da Divisão, Cordeiro de Farias, é um artilheiro de qualificação questionável. O oficial executivo é o coronel Emílio Rodrigues Ribas Júnior" (que foi governador nomeado de Goiás e é nome de colégio de Goiânia). "Ele é o oficial que está evitando que a artilharia brasileira funcione bem. Não importa do que se trate, ou de quem, ele imediatamente levanta objeções, álibis ou desculpas". Segundo os relatórios americanos, os brasileiros não gostavam de tomar banho, defecavam em qualquer lugar, não limpavam as armas e não obedeciam as ordens dos superiores. E estes eram incompetentes.

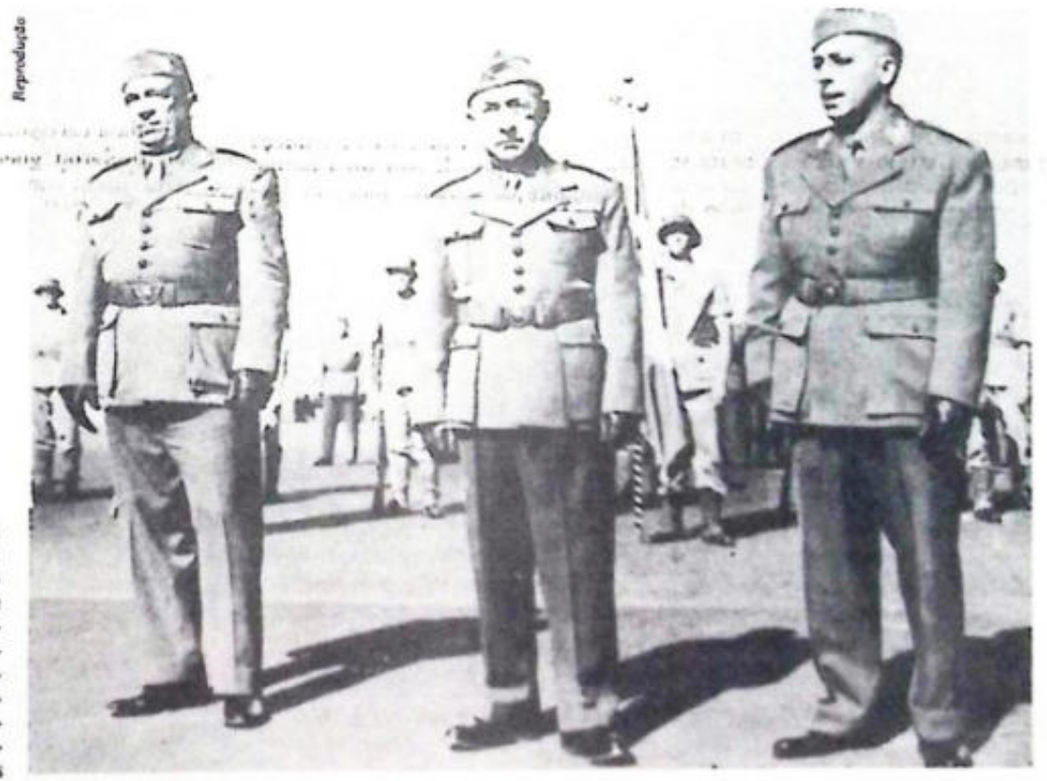
Quando a FEB acertava, o mérito "era" dos americanos. Waack escreveu um livro perturbador — que até hoje não foi questionado seriamente por seus detratores. Nem Joel Silveira, um grande repórter, conseguiu refutar o trabalho de Waack. Mas este tem achado vários erros nas reportagens daquele.



Os montes Belvedere e Castelo estão circulados. O Belvedere era o centro das atenções das forças germânicas. Ao Castelo, os oficiais alemães atribuíam pouca importância



Monte Castelo. Da igreja de Bombiana partiram vários ataques brasileiros contra as posições alemães



Os generais da FEB na Itália: Zenóbio, Mascarenhas de Moraes e Cordeiro de Farias. Mascarenhas e Cordeiro eram tachados de incompetentes pelos aliados americanos



General Mark Clark: FEB foi à guerra por interesse dos EUA



Eccart Glabenz: general alemao

A bibliografia é ampla mas pouco crítica

Há dezenas de livros escritos sobre a participação do Brasil na Segunda Guerra mundial. A maior parte é ruim e está mais preocupada em elogiar os brasileiros do que em examinar os fatos de forma acurada e sensível à realidade. O mais polêmico (talvez "As Duas Faces da Glória", de William Waack, editora Nova Fronteira. (Este estudo, recente, é fácil de se encontrar nas livrarias goianas. A maioria dos trabalhos está esgotada, mas é fácil de ser encontrada nos sebos.)

O repórter Joel Silveira, que esteve na Itália como correspondente dos "Diários Associados", escreveu muito sobre a Guerra. "A luta dos Pracinhas" (editora Record), prefácio de Rubem Braga, de Joel e Thassilo Mitke, é um relato honesto e simples da participação do Brasil na Segunda Guerra. Rubem Braga nota que ainda não há um livro equilibrado, distanciado, sobre a aventura brasileira na Itália.

"A Verdade Sobre a FEB" (Civilização Brasileira), do marechal Floriano de Lima Brayner, é, segundo Joel Silveira, "o livro que estava faltando para a completa reconstituição da história da FEB". Não é bem assim. Rubem Braga está certo. Falta muita autocrítica no trabalho do marechal e, sobretudo, informações confrontadas com as versões americanas e alemãs. O marechal Mascarenhas de Moraes publicou suas "Memórias" (José Olympio). Muito citado é "O Brasil na Segunda Grande Guerra", do general Manoel Thomaz Castelo Branco. Algo polêmico é o "Depoimento de Oficiais da Reserva Sobre a FEB". Sobre a história da espionagem alemã no Brasil há "Suástica Sobre o Brasil", do brasilianista Stanley E. Hilton. Joel Silveira publicou recentemente "Na Segunda Guerra Todos Erraram - inclusive a FEB". Os críticos apontaram vários erros. (E.B.)



Em pé: Rubem Braga, Frank Norall, Thassilo Mitke, Henry Bagley, Raul Brandão, Horácio Coelho; ajoelhados: Allan Fisher, Egydio Squeff e Fernando Stamato; sentado: Joel Silveira (jornalistas)

O Brasil teve suas galinhas híper-verdes

O Brasil teve sua sucursal do fascismo? Para alguns acadêmicos, como Hélgio Trindade, o integralismo foi uma espécie de fascismo caboclo. Outros, como José Chasin, vêem-no como uma manifestação exclusiva do capitalismo híper-tardio no Brasil. Deixando de lado questões universitárias, o integralismo tem uma história curiosa. O golpe do Estado Novo, perpetrado por Getúlio Vargas, foi possível por causa do famoso Plano Cohen.

O militar Olímpio Mourão Filho (o mesmo que articulou o Golpe de 64) elaborou um plano sobre uma possível revolta dos comunistas - a pedido do duce Plínio Salgado. Mas o estudo foi rejeitado. Era muito malfeito e nada dizia que batesse com a realidade. Mourão mostrou o plano ao general Alvaro Mariante. Este o encaminhou ao general Góis Monteiro. Estava armado o circo.

Getúlio já tinha em mãos o pretexto para desfechar o golpe de novembro. Fechou o Congresso, prendeu comunistas e democratas. Era o Estado Novo. O Plano Cohen era uma farsa. A ditadura era real. Só que no fim o tiro saiu pela culatra. Getúlio minou as bases dos galinhas verdes.

Mas antes do Estado Novo, Plínio Salgado tentou articular o fascismo tupiniquim. Esteve até na Itália. No início, o governo de Benito Mussolini não confiava muito na Ação Integralista Brasileira (AIB). Os diplomatas descreviam Salgado "como pessoa sem capacidade política". O relatório do embaixador Cantalupo diz: "O assim chamado movimento fascista brasileiro tem como chefes pequenos homens sem possibilidade de futuro, como Plínio Salgado". Para o governo italiano, o nacionalismo integralista era um elemento de conflito, não de aproximação. O conceito de brasilidade causava temor na diplomacia italiana. "Os nacionalismos elidem-se", escreveu Cantalupo. Nacionalismo, para ele, era o nacionalismo italiano. O resto atrapalhava.

Menzinger, o encarregado de Negócios, pensava diferente, e sugeriu sustentar o movimento integralista. Segundo Angelo Trento, no livro "Fascismo Italiano", "as premissas para uma colaboração foram levantadas em novembro de 1936, quando Hermes da Fonseca chegou a Paris, par sepultar a esposa, com uma mensagem de Plínio para Mussolini e instruções para obter uma audiência com o duce. Hermes entrou em contato com o ex-embaixador italiano no Brasil, Cantalupo, que se encontrava, então, na Capital francesa". O conde Ciano recebeu Hermes e enviou o seguinte telegrama à embaixada do Rio: "Foi decidido conceder ao integralismo subvenção de 50 contos mensais naturalmente susceptível revogação a qualquer momento".

Apesar do barulho, o fascismo brasileiro não conseguiu chegar ao poder, embora Getúlio tenha adaptado algumas das idéias fascistas no seu governo. O integralismo conseguiu criar um corpo de idéias nacionalistas, antiliberais, anti-socialistas, anticapitalistas. Os dados indicam que o fascismo caboclo não foi muito popular, atingiu mais as classes médias e algumas pessoas da elite. Os escritores foram atraídos pela linguagem intelectualista de Plínio. O jurista Miguel Reale, Alfredo Buzaid, San Tiago Dantas, Gustavo Barroso, Rui Arruda, Roland Corbisier, Almeida Sales, Dom Helder Câmara (então, padre), o escritor e jornalista Gerardo de Melo Mourão foram filiados à AIB. Gerardo foi condenado por espionar para os alemães.

Plínio Salgado se elegeu deputado federal, em 1966 e 1970, pela Arena. Miguel Reale tornou-se um importante pensador do Direito. Roland Corbisier se dedicou a estudos filosóficos. Dom Helder Câmara tornou-se um bispo de esquerda. Gerardo de Melo Mourão se dedicou ao jornalismo e à poesia. O integralismo não vingou. Mas as idéias fascistas - corporativas - ficaram enraizadas no inconsciente de muitos brasileiros. O sindicalismo do país, por exemplo, tem uma estrutura similar às teses fascistas. (Euler Belém).



Plínio Salgado: integralista

SEGUNDA GUERRA

O cinema suavizou a guerra

Durante o conflito, o cinema foi usado como propaganda

BETO LEÃO

O cinema é um espetáculo composto de movimento e som, elementos centrais nas histórias de guerra que lhe têm proporcionado alguns dos seus melhores momentos através de soldados corajosos, trincheiras escuras, fugas fantásticas e explosões. Mas a velha idéia de que os filmes podem ser considerados apenas como diversão ou arte, ou eventualmente ambas, é encarada cada vez mais com crescente ceticismo. Os filmes em geral refletem também as correntes e atitudes existentes numa determinada sociedade, sua política.

O cinema não vive num sublime estado de inocência, sem ser afetado pelo mundo. Tem também um conteúdo político, consciente ou inconsciente, escondido ou declarado. No caso dos filmes de guerra, os vínculos entre política e cinema são ainda mais transparentes. A vertente mais numerosa é a dos filmes de glorificação militarista ou ideológica, com temas maniqueístas, mas o mercado oferece também bons filmes antimilitaristas, com temas mais complexos, menos comprometidos com causas pessoais, em que se fala de guerras contra invasores, análises psicossociais ou temas românticos, produzidos no pós-guerra.

PROPAGANDA NAZISTA

Lênin foi o primeiro político a ver no cinema o mais poderoso meio de comunicação de massas jamais inventado. Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918), quando o general Erich Ludendorff (1865-1937) criou a poderosa UFA com finalidades meramente propagandísticas, o cinema mostrou pela primeira vez seu potencial como meio de agitação de massas em larga escala. Mas na época, tanto o cinema quanto as técnicas de propaganda ainda estavam na primeira infância e os historiadores do cinema descreviam os esforços propagandísticos iniciais através de filmes como muito primitivos.

Com efeito, foi a partir da ascensão (em 1933) do Partido Nacional Socialista ao poder na Alemanha que as relações entre política e cinema se concretizaram. Em **Mein Kampf** ("Minha Luta". NCz$ 79,44 nas livrarias goianas), Adolf Hitler expõe sua visão da propaganda e de seu alvo maior, o público. Para Hitler, "a massa não tem consciência do terrorismo espiritual a que está exposta, nem do escandaloso abuso de sua liberdade humana e não tem nenhuma idéia de irracionalidade básica da doutrina". Assim, a propaganda deve ajustar-se a isso: "A massa é como a mente de mulher, pede uma força complementar, prefere o homem que manda ao homem que implora".

A filosofia hitlerista foi surpreendentemente simplificada por Joseph Goebbels (1897-1945) que modelou tudo que saiu da máquina nazista de propaganda. Entusiasta do cinema, Goebbels escreveu: "Estamos convencidos que o cinema constitui um dos meios mais modernos e científicos de influenciar as massas. Um governo não pode, portanto, menosprezá-los". A partir de então, o partido nazista começou a fazer seus próprios filmes. Um dos primeiros foi "Hitler voa sobre a Alemanha", que representava a corporificação da autoconfiança e da fantasia de poder de sua força impiedosa e básica loucura. Em seguida veio "Alemanha Desperta", lançado às vésperas das eleições de março de 1933, sobre o movimento nacional-socialista, suas lutas e sua vitória. Depois vieram o "S.A. Brand", e "O Jovem Hitlerista Quex" - dois dos premiados filmes de ficção dos nazistas. Neste último são usados métodos suaves e sofisticados de persuasão para guiar o público até o entusiasmo final, levando a juventude ao sacrifício e à suástica. O cinema nacional-socialista naturalmente era bastante patriótico. Em "A Volta", por exemplo, de 1941, sobre um alemão perseguido que retorna ao Reich (império), Paula Wessely solta um monólogo estático em que chorosamente menciona **Deutschland 36 vezes.**



"Confissões de Um Espião Nazista", do diretor Anatole Litvak, foi o primeiro filme em que se colocou a expressão "nazismo"

Hitchcock 'esteve' no front

Em 1934, a América estava nos espasmos da depressão. Roosevelt estava no primeiro período presidencial e adotara o New Deal para lutar contra a pobreza e o desemprego, mas a indústria cinematográfica norte-americana já havia ultrapassado a crise e estava crescendo em meio à depressão geral. Mas enquanto as nuvens acumulavam-se no Extremo Oriente, na Itália e na Alemanha, as questões políticas de além-mar não eram afloradas nos filmes de Hollywood, que, assim como os Estados Unidos em conjunto, permanecia isolacionista.

Por muito tempo a indústria do filme de ficção norte-americana se postou ao lado da política neutralista oficial do país. Tanto que só em 1939 foi aparecer a palavra "nazista" no título de um filme - "Confissões de um Espião Nazista", de Anatole Litvak. Mas alguns cineastas radicais ousaram falar dos acontecimentos da Europa, como foi o caso de Louis de Rochemont, com seus filmes documentários "A Marcha do Tempo" e "Dentro da Alemanha Nazista", ambos de 1938; e Charles Chaplin com "O Grande Ditador", de 1940. Mas ambos foram proibidos pela censura dos Estados Unidos.

Outro grande crime contra o silêncio de Hollywood foi cometido por outro imigrante da Inglaterra: Alfred Hitchcock. Seu **Correspondente de Guerra**, além de ser um policial feito no aclamado estilo inglês, era um desafio ao neutralismo americano. No filme do filme, as palavras do protagonista eram um indiscutível, apelo para os Estados Unidos entrarem na guerra. Isso demoraria um pouco, mas quando aconteceu, Hollywood abriu suas comportas para a propaganda anti-nazista.

MANIQUEÍSMO

Na verdade, informação e propaganda eram muito necessárias no começo da guerra. Depois do ataque dos japoneses a Pear/Harbor (em 7 de dezembro de 1941), as autoridades norte-americanas se viram frente ao delicado problema de curar a população dos efeitos do isolacionismo. Uma das principais armas nessa campanha de ajustamento foi "Why We Fight" ("Por que Lutamos"), série de filmes documentários iniciada em 1942 sob a égide do Ministério de Guerra dos Estados Unidos, por um grupo de cineastas liderados por Frank Capra, Anatole Litvak e Anthony Veiller.

Quando finalmente os Estados Unidos foram forçados a entrar na guerra, após a mobilização de suas reservas psicológicas e materiais, para conquistar a Alemanha e o Japão, Hollywood também mobilizou-se incondicionalmente. Durante os três anos seguintes, foram produzidos mais de 300 filmes patrióticos, em geral grotescos e ingênuos, recheados de fantasias apavorantes à moda dos contos de horror. Edward Dmytryk iniciou sua carreira com uma série de filmes de propaganda, "Os Filhos de Hitler", de 1942, mostrando mulheres seminuas chicoteadas por sádicos oficiais nazistas.

Alfred Hitchcock trouxera da Inglaterra uma fórmula de **thriller** inteligente que funcionava de forma perfeita para os fins de propaganda anti-nazista. Nessa linha realizou "A Dama Oculta", **Correspondente Estrangeiro** (1940) e "Sabotagem". Outro mestre do **thriller** nos EUA foi Fritz Lang, que dedicou três filmes contra o país de onde escapara uma década antes, enquanto Ernst Lubitsch, outro emigrado alemão, criou a mais aguda sátira hollywoodiana sobre os nazistas, "Ser ou Não Ser", de 1942. Um filme famoso é "A Ponte do Rio Kwai" (1957), de David Lean.

Também Walt Disney mobilizou seus personagens de desenho animado em sátiras antinazistas. O Donald foi exposto ao terror ... tler em "A Cara de Fuhrer" ... Nem Tarzan escapou da luta ... soldados alemães em **O Tri... Tarzan**, enquanto os homens... dos filmes de aventura torna... agentes da Gestapo (Polícia ... e os policiais em quinta-colu... zistas. **(Beto Leão)**



Charles Chaplin, no filme "O Grande Ditador", controla a Terra. O Pato Donald com uniforme nazista





"O S.A Brand": filme de ficção feito pelos alemães sobre o nazismo

Veja o 'combate' pelo vídeo

Os filmes de guerra, sejam eles uma apologia do militarismo ou libelos antibélicos, análises psicossociais ou comédias, são os preferidos de uma multidão de aficionados. O mercado de vídeo, apesar de não contar ainda com alguns filmes antológicos, oferece uma visão razoavelmente ampla do gênero. Com temas diretamente ligados à II Guerra Mundial, são os seguintes alguns dos filmes disponíveis:

"Agonia e Glória", de Samuel Fuller, drama baseado nas experiências pessoais do diretor. "A Aguia Pousou", de John Sturges, baseado no romance de Jack Higgins (o livro foi publicado pela editora Record), sobre a tentativa de assassinato de Winston Churchill pelos nazistas. "A Um Passo da Eternidade", de Fred Zimmemann, um retrato realista de um acampamento militar em Honolulu na época do ataque japonês a Pearl Harbor. É antológica a cena de amor na praia entre Burt Lancaster e Deborah Kerr. "Ardil 22", de Mike Nichols, uma crítica sarcástica ao militarismo, baseada em romance de igual nome, de Joseph Heller. "Assim Nascem os Heróis", de Robert Aldrich, sobre uma missão suicida de dois soldados relutantes contra os japoneses. "O Barco - Inferno no Mar", de Wolfgang Petersen, um filme angustiante e sombrio, desaconselhável para quem sofre de claustrofobia. **A Batalha Final**, de Ray Enright, drama de grande dose de racismo antinipônico. "Caçado pelos Cães de Guerra", de Peter Hunt, onde uma cadeia de televisão patrocina o sequestro do prisioneiro nazista Rudolf Hess. "Canhões de Navarone", de J. Lee Thompson, onde um grupo de aliados tenta destruir os canhões de Navarone. "Patton - Rebelde ou Herói?", de Franklin Schaffner, sobre o brilhante e vaidoso general norte-americano George Patton. O filme representou para Hollywood um retorno aos épicos de guerra.

Se os filmes de guerra norte-americanos valorizam o papel dos Estados Unidos no combate ao nazismo. "Os Ultimos Dias de Hitler", de Yuri Ozerov, destaca a participação soviética na Segunda Guerra. O documentário mostra o ataque final da URSS a Ber... ma reconstituição exata da ... semi-destruída. Já o filme ... Veja", de Eleiu Klimov, é ... movente drama de guerra ... receu a Medalha de Ouro d... val de Moscou, mostrando ... uma vez o absurdo da guer... ta vez do ponto de vista d... roto que amadurece pre... mente ao engajar-se na re... contra os nazistas. **(B.L.)**

Fuller fez "Agonia e Glória" baseado nas suas experiências. Lee Marvin está à frente do Batalhão